

Tratamento de Superfície

ISSN 1980 - 9204

Ano XXVIII • nº 152 • Novembro/Dezembro • 2008



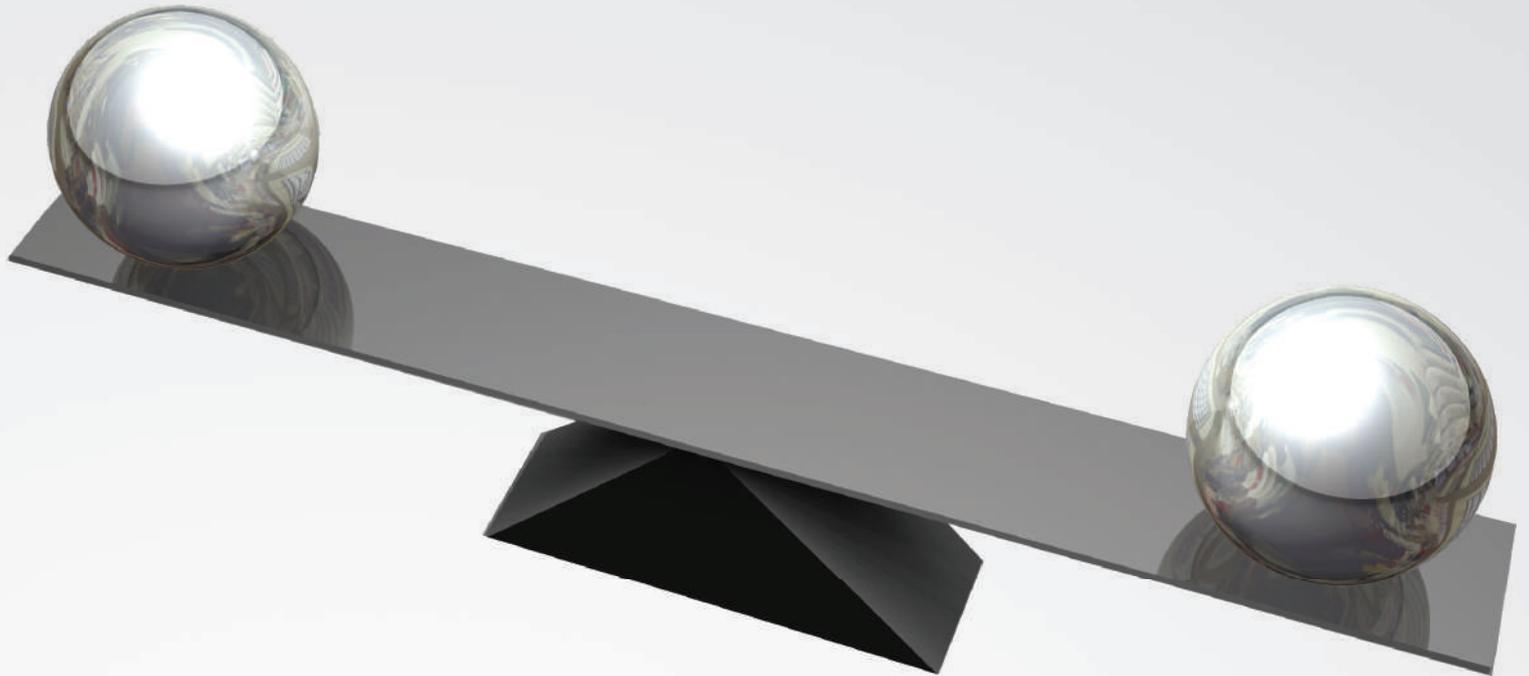
EBRATS
DESTACAM-SE EM TODA
A AMÉRICA LATINA

ABTS
UMA HISTÓRIA DENTRO
DA HISTÓRIA

**DIRETORIAS EXECUTIVAS DA
ABTS ATRAVÉS DOS 40 ANOS**



EDIÇÃO HISTÓRICA



10 | EDITORIAL | EDITORIAL
Uma parceria de 17 anos
A 17 Years' Partnership
Wanderley Gonelli Gonçalves

12 | PALAVRA DA ABTS | *A Word from ABTS*
40 Anos
40 Years
Douglas Fortunato de Souza

16 | EDITORIAL | EDITORIAL
Vinde ao EBRATS!
Come to the EBRATS!
Airi Zanini

18 | EDITORIAL | EDITORIAL
2008 vai deivar saudade...
2008 will be longed for...
Paulo Skaf

20 | EDITORIAL | EDITORIAL
40 anos da ABTS
40 Years of ABTS
Roberto Della Manna

22 | EDITORIAL | EDITORIAL
Parabéns, ABTS, pelos seus 40 anos
Felicitaciones, ABTS por tus 40 años
Obdulia N. Pennella

24 | EDITORIAL | EDITORIAL
ABTS: Crescimento impressionante
ABTS: An impressive growth
Michael Siegmund

26 | **EVOLUÇÃO HISTÓRICA**
HISTORICAL EVOLUTION
Uma história ligada à economia Brasileira
A history tied to the Brazilian economy

30 | **SÓCIOS PATROCINADORES**
SPONSORING MEMBERS

34 | **EVOLUÇÃO HISTÓRICA**
HISTORICAL EVOLUTION
Uma história ligada à economia Brasileira
A history tied to the Brazilian economy

39 | **EBRATS**
Encontro e Exposição Brasileira de
Tratamentos de Superfície
Brazilian Surface Finishing Exposition and
Encounter

56 | **EVENTOS DA ABTS**
ABTS EVENTS
Eventos da ABTS ensinam e animam
profissionais do setor
ABTS's events teach and stimulate the field's
professionals

66 | **DIRETORIA**
BOARD
Diretorias Executivas da ABTS através dos
40 anos
ABTS Executive Boards along its 40 years

78 | **EVOLUÇÃO TÉCNICA**
TECHNICAL EVOLUTION
Tratamento de Superfície uma evolução
constante
Surface Finishing - a Constant evolution

91 | **CRONOLOGIA 40 ANOS DE ABTS**
A CHRONOLOGY: 40 YEARS OF ABTS
Uma história dentro da história
A history within the history

108 | **ATIVIDADES DA ABTS**
ABTS'S ACTIVITIES

Tratamento de Superfície

A ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Galvânica foi fundada em 2 de agosto de 1968.

Em razão de seu desenvolvimento, a Associação passou a abranger diferentes segmentos dentro do setor de acabamentos de superfície e alterou sua denominação, em março de 1985, para ABTS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE.

A ABTS tem como principal objetivo congrega todos aqueles que, no Brasil, se dedicam à pesquisa e à utilização de tratamentos de superfície, tratamentos térmicos de metais, galvanoplastia, pintura, circuitos impressos e atividades afins. A partir de sua fundação, a ABTS sempre contou com o apoio do SINDISUPER - Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies do Estado de São Paulo.



Rua Machado Bittencourt, 361 - 2º andar
conj.201 - 04044-001 - São Paulo - SP
tel.: 11 5574.8333 | fax: 11 5084.7890
www.abts.org.br | abts@abts.org.br

Abts GESTÃO 2007 - 2010

PRESIDENTE | Douglas Fortunato de Souza
VICE-PRESIDENTE | Marco Antonio Barbieri
1º SECRETÁRIO | Alfredo Levy
2º SECRETÁRIO | Antonio Carlos de Oliveira Sobrinho
1º TESOUREIRO | Rubens Carlos da Silva Filho
2º TESOUREIRO | Gilbert Zoldan
DIRETORA CULTURAL | Wilma Ayako T. dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO | José Carlos D'Amaro
DIRETOR DE EVENTOS EXTERNOS | Carlos Alberto Amaral
DIRETOR DE EVENTOS SOCIAIS | Carlo Berti
DIRETOR DE MARKETING ASSOCIATIVO | Luiz Gervasio Ferreira dos Santos
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS | Sérgio Fausto C.G. Pereira
DIRETOR TÉCNICO | Wady Millen Jr.
COORDENADOR DO EBRATS 2009 | Airi Zanini
SECRETÁRIA EXECUTIVA | Milene Cardoso



REDAÇÃO, CIRCULAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Batista Botelho, 72
05126-010 - São Paulo - SP
tel.: 11 3835.9417 fax: 11 3832.8271
b8@b8comunicacao.com.br
www.b8comunicacao.com.br

DIRETORES
Igor Pastuszek Boito
Renata Pastuszek Kono
Elisabeth Pastuszek
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Arnaldo Rosa Pereira | tel.: 11 3641.0072

DEPARTAMENTO EDITORIAL
JORNALISTA/EDITOR RESPONSÁVEL | Wanderley Gonelli Gonçalves (MTb/SP 12068)
ASSISTENTE DE REDAÇÃO | Carol Gonçalves
FOTOGRAFIA | Gabriel Cabral e Piervi Fonseca
EDIÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA | Renata Pastuszek Kono
PESQUISA | Arlindo Pires Pinho e Karina Lassalla Pastuszek

FILIADA **ANATEC**
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICADORES

TIRAGEM | 12.000 exemplares
PERIODICIDADE | bimestral
Edição novembro | dezembro | n° 152
(Circulação desta edição: Janeiro/2009)

As informações contidas nos anúncios são de inteira
responsabilidade das empresas
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem
necessariamente a opinião da revista.

UMA PARCERIA DE 17 ANOS

A 17 YEARS' PARTNERSHIP

Quando iniciamos, em 1991, através da parceria com a ABTS - ficamos, então, responsáveis pela produção e edição da revista Tratamento de Superfície - já sentimos o “peso” da entidade na economia brasileira, e a sua importância para o país.

Até hoje, a B8 comunicação continua ciente destes atributos da ABTS, tanto que até já adotou, durante estes anos, outras ações para acompanhar este dinamismo da ABTS e, também, para ajudá-la a continuar defendendo os interesses dos profissionais e das empresas de tratamento de superfície que atuam no país.

Assim, a B8 comunicação acabou por criar uma equipe própria para atender a

ABTS e não ficou apenas na produção e na edição da revista. Também passamos a oferecer outros serviços,

como negociação de estandes nos EBRATS, captação de novos sócios, cuidados com o mailing da revista, ajuda na realização dos eventos, etc.

Agora que a ABTS completa 40 anos, 17 dos quais já tendo a nossa equipe ao seu lado, queremos parabenizar a todos que integraram e integram a sua diretoria, reverenciando o seu empenho e dedicação por uma causa em comum, que é o desenvolvimento do setor no país, fazendo-o assumir grande importância na cadeia produtiva brasileira.

É esperamos que os profissionais que agora adentram o nosso setor mireem-se no trabalho destes abnegados integrantes e ex-integrantes da diretoria da ABTS e também “lutem” por melhorias na área profissional e, por que não, social de nosso país.

“COM A PARCERIA COM A ABTS, PODEMOS TER CONTATO COM PROFISSIONAIS REALMENTE COMPETENTES”

“WITH ABTS`S PARTNERSHIP, WE CAN CONTACT REALLY COMPETENT PROFESSIONALS”



When we started, in 1991, a partnership with ABTS - we then became responsible for the production and the edition of the Tratamento de Superfície journal - we already felt the “weight” of the entity in the Brazilian economy and its importance to the country.

Up to today, B8 comunicação to be aware of these ABTS attributes, so much so that, along these years it has undertaken other actions to keep up with ABTS`s dynamism and, also, to support it in continuing with the defense of the interests of the surface treatment professionals and enterprises which are active in the country.

Therefore, B8 comunicação to put up its own team to attend ABTS and did not stay limited to the production and to the editing of the journal. We also began to offer other services, such as the negotiation of the EBRATS booths, the enlisting of new members, to caring for the journal`s mailing. to helping out in the realization of events, and so on.

Now, when ABTS has completed 40 years, 17 of which already with our team on its side, we want to congratulate all

those who took part and are taking part in its board of directors, exalting their zeal and dedication to a common cause, the development of this field in the country, making it attain a great importance in the Brazilian productive chain.

And. we hope that those professionals who are now entering into our field gaze at the toils of these unselfish components and ex-components of ABTS`s board and to also “fight” for improvements in the professional area and, why not?, of the social one of our country.

Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor | Editor

40 ANOS

40 YEARS

| por Douglas Fortunato de Souza |

Gostaria de compartilhar com todos a grande emoção que sinto neste momento tão especial, em que a ABTS completa 40 anos.

Neste período, pessoas abnegadas dedicaram horas preciosas de seu dia-a-dia, até abrindo mão de seu convívio familiar, para criar os primeiros procedimentos e depois manter esta associação. Foram pessoas que, ocupando ou não a diretoria da ABTS, nos mais diferentes cargos, permitiram à nossa Associação manter uma trajetória de sucesso e progresso, sempre contribuindo para a divulgação das culturas de galvanoplastia em todo o nosso segmento.

Até acredito que a ABTS possa a ser comparada a um corpo, onde a alma, a essência, é representada por seus associados, profissionais do setor e dedicados membros da Diretoria.

Temos, sim, uma história fundamentada na confiança, lealdade e determinação o que, em minha opinião, são os ingredientes essenciais para a afirmação, solidificação e sustentabilidade de qualquer associação.

Parabenizo a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram e contribuem para o seu desenvolvimento. Essa vitória é mérito de cada membro da diretoria da nossa ABTS, de cada colaborador, de cada associado, de cada empresa do setor que nos apóia incondicionalmente, fazendo-nos ocupar, inclusive, papel de destaque na economia brasileira.

Temos uma história que não deve ser guardada apenas para nós, mas que deve ser compartilhada com todos aqueles que se preocupam com o progresso da nossa nação.

I would like to share with everybody the large emotion I am feeling at this so special moment, when ABTS is completing 40 years.

Along this period, unselfish persons dedicated precious hours of their daily toil, even relinquishing their familiar conviviality, to create the first procedures and to, later on, maintain this association. These were persons which, being or not being members of ABTS's board, in the most different functions, enabled our Association to maintain a success and progress course, always contributing to the electroplating cultures and to our whole field.

I even believe that the ABTS could be compared to a body whose soul, its essence, is represented by its members, professionals of the field and devoted members of the board. Yes, we do have a history built upon the confidence, the loyalty and the determination which, in my opinion, are the essential ingredients for the affirmation, the solidification and the sustainability of any association.

I congratulate all those who, directly or indirectly, contributed and contribute to its development. This victory is the merit of every member of the board of our ABTS, of every collaborator, of every member, of every enterprise in the field that supports us unconditionally, making us occupy, inclusively, a prominent role in the Brazilian economy.

We do have a history which should not be kept to ourselves, but which should be shared with all those who care about the development of our nation.

**“A ABTS É MANTIDA POR COMPETENTES
PROFISSIONAIS PREOCUPADOS COM O
BENEFÍCIO COLETIVO”**

**“ABTS IS MAINTAINED BY COMPETENT
PROFESSIONALS THAT CARE ABOUT
THE COLLECTIVE BENEFIT”**



Douglas Fortunato de Souza
Presidente | President

VINDE AO EBRATS!

O EBRATS - Encontro Brasileiro de Tratamentos de Superfície - chegará à maturidade com seus 30 anos de existência, que serão completados em maio de 2009. Será um evento de grande porte, com a expressão ao nível daqueles já tradicionais organizados no exterior. Desde sua primeira edição em 1979, no Hilton Hotel em São Paulo, já trabalhávamos com o intuito de transformá-lo em um evento que pudesse expor a atividade de Tratamento de Superfície de forma compatível com a representatividade do setor e congregando toda a comunidade técnico-empresarial que nele militava. Compartilhar conhecimento tem sido o maior objetivo nestas doze edições já realizadas, acompanhadas das Exposições Industriais. Nelas, as empresas do setor têm a oportunidade primordial de estabelecer o contato corpo-a-corpo com os profissionais que especificam e decidem a compra de produtos e serviços para o segmento.

No EBRATS 2009 teremos 100 empresas expositoras ocupando uma área de 8.000 metros quadrados, onde estarão reunidas as mais expressivas organizações, que representarão avançadas tecnologias nacionais e internacionais, disponíveis para o mercado de tratamento de superfície.

O EBRATS 2009 poderá consolidar as nossas metas projetadas ainda na década de 70.

Contamos com a participação dos senhores para que possamos estabelecer um novo recorde de visitantes, palestrantes e expositores.

Em nome da ABTS e como coordenador do EBRATS 2009, ratifico o convite e aguardo a presença de todos de 7 a 9 de maio próximo, no Transamérica Expo, na zona sul de São Paulo.

COME TO THE EBRATS!

EBRATS - the Brazilian Surface Finishing Meetings reach maturity with their 30 years of existence, to be completed in May, 2009. This will be an event of great magnitude, at the expression level of those which are traditionally organized abroad.

Since its first edition at São Paulo's Hilton Hotel, the committee already worked with the aim of making this become an event that could explain the Surface Finishing activity in a manner consistent with the representativity of this field and bringing together all this field's technical and business community. Sharing knowledge has been the main goal of all the twelve EBRATS editions. The industry's enterprises have a prime opportunity to establish a close contact with those professionals that take decisions and that specify products and services for this market.

**“O EBRATS - ENCONTRO BRASILEIRO DE
TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE - CHEGARÁ À
MATURIDADE COM SEUS 30 ANOS DE EXISTÊNCIA”**

At the EBRATS we will have 100 exhibiting companies occupying a 8.000 sq.m. space, in which will be gathered the most expressive organizations, that will be presenting advanced national and international technologies, available to the surface finishing market.

EBRATS 2009 can consolidate those targets that were projected already in the '70s.

**“EBRATS - THE BRAZILIAN SURFACE
FINISHING MEETINGS REACH MATURITY
WITH THEIR 30 YEARS OF EXISTENCE”**

We count upon your participation to reach a new record of visitors, paper presentors and exhibitors.

On behalf of ABTS and as coordinator of EBRATS 2009, I ratify the invitation and expect the presence of all of you next May 7th to 9th at São Paulo's Transamérica Expo.



Airi Zanini

Coordenador do EBRATS 2009
EBRATS 2009 General Coordinator

2008 VAI DEIXAR SAUDADE...

O ano de 2008 foi muito gratificante para o Brasil. Investimos bastante, produzimos e crescemos, apesar de alguns crônicos problemas. A massa salarial do brasileiro aumentou e, com ela, também o seu poder de consumo. O desempenho do último resultado do PIB, que cresceu 6,8% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2007, surpreendeu até mesmo os analistas econômicos. E, não podemos deixar de citar que, também em 2008, comemoramos os 40 anos da ABTS.

No entanto, tivemos uma situação até 30 de setembro e outra a partir de 1º de outubro, quando fomos atingidos por uma crise mundial.

Diante deste cenário atípico, sem que haja condições de fazer prognósticos, é preciso ter prudência. Devemos

ter otimismo responsável e trabalhar por soluções que minimizem as adversidades. Mas, sem dúvida, no ano que vem sentiremos saudade de 2008.

A crise poderá não ser longa, porém há risco de que possa ser dura para diversos setores. Assim, cabe ao País estar preparado para enfrentar as adversidades. Ter perspectivas

otimistas é enganoso, mas ser pessimista pode ser desastroso.

O melhor é ser realista e buscar as providências na medida em que houver necessidade, dia-a-dia.

Precisamos de iniciativas que sinalizem ao mercado interno que chegou o momento de incentivar a atividade econômica. A única certeza que temos é a de que estamos prontos para fortalecer a economia rumo ao crescimento, e lutar para que o Brasil saia desta crise mais forte do que entrou.

“AINDA EM 2009, COMO PONTO BASTANTE POSITIVO NO BRASIL, TEREMOS A REALIZAÇÃO DO EBRATS”

“ALSO IN 2009, AS A QUITE POSITIVE POINT FOR BRAZIL, WE WILL HAVE THE REALIZATION OF THE EBRATS”



2008 WILL BE LONGED FOR ...

The year 2008 was very rewarding for Brazil. We invested quite an amount, we produced and we grew, even though there were some chronic problems. The Brazilian's salary level increased and, with it, his consuming capacity. The performance of the last GNP, which grew 6.8 % in the third quarter as compared with the same period in 2007, took by surprise even the economical analysts. And we cannot fail to mention that, also in 2008, we celebrated the 40 years of the ABTS.

However, we were living with one situation up to September 30, and with another one from October 1st onwards, when we were caught by a world-wide crisis.

Facing this atypical scenario, without any conditions to make forecasts, one must be prudent. We must be responsibly optimistic and work towards solutions that minimize adversities. But, there is no doubt that next year we will be nostalgic for 2008.

The crisis may, possibly, not be long, but there exists a risk that it may be severe for several fields. It, therefore, befits the country to be prepared to face the adversities. To have an optimistic perspective is fallacious,

but to be pessimistic may be disastrous. It is best to be realistic and to look up the providences as they are required, day by day.

We require initiatives that will alert the internal market when the moment has arrived to encourage the economic activity. The only thing we are sure of is that we are ready to strengthen the economy towards its growth, and to fight that Brazil comes out of this crisis stronger than it entered.

Paulo Skaf

Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp)

President, São Paulo State Industries' Federation and Center

40 ANOS DA ABTS

40 YEARS OF ABTS

Neste momento, lembro-me de uma frase que li não sei onde, mas que exprime por inteiro a história que envolve a ABTS e o SINDISUPER: “o sonho que se sonha só é apenas um sonho, mais o sonho que se sonha junto é algo que se torna realidade”.

Relembrando a história passada das duas instituições que sempre foram unidas, podemos agora afirmar: “os nossos sonhos se tornaram realidade”.

Fui e sou testemunha ocular deste incessante trabalho da ABTS que começou no agitado ano de 1968 com Ernani Fonseca, passando numa determinada época por mim, como presidente, tendo sempre juntos companheiros como Manfredo, Spier, Milton Miranda, Volkmar, Wady, Hans Rieper, Rolf, Airi, Carlo Berti, Roberto Motta, Sergio Pereira e, agora, o presidente Douglas Fortunato de Souza.

Não podemos nos esquecer dos presidentes que já não estão entre nós, como o Milton e o Rieper, e de diretores que prestaram grandes serviços à ABTS.

Quero, também, homenagear companheiros do SINDISUPER que sempre me apoiaram no trabalho conjunto das entidades - Julio Avanzo e o Gilberto, Gilberto Caravaggi, João Peres, Milton Sanches, os Sato e Hiroshi, entre os mais antigos, e, entre os mais recentes, os atuantes Marco Barbieri, José Adolfo, Marco Antonio Vital, Carlos Bengliomini, Sergio Andretta e outros tantos sempre juntos neste trabalho.

É com tranquilidade que afirmo que a ABTS não vai parar de crescer, de se desenvolver e de prestar continuamente novos e cada vez melhores serviços.

“HOMENAGEAMOS OS COMPANHEIROS DA ABTS E DO SINDISUPER QUE FIZERAM MUITO PELO SETOR”

“WE PAY HONOR TO THE ABTS AND SINDISUPER COMPANIONS WHO DID MUCH FOR THE FIELD”



At this moment I remember a phrase which I read - I don't know where -but which expresses completely the history involving ABTS and SINDISUPER: “the dream that we dream alone is just a dream that one dreams alone, but the dream which is dreamt together is a dream that soon becomes a reality”.

On remembering the past history of the two institutions that always were conjoint t, we can now assert: “our dreams became a reality”.

I was and am an eye witness of this unceasing ABTS work which began in the troubled year of 1968 with Ernani Fonseca, passing at a certain time by me, as president, having always at our side companions such as Manfredo, Spier, Milton Miranda, Volkmar, Wady, Hans Rieper, Rolf, Airi, Carlo Berti, Roberto Motta, Sergio Pereira and, now, the president Douglas Fortunato de Souza.

We can not forget the presidenst which are not anymore among us, such as Milton and Rieper, and the directors which rendered

valuable services to the ABTS.

I also want to pay homage to the SINDISUPER companions which always supported me in the conjoint work of the entities

- Julio Avanzo and Gilberto, Gilberto Caravaggi, João Peres, Milton Sanches, the Satos and Hiroshi, between the ancients, and, among the more recent ones, the active Marco Barbieri, José Adolfo, Marco Antonio Vital, Carlos Bengliomini, Serglo Andretta and so many others which are always together in this task.

It is with tranquility that I affirm that ABTS will not cease to grow, to develop and to render continually new and always better services.

*Roberto Della Manna
Presidente do SINDISUPER
SINDISUPER President*

PARABÉNS, ABTS, PELOS SEUS 40 ANOS

Queridos amigos da ABTS, recebam nossas mais cordiais saudações por ocasião do Aniversário dos 40 da ABTS.

Na Asociación Argentina de Acabado de Metales - SADAM, vemos com agrado a possibilidade de estabelecer novos e mais estreitos vínculos com nossa associação "irmã" ABTS.

SADAM foi fundada em 1963 com o objetivo de difundir e ampliar o conhecimento e a prática da galvanoplastia e acabamento superficial, fomentar a assistência mútua entre os associados e a defesa de seus legítimos interesses.

Consideramos que uma forma de colaborar com o referido objetivo é oferecer a nossos sócios as vantagens desta relação entre associações, que permitirá o intercâmbio de conhecimentos e experiências de empresas do mesmo ramo entre nossos países.

Existindo um vínculo comercial cada vez mais estreito entre as empresas brasileiras e argentinas, tanto entre empresas diferentes, ou como partes de uma mesma empresa com filiais em ambos os países, devemos, como associações, fomentar uma maior integração entre as empresas que realizam tratamentos superficiais. Esperamos que este caminho que começamos a trilhar juntos seja somente o princípio de uma longa etapa de cooperação, intercâmbio e apoio mútuo para benefício dos sócios de ambas as entidades. Felicidades pelos 40 anos vividos e nossos melhores votos para o Novo Ano que se aproxima.

**“QUE ESTE CAMINHO QUE COMEÇAMOS
A TRILHAR JUNTOS SEJA SOMENTE O
PRINCÍPIO DE UMA LONGA ETAPA DE
COOPERAÇÃO”**

**“QUE ESTE CAMINO QUE COMENZAMOS A
RECORRER JUNTOS SEA SÓLO EL PRINCIPIO DE
UNA LARGA ETAPA DE COOPERACIÓN”**



Obdulio N. Pennella
Presidente da SADAM
Presidente de SADAM

FELICITACIONES, ABTS, POR TUS 40 AÑOS

Queridos amigos de la ABTS, reciban nuestro más cordial saludo en ocasión de su 40o Aniversario.

En la Asociación Argentina de Acabado de Metales, SADAM, vemos con agrado la posibilidad de establecer nuevos y más estrechos vínculos con nuestra asociación hermana, la ABTS. SADAM fue fundada en 1963 con el objetivo de difundir y ampliar el conocimiento y la práctica de la galvanotecnia y el acabado superficial, fomentar la asistencia mutua entre los asociados y la defensa de sus legítimos intereses. Consideramos que una forma de colaborar con dicho objetivo es el ofrecer a nuestros socios las ventajas de esta

relación entre asociaciones, que permitirá el intercambio de conocimientos y experiencias del rubro entre ambos países.

Existiendo una vinculación comercial cada vez más estrecha entre empresas brasileñas y argentinas, tanto entre empresas diferentes, o como partes de una misma

compañía con filiales en ambos países, debemos como asociaciones fomentar una mayor integración entre las empresas que realizan tratamientos superficiales.

Esperamos que este camino que comenzamos a recorrer juntos sea sólo el principio de una larga etapa de cooperación, intercambio y apoyo

mutuo para beneficio de los socios de ambas entidades.

Felicitaciones por los 40 años recorridos y nuestros mejores augurios para el nuevo año que se avecina.

ABTS: CRESCIMENTO IMPRESSIONANTE

Como Presidente da National Association for Surface Finishing, quero congratular a ABTS pelos 40 anos de serviço à indústria de tratamentos de superfície no Brasil. O crescimento da indústria de tratamentos de superfície e o crescimento da ABTS durante estes 40 anos são muito impressionantes.

Minha própria experiência durante 10 anos de viajar através do Brasil visitando tratadores de superfície, mostrou-me a qualidade elevada, a tecnologia elevada e a expansão contínua de sua indústria. À medida que enfrentarmos os desafios do futuro: ambientais, produtividade, qualidade, etc., é que estaremos mais aptos a apoiar nossas indústrias se cooperarmos em conjunto, a ABTS a NASF. Isto deveria ser uma meta para nós ambos.

Estou ansioso para visitar o EBRATS 2009. Conheço muitos de meus colegas, tanto fornecedores como tratadores de superfície, que também comparecerão. O EBRATS será uma oportunidade para apoiarmos nossa indústria e uma grande oportunidade para melhorarmos nossa cooperação. Caso pudermos ajudar de qualquer modo, não hesitem em telefonar-me no (203) 575-5700 ou então a John Flatley, Diretor Executivo da NASF, no (202) 457-8404.

“O EBRATS SERÁ UMA OPORTUNIDADE PARA APOIARMOS NOSSA INDÚSTRIA E UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA MELHORARMOS NOSSA COOPERAÇÃO.”

“EBRAT’S WILL BE AN OPPORTUNITY TO SUPPORT OUR INDUSTRY AND A GREAT OPPORTUNITY TO IMPROVE OUR COOPERATION”



ABTS: AN IMPRESSIVE GROWTH

As President of the National Association for Surface Finishing I want to congratulate the ABTS on 40 years of service to the surface finishing industry in Brazil. The growth of the surface finishing industry and the growth of the ABTS during these 40 years is very impressive.

My own experience in 10 years of traveling throughout Brazil visiting surface finishers has shown me the high quality, high technology and continuing expansion of your industry. As we face the challenges of the future; environmental, productivity, quality, etc. we will best be able to support our industries if we cooperate together, the ABTS and the NASF.

This should be a goal for both of us.

I look forward to attending EBRAT’S 2009. I know many of my colleagues, both suppliers and surface finishers, will be attending as well. EBRAT’S will be an opportunity to support

our industry and a great opportunity to improve our cooperation.

If we can ever be of assistance, please don’t hesitate to call me at (203) 575-5700 or John

Flatley, NASF Executive Director, at (202) 457-8404.



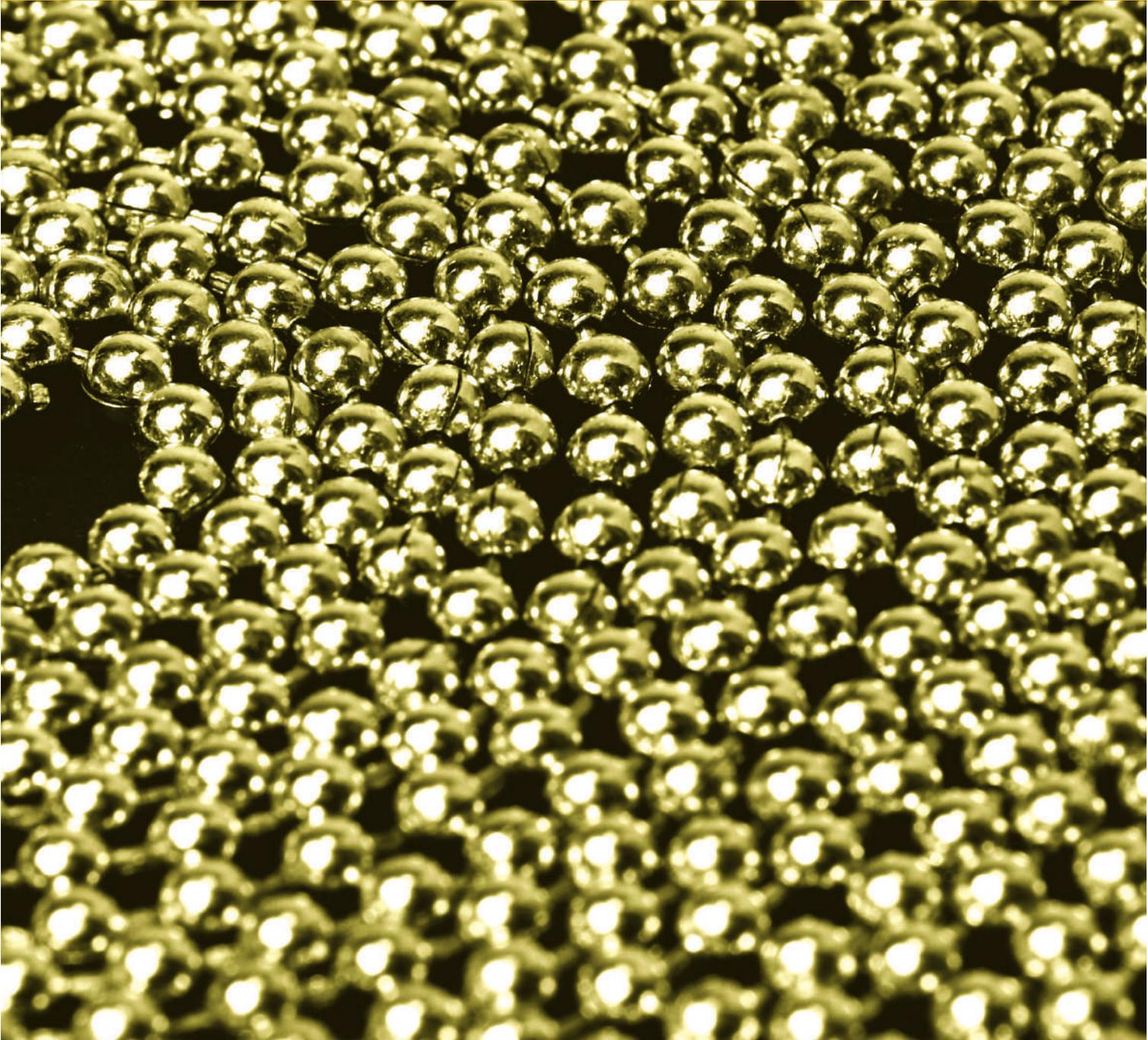
Michael Siegmund
Presidente, NASF
NASF President



ABTS

UMA HISTÓRIA LIGADA À ECONOMIA BRASILEIRA

A ABTS congrega empresas e profissionais que têm papel significativo na economia brasileira. E, sem dúvida, a história da Associação muito contribuiu para que o setor de tratamento de superfície alcançasse a importância que tem hoje, sejam em termos de tecnologia, de geração de emprego e de riqueza.



Embora a data de início da ABTS seja 2 de agosto de 1968, então como ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Galvânica, seus fundadores já planejavam a criação de uma entidade que representasse os interesses das empresas da área e dos profissionais do setor há vários anos. A então ABTG teria sua denominação mudada para ABTS em março de 1985.

Era um grupo idealista, com seus integrantes irmanados pela evolução da tecnologia galvânica. Foram eles seus primeiros nove sócios fundadores: Ludwig Rudolf Spier, Célio Hugenyner, Ernani Andrade Fonseca, Adolphe Braunstein, Marcelo Gastón Zapata Jará, Hong Wa Mo, Mozes Manfredo Kostmann, Ruth G. F. Mueller e Wolfgang Mueller.



Ludwig Rudolf Spier

“Os motivos que levaram à criação da ABTS foram a necessidade e o desejo de contribuir para a modernização técnica do setor da galvanoplastia e dos tratamentos de superfícies em geral, fomentando e criando intercâmbio com associações de outros países, introduzindo novas técnicas, divulgando equipamentos e processos modernos. Também visávamos ao treinamento de pessoal técnico, suprindo a falta de ensino especializado vigente na época”, lembra Kostmann que, além de um dos fundadores da Associação, dirigindo-a durante alguns períodos, assessorou os demais dirigentes em várias épocas, contribuindo com seu tempo e conhecimentos para o crescimento do setor.

Ele também destaca que os pontos mais marcantes na história da Associação foram a organização dos primeiros congressos em nível nacional e internacional, a organização de cursos e a compra de uma sede própria, com local moderno para palestras e reuniões, com o funcionamento de uma secretaria executiva. Foi em 24 de abril de 2003 que a ABTS



Mozes Manfredo Kostmann

saiu das dependências da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e passou a ocupar a sua sede própria, denominada “Ministro Dr. Roberto Della Mana”, instalada no edifício “New Place of Business”, na Vila Mariana, em São Paulo, SP. A idéia da sede própria foi colocada no final dos anos 70, em uma das reuniões da ABTS.

“Também vale lembrar a ampliação do quadro social, incrementando o interesse dos técnicos em participar ativamente de nossos eventos”, continua Kostmann, destacando que o papel da ABTS é congregar

todos os que militam nesta atividade e possibilitar a todos aprimorar conhecimentos e fomentar o interesse das novas gerações pelo ramo. Tanto que, para Kostmann, é difícil separar a evolução do setor das atividades da ABTS, que sempre andaram de mãos juntas.

“São várias as colaborações da entidade para o setor, já que a ABTS promove palestras e mesas-redondas, proporciona cursos de especialização, organiza eventos, como congressos, feiras e outros eventos



Della Mana recebe placa comemorativa



Mesa redonda



Sede própria da ABTS



Mesa redonda de pintura

sociais, além da publicação da revista 'Tratamento de Superfície', divulgando a nível nacional tudo o que se relaciona ao nosso setor", informa o ex-presidente da entidade.

A ABTS evoluiu e continua progredindo, acompanhando a evolução técnica do setor, com aprimoramento dos conhecimentos, que permitiram a melhoria das técnicas de tratamentos, conformando com a exigência das indústrias pressionadas pelos avanços nos centros industrializados e, também, atendendo às normas das autoridades locais e a nível internacional, em relação

à preservação do meio ambiente, com produtos ecológicos e sistemas de tratamentos residuários para conservação ambiental. "Ainda temos um longo caminho pela frente, como a publicação de nossa revista em espanhol, beneficiando os demais países do Mercosul, e a modernização de nossos cursos, com instrumentos audiovisuais, permitindo maior participação a todos os interessados, em outros estados e até em outros países do Mercosul", completa Kostmann.

MAIS LEMBRANÇAS

Sergio Fausto C. G. Pereira também expõe suas lembranças a cerca da ABTS. Primeiro, em 1978, ele foi eleito para o conselho da ABTS, e sua primeira responsabilidade foi o "Curso Básico", onde, inclusive, foi expositor nas áreas de "Metais preciosos" e "Circuitos impressos". No mandato seguinte foi indicado como Diretor Cultural. Naquela época, a Associação estava começando a organizar o primeiro EBRATS, onde participou da "Comissão Organizadora" como "Coordenador Técnico". Também teve oportunidade de escrever artigos para revistas do setor e proferir



Sergio Fausto C. G. Pereira

Ainda de acordo com ele, a ABTS teve papel preponderante para que os técnicos do setor pudessem adequar-se para atender aos anseios do setor. A inserção de novos temas no curso básico, como circuitos impressos e outras, foram exemplos desta modernização/atualização. "A maneira mais prática de manter-se atualizado nos vários temas do setor é através da nossa revista 'Tratamento de Superfície' que, por sua vez, tem sido alvo de um constante aprimoramento."

Sobre o papel da Associação no setor, Pereira lembra que a ABTS tem múltiplas funções. Em sendo uma entidade cultural, é bastante claro que seu principal

algumas palestras. No ano de 2001, foi eleito presidente da ABTS e, durante a sua gestão, foi inaugurada a sede própria e instituído o "Dia do Profissional de Tratamento de Superfície".

"Muitos foram os momentos importantes na vida da Associação, mas talvez, dentre os mais marcantes, mereçam citação, é claro, o da sua própria fundação, a realização do primeiro 'Curso Básico de Galvanoplastia' e a do primeiro EBRATS realizado em 1979 no Hilton Hotel, em São Paulo, SP. Não podemos deixar de mencionar, também, a inauguração da sede própria", diz Pereira.

papel é difundir conhecimentos técnicos em geral, porém há outras atividades também importantes, como na área de custos, higiene, segurança do trabalho, etc.

"São também importantes para os associados e a comunidade em geral as ocasiões em que a ABTS proporciona um conagraçamento e mesmo a troca de experiências entre todos. São exemplos disto eventos como os torneios de futebol-society Manfredo Kostmann e a feijoada na comemoração anual do 'Dia do Profissional de Tratamento de Superfície'".

Carlo Berti



Pereira também destaca os momentos históricos que influenciaram nas atividades da Associação. “Desde o primeiro momento, o Sindisuper - Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies do Estado de São Paulo na pessoa de seu presidente, Roberto Della Manna, esteve de mãos dadas com a ABTS, e, durante muitos anos, nos forneceu, além do apoio, toda a estrutura de que dispunha e que foi primordial para a vida de nossa Associação. O Sindicato foi realmente a nossa casa.” Para o ex-presidente, indubitavelmente, a criação do

“Curso Básico de Galvanoplastia” e do EBRATS foram dois marcos na vida da Associação e, porque não dizer, do setor de acabamentos no Brasil, que muito contribuíram para seu atual estágio de alta qualidade.

“O primeiro pela enorme contribuição para o aprimoramento técnico do setor. O curso tem tido uma constante atualização, que é o segredo de seu sucesso através dos anos. Quanto ao EBRATS, foi ele que abriu as portas ao convívio maior e mais íntimo com técnicos do exterior, o que nos proporcionou uma troca de experiência e, também, a absorção de novas tecnologias”, completa Pereira.

ESFORÇOS

Hoje, a ABTS concentra esforços para aproximar-se de outras entidades que tenham a mesma filosofia de princípios, com o intuito de desenvolver conjuntamente ações que atendam aos interesses comuns. Uma tendência mundial que prioriza o maior sinergismo com a participação mais ampla e atuante de empresas e profissionais de segmentos mercadológicos correlatos.

Foram 40 anos de trabalho, vitórias e conquistas, mas também de obstáculos e dificuldades superadas. A ABTS também participou da elaboração de Política para o Desenvolvimento Tecnológico de São Paulo. Em 1998, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITE, o Governo do Estado de São Paulo elaborou



o documento “Política para o Desenvolvimento Tecnológico do Estado de São Paulo”, de cuja formulação participaram universidades, institutos de pesquisa especializados e uma fundação de fomento à investigação. A ABTS também participou da elaboração deste documento, que definiu uma política tecnológica para o Estado de São Paulo.

INFORMAÇÃO

A divulgação de informações ao seu segmento de atuação também sempre foi uma preocupação da ABTS, tanto

que, no período de 1968 a 1971, a então ABTG publicou um “Informativo”, de grande valia para os profissionais do setor. De abril de 1972 a 1973 foi publicado o “Noticiário de Galvanoplastia”, enquanto que, de 1974 a 1981 foi a vez da publicação da “Revista Proteção Superficial”.

E, como instrumento de informação e fomento, a associação publica desde 1982 a revista “Tratamento de Superfície”, com o objetivo de estender a nível nacional todo o trabalho desenvolvido pela Associação, integrando o maior número possível de profissionais e de empresas que se dedicam ou se utilizam de produtos, equipamentos e serviços de tratamentos de superfície, criando um elo cada vez mais forte e envolvente com a nossa comunidade técnica.



PESSOAS

Vários profissionais deixaram sua marca na evolução da ABTS. “Mencionar nomes que foram destaques é muito difícil, já que praticamente todos os diretores prestaram sua colaboração. Ocorrem,

neste momento, nomes como Manfredo Kostmann, Carlo Berti, Aini Zanini e Wady Millen Jr., entre tantos. Não mencionar a Marilena Kallagian seria talvez a maior injustiça”, lembra Pereira.

Kostmann surge como um dos fundadores, enquanto Berti foi um dos mais empolgados incentivadores da ABTS, ocupando, hoje, o cargo de diretor de eventos sociais, o que ele sempre faz com muita alegria e contagiando a todos. A presença de Berti e a dedicação com que se empenha na realização dos eventos da ABTS fizeram com que deixasse

seu nome marcado na entidade. Ele iniciou como 1º Secretário da ABTS na diretoria 1974/1975 e, já em 93, quando assumiu a presidência da ABTS, demonstrou preocupação com o meio ambiente, lembrando que, hoje, ele inspira e orienta até mesmo o ordenamento jurídico e fortalece a noção de responsabilidade, uma vez que já está consagrado o conceito de que “cada um é responsável pelo lixo que produz, até sua total extinção”.

Zanini é outro nome de destaque, tendo iniciado como conselheiro na gestão de 1986/87 e sido presidente nas gestões de 1990/92, 1998/2000 e de 2004/2006. Como se pode notar, seu papel é fundamental na entidade.

Millen Jr., por sua vez, aparece como conselheiro na diretoria 1974/1975, e teve muito de suas atividades na ABTS voltadas para o ensinamento, sendo fundamental para o sucesso do “Curso de Tratamentos de Superfície”.

Vale destacar, ainda, Alfredo Levy, que aparece como 1º Secretário na gestão 1982/1983. O “Dr. Levy”, como é carinhosamente chamado, é um profissional respeitado no setor, um grande colaborador da revista “Tratamento de Superfície”, um abnegado diretor secre-



Alfredo Levy

A HISTÓRIA DA GALVANOPLASTIA REGISTRADA EM LIVRO

A história da galvanoplastia no nosso país pode ser acompanhada no excelente livro “A História da Galvanoplastia no Brasil” idealizada por Luiz Gervásio Ferreira dos Santos, publicada pela Andreato Comunicação & Cultura em 2006.



Ricamente ilustrada, a publicação enfoca o histórico da galvanoplastia - com subtítulos como “Trinta séculos de beleza e proteção”, “Os compactos”, referindo-se aos primeiros carros produzidos no país, “Mercosul” e “O que trazem as normas técnicas”. Também inclui a linha do tempo “Moldando a história: galvanoplastia através dos séculos”, depoimentos de profissionais com ampla atuação no setor e galeria com breve histórico também de outros inúmeros profissionais destacados.

São 224 páginas com conteúdo fundamental para saber o que é a galvanoplastia e quem pratica esta atividade no nosso país. ■

Luiz Gervásio Ferreira dos Santos



SÓCIOS PATROCINADORES | SPONSORING MEMBERS

SÓCIOS PATROCINADORES A | "A" SPONSORING MEMBERS

ALPHA GALVANO QUÍMICA BRASILEIRA LTDA.
ANION QUÍMICA INDÚSTRIAL S/A
ARTET EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAS LTDA.
ATOTECH DO BRASIL GALVANOTÉCNICA LTDA.
CASA DA MOEDA DO BRASIL
CHEMETALL DO BRASIL LTDA.
COOKSON ELECTRONICS DO BRASIL LTDA.
COVENTYA QUÍMICA LTDA.
DILETA IND. COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
EUROGALVANO DO BRASIL LTDA.
GALTRON QUÍMICA IND. COM. LTDA.
GANCHEIRAS PRIMOR E EQUIPS. LTDA.
HENKEL LTDA.
IMEL SPA

ITAMARATI METAL QUÍMICA LTDA.
LABRITS QUÍMICA LTDA.
METAL COAT IND. COM. PRODS. QUÍMICOS LTDA.
METALÚRGICA SANTANA & HOFFMAN LTDA.
NIQUELFER COM. DE METAIS LTDA.
RESIMAPI PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
REVESTSUL PRODS. QUÍMICOS LTDA.
RICALV GANCHEIRAS LTDA-ME
ROBERT BOSCH LTDA.
SUPER ZINCO TRAT. MET. COM. INDÚSTRIA
SURTEC DO BRASIL LTDA.
UMICORE BRASIL LTDA.
VOTORANTIM METAIS NÍQUEL S/A

SÓCIOS PATROCINADORES B | "B" SPONSORING MEMBERS

ANDREAS STIHL MOTO SERRAS LTDA.
ANHANGUERA BENEF. DE PEÇAS METÁLICAS LTDA.
AVIBRÁS INDÚSTRIA AEROSPAICIAL S/A
B8 PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA.
COATING IND E COM LTDA.
DAIBASE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
DOUGLAS IND. E COM. DE PLÁSTICO LTDA.
ELMACTRON ELET. ELETRON. IND. COM. LTDA.
HI-TEC IND. COM. DE PRODS. QUÍMICOS LTDA.

MAXI PLATING ELETRODEP. DE METAIS LTDA.
METINJO - METALIZAÇÃO INDL. JOSEENSE LTDA.
METOKOTE BRASIL LTDA.
POWERCOAT TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE LTDA.
PRODUTOS QUÍMICOS QUIMIDREAM LTDA.
QUIRIOS PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA.
VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.

SÓCIOS PATROCINADORES C | "C" SPONSORING MEMBERS

APETS - ASSOC. PARANAENSE DE EMPRESAS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE
BANDEIRANTES UNIDADE GALVÂNICA LTDA.
CENTRALSUPER COM. PRODS. QUÍMICOS LTDA.
CITRA DO BRASIL COMERCIAL LTDA.
DOERKEN DO BRASIL ANTI-CORROSIVOS LTDA.
EFLUENTES IND. COM. EQUIPAMENTOS LTDA.
ELECTROCHEMICAL - LIMEIRA
ELECTROCHEMICAL COM. REP. LTDA.
GALVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
I.K.G. QUÍMICA E METALURGIA LTDA.
INDECO ENG. REP. COM. SOROCABA LTDA.
K. SATO GALVANOPLASTIA LTDA.
KENJI INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.
MAGNI AMERICA DO SUL IND. E COM. LTDA.

METALLOYS & CHEMICALS COMERCIAL LTDA.
MR PLATING COM. DE PRODS. QUÍMICOS LTDA.
NAKAHARA NAKABARA CIA LTDA.
NIPRA TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE LTDA.
PROSDAC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
REALTEC IND. COM. E REVEST. DE METAIS LTDA.
REALUM IND. COM. METAIS PUROS E LIGAS LTDA.
SANTERM RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS LTDA.
SHOWA DO BRASIL LTDA.
SIGA IND. DE EQUIP. TERMOPLÁSTICOS LTDA.
TECNOIMPIANTI WATER TREATMENT SRL.
TECNOVOLT IND. E COM. LTDA.
WG IND. E COM. DE EQUIP. ELÉTRICOS LTDA.
ZINCAGEM MARTINS LTDA.

CURSO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE FEZ E FAZ HISTÓRIA

Importantes personagens da ABTS relembram com muita particularidade os detalhes da história do “Curso de Tratamentos de Superfície”, antes chamado de “Curso de Galvanoplastia”, que hoje está em sua 112ª edição, passando por uma grande atualização em 2005.

São 112 edições, 34 anos de história. O tradicional “Curso de Galvanoplastia”, realizado pela ABTS, teve sua primeira edição em 1974. Tudo começou com a idéia da organização do curso “Para encarregados de Galvanoplastia”, que nasceu de dois jovens em um jantar de posse do novo conselho diretor no citado ano, em meio aos experientes empossados daquele mandato, presidido pelo Ministro Roberto Della Manna. É o que conta Wady Millen Jr., que hoje ocupa o cargo de diretor técnico da ABTS, além de ser consultor.

“Milton Miranda e eu resolvemos que iríamos propor na primeira reunião, que seria realizada alguns dias após, a realização de um curso que pudesse dar conhecimentos teóricos aos encarregados que desenvolviam seus trabalhos apoiados em sua experiência adquirida em anos de trabalho”, explica o profissional.

Naquele tempo, ele trabalhava como assistente técnico da Metalgráfica Canco, que tinha como Divisão Química a comercialização dos produtos da M&T Chemicals, pois pertenciam no exterior ao mesmo conglomerado, American Can CO., e Miranda trabalhava na Arteb, ainda na Vila Mariana, São Paulo, SP, e fazia uns “bicos” como técnico de outras pequenas empresas. “Ambos sentíamos a necessidade de passar conhecimentos aos encarregados, no que fomos incentivados e



apoiados pelos experientes Ludwig Rudolf Spier, Herbert Lichtenfeld, professor Clovis Brodaschia, Mozes Manfredo Kostmann e Alexandre Foldes, todos com muita experiência e vivência junto aos prestadores de serviços”, conta Millen Jr. “Aprovada a idéia, Roberto Della Manna cobrava em todas as reuniões quando seria realizado”, lembra o diretor técnico. Foi então que em 1974 aconteceu o primeiro curso, no Palácio das Indústrias, localizado no Viaduto Maria Paula, em São Paulo, SP, aos sábados durante todo o dia, sendo realizado de agosto até outubro.

Millen Jr. recorda que houve, inclusive, aulas práticas em três diferentes laboratórios de empresas fornecedoras na época, ministradas por Ruth Mueller, no laboratório da Metalgráfica Canco, Janete Catelã, na Oxy Metal Finishing, e Ioko Sato, no Laboratório da Orwec Química. “Só dividindo as pessoas, que foram transportadas por microônibus, como se chamavam as atuais vans, foi possível atender aos alunos, tão grande foi a procura, e foram em dois sábados”, expõe.

De acordo com o diretor técnico da ABTS, “a elaboração da primeira apostila foi cuidadosamente classificada pelo Carlo Berti, todo meticuloso, sempre chamando a atenção dos ‘professores””.

Apesar de toda a evolução do curso, as recordações de Millen Jr. continuam muito vivas. “Já se passaram 34 anos dessa experiência inesquecível. Nestes 40 anos de nossa ABTS, participei em 85% dessa vida gloriosa. Muito me orgulho de ter passado por todos os cargos da ABTG/ABTS, sempre gostei de desafios”, diz, lembrando que já são 112 cursos. Para ele, os recursos áudios-visuais auxiliam muito os expositores dos cursos, mas o diretor técnico tem a absoluta certeza que não se perdeu o romantismo dos primeiros cursos.

“Fiz nestes 112 cursos grandes amigos que assistiram as minhas conversas, como o Roberto Motta de Sillos e o Carlos



Alberto Amaral, entre muitos outros. Com prazer assisto às vitórias de jovens empresários, como Airi Zanini, Heitor Benatti, Serginho Pereira, Serginho Camargo, Pedro Gongora, que também me aturaram falando por mais de 3 horas”, revela.

CHEGANDO AOS 100...

Foi a partir da 100ª edição - esta edição histórica do curso aconteceu junto com o EBRATS 2006 - que o “Curso de Galvanoplastia” passou por um processo de atualização e teve o seu nome mudado



Wady Millen Jr.



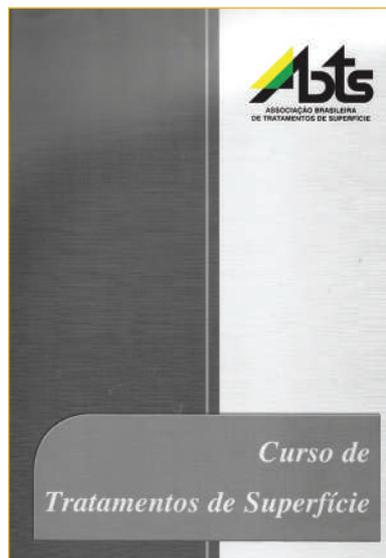
para “Curso de Tratamentos de Superfície”.

Foi também nesta edição do curso que Millen Jr., como professor desde a 1ª edição, sendo, portanto, história viva da realização do curso, foi homenageado, recebendo faixa e troféu das mãos do então presidente, Sérgio Pereira, e do coordenador do Ebrats, Airi Zanini, conferindo-lhe o título de “Professor 100”, em cerimônia na abertura do EBRATS de 2006.

Após amplo trabalho da diretoria cultural da ABTS à época, nas pessoas de Wilma A. T. dos Santos e Douglas

Fortunato de Souza, respectivamente 1º e 2º diretor cultural, como também do 1º secretário, Alfredo Levy, o curso teve o seu conteúdo revisto e ampliado, incluindo-se novos temas, o que resultou numa nova “apostila” contendo mais de 500 páginas - a qual é fornecida aos participantes do curso.

O desenvolvimento também se deveu ao resultado de um trabalho de equipe, envolvendo os professores da ABTS e empresários do setor, empenhados na busca do treinamento e desenvolvimento dos profissionais,



programa de qualidade de vida, lista para networking e almoço, visando à integração e união dos grupos. “Já estamos estudando uma nova revisão da apostila e do material apresentado em sala de aula para 2009”, acrescenta.

Desde março de 2004 como diretora cultural da ABTS, Wilma é outra personagem importante na história dos “Cursos de Tratamentos de Superfície”, ingressando como professora de “Eletrodeposição de Metais Preciosos” em 1995. Antes disso, já participava desde 1993 como



entre outros profissionais envolvidos.

“O objetivo principal da reformulação do curso foi ajustar o conteúdo e a duração à realidade e necessidade dos profissionais. Com o passar do tempo, os processos mudaram e se modernizaram, e houve a necessidade não de uma simples revisão da apostila anterior, mas de uma reformulação geral, trazendo para a modernidade desde o conteúdo da apostila até a padronização da apresentação das aulas”, conta Wilma.

Ela também informa que foram acrescentados ao curso novos temas de aulas, visita técnica,

Wilma A. T. dos Santos



sócia ativa e nos trabalhos da associação como representante da então Degussa, fazendo parte de comissão de elaboração de normas para a ABNT.

De acordo com ela, quando o curso foi idealizado, havia uma carência muito grande de informações e cursos que formassem profissionais na área. “No Brasil, a indústria estava em crescimento e necessitávamos mão-de-obra com conhecimentos em galvanoplastia. Hoje não é diferente. Apesar de estarmos vivendo a era da informação, ainda faltam cursos que preparem profissionais da nossa área”, observa.

Para Wilma, a ABTS continua atual porque busca suprir essa carência, preparando ou atualizando a mão-de-obra e oferecendo ambiente propício ao estudo e intercâmbio de experiência profissional, criando oportunidade para a busca de soluções aos desafios diários e proporcionando o contato entre profissionais afins.

Comparando o desenvolvimento do curso ao longo dos anos, Wilma conta que no início não havia nenhum outro similar, e era menos abrangente - a Associação já preparou, ao longo dos seus 40 anos, mais de 5.000 profissionais.

“Atualmente, não somente os profissionais técnicos buscam o conhecimento, mas também aqueles relacionados profissionalmente com o setor, tais como funcionários do controle de qualidade, compradores, vendedores e administradores do negócio”, acrescenta.

Sobre a grade do curso, a diretora cultural conta que a escolha se dá pela relevância no contexto técnico e atual, sendo que alguns temas foram incluídos e detectados através da solicitação nas pesquisas de opinião realizadas em cada evento realizado.

Wilma cita como exemplo a aula de “Gerenciamento de Riscos Ambientais”, acrescentada porque foi detectado que o mercado não tinha pleno conhecimento dos riscos a que o setor estava exposto, ao mesmo tempo era necessário orientar o profissional sobre como fazer para estar dentro das normas e legislação atual.

Outro exemplo foi a matéria cálculos, complementada com material de custos. “O profissional precisa saber fazer os cálculos de área, consumo, etc. Porém, mais importante é saber traduzir estes cálculos em custos. Saber, de fato, o custo é fator fundamental para o sucesso ou fracasso de qualquer empreendimento, sobretudo na área de tratamentos de superfície, onde estes custos são difíceis de contabilizar”, explica.

De acordo com a profissional, tanto a aula de gerenciamento de riscos como o de cálculos e custos tiveram um impacto tão grande no “Curso de Tratamentos de Superfície” que geraram cursos à parte: o de “Segurança no Trabalho em Processos Galvânicos”, que já está na 4ª edição, e o “Cálculos



e Custos”, na 2ª edição, tendo sido incorporados no programa de cursos da ABTS, devido ao grande sucesso e procura dos temas.

“A ABTS completa 40 anos com muito que comemorar. São tantas realizações, que me sinto honrada em fazer parte desta associação onde estão pessoas tão capazes, empreendedoras e engajadas no bem da sociedade e do profissional”, finaliza Wilma.

OS INSTRUTORES

“Os professores da ABTS são profissionais cuja trajetória já traduz um grande conhecimento e experiência no setor. Não há uma substituição freqüente dos professores, pois eles são engajados e dedicados à ‘causa’. Quando isto acontece, os novos professores são indicados e convidados pela diretoria.” É assim que Wilma explica a escolha dos instrutores do “Curso de Tratamentos de Superfície”, citando os profissionais que já passaram pelo curso. “São os nomes que fazem parte da história da ABTS e do tratamento de superfície no Brasil”, expõe. ■



PROFESSORES DO “CURSO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE”

ADALBERTO F. BATISTA
 ADALBERTO SPAGLIARI
 ADOLFO REIMBERG
 AIRI ZANINI
 AIRTON MOREIRA SANCHES
 ALBERTO WALENDZUS
 ALEXANDRE B. CARDOSO
 ALEXANDRE FOLDES
 ALFREDO A. BARROS NETTO
 AMADEU DOS SANTOS CORDEIRO FILHO
 ANDRÉ LUIZ VOJCIEHOVSKI
 ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA SOBRINHO
 ANTONIO FRANCISCO I. ESPINOSA
 ANTONIO MAGALHÃES DE ALMEIDA
 BARDIA ETT
 CARLOS ALBERTO AMARAL
 CÁSSIA MARIA R. DOS SANTOS
 CLÁUDIO RIEGO
 DOUGLAS FORTUNATO DE SOUZA
 GERHARD ETT
 HELTON MOTTA MAGALHÃES
 JOSÉ FRANCISCO CESTA
 JOSÉ MARIA VESPUCCI GOMES
 JULIO CESAR VALENZUELA GONZALES
 LUDWIG RUDOLF SPIER
 MARCO ANTONIO BARBIERI
 MARIA CLEIDE SANCHES OSHIRO
 MARIA ELIZABETH RIBEIRO MUSUMECI
 MARIA LUISA CAROLLO BLANCO
 MARIA SILVIA G. PEREIRA
 MARIANA HELENA PEREIRA
 MILTON G. MIRANDA
 NORMAN A. PABST
 PAULO ARAMANDO VENCOSKY
 REINALDO LOPES
 ROBERT WEINGARTEN
 ROBERTO MOTTA DE SILLOS
 ROBERTO ROBERT JUNIOR
 ROLF H. ETT
 RUTH G. H. MULLER
 SERGIO FAUSTO C. G. PEREIRA
 VIVIAN MEGUMI NAGURA
 VOLKMAR ETT
 WADY MILLEN JR.
 WILMA AYAKO TAIRA DOS SANTOS



O EBRATS - Encontro e Exposição Brasileira de Tratamentos de Superfície, promovido pela ABTS, é um evento já consagrado em toda a América Latina. O evento tomou proporções ainda maiores quando foi realizado juntamente com o INTERFINISH - International Congress for Surface Finishing, em 1992, e nas duas vezes - em 1996 e 2006 - em que foi realizado conjuntamente com o INTERFINISH Latino-Americano.

EBRATS

DESTACA-SE EM TODA A AMÉRICA LATINA

EBRATS'79

**1º ENCONTRO NACIONAL DE
TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE**
**1ª MOSTRA DE TRATAMENTOS E
ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES**

Data: 23 a 26 de outubro de 1979

Local: Hilton Hotel - São Paulo - SP



EBRATS'81

**EBRATS 81 - 2º ENCONTRO
BRASILEIRO DE TRATAMENTOS
DE SUPERFÍCIE**
**2ª MOSTRA DE TRATAMENTOS E
ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES**



Data: 20 a 23 de Outubro de 2001

Coordenador Técnico: Sergio Fausto C.G. Pereira

Comissão Técnica: Volkmar Ett, Robert Weingarten, Wady Millen Jr., Dieter Weigt e Orfeu B. Cairolli. Pelo SINDISUPER: Roberto Della Manna e Ivan Tessari

Local: Pavilhão de Eventos do Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP

EBRATS'83

**EBRATS 83 - III ENCONTRO
BRASILEIRO DE TRATAMENTOS DE
SUPERFÍCIE**

**III EXPOSIÇÃO DE TRATAMENTOS E
ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES**

Data: 3 a 6 de outubro de 1983

Local: Centro Empresarial - São Paulo - SP



EXPOSITORES:

| | |
|--------------------|------------------|
| ALETRON | HUGENNEYER |
| ARMCO | ITAMARATI |
| BRASIMET | METAL FINISHING |
| CASCADURA | NÍQUEL TOCANTINS |
| DEGUSSA | RAGESI |
| DÜRR | SAN-KO |
| EDDYTRONIC | SOELBRA |
| EFLUENTES | STRINGAL |
| ELQUIMBRA | TECNOREVEST |
| ENGELHARD | TECNOVOLT |
| EQUIPLASTIA | TECPRO |
| ERICHSEN/GERLINGER | TETRA |
| GALTEC | UPA TECHNOLOGY |
| HARSHAW | YPIRANGA |

EBRATS'85

**IV ENCONTRO DE TRATAMENTOS
DE SUPERFÍCIE - EBRATS 85**

**IV EXPOSIÇÃO DE TRATAMENTOS
DE ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES**

Data: 22 a 24 de outubro de 1985

Local: Centro de Convenções Rebouças -
São Paulo - SP



EXPOSITORES:

| | |
|-------------|------------------|
| ALETRON | HUGENNEYER |
| ALQUÍMICA | ITAMARATI |
| ALSO | ORWEC |
| ARMCO | ROHCO |
| BERLIMED | ROTO FINISH |
| BRASIMET | SOELBRA |
| CASCADURA | TECNOREVEST |
| DEGUSSA | TECPRO |
| EQUIPLASTIA | TETRA |
| ERICHSEN | NÍQUEL TOCANTINS |
| GALVANOTEC | YPIRANGA |

EBRATS 87

V ENCONTRO E EXPOSIÇÃO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE - EBRATS 87

Data: 19 a 22 de outubro de 1987

Local: Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Wady Millen Jr.



EXPOSITORES:

| | |
|------------------|------------------|
| ALETRON | MUELLER |
| ALQUIMICA | METAL FINISHING |
| ARMCO EQUIPETROL | NÍQUEL TOCANTINS |
| AT e ETCH-TEC | ORWEC |
| ATIAS MIHAEL | RANSBURG |
| BERLIMED | ROHCO |
| BRASIMET | ROSHAW |
| CASCADURA | SHERWIN-WILLIANS |
| CONAMSA | SOELBRA |
| DEGUSSA | TECNOREVEST |
| DILETA | TECNOVOLT |
| DOW | TECPRO |
| DÜRR | TEST |
| ELQUIMBRA | TETRA |
| GALTEC | VIDY |
| IDEAL TINTAS | YPIRANGA |
| IMPORTÉCNICA | |
| INSTRUMENTOS CG | |
| ITAMARATI | |
| KOPPERSCHMIDT- | |



VI ENCONTRO BRASILEIRO DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES

VI ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Data: 2 a 5 de outubro de 89

Local: Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

Comissão Técnica: Adolphe Braunstein, Antonio Magalhães de Almeida, Célio Hugencyer, Ligia Garcia Nappo, Ludwig Rudolph Spier, Nilo Martire Neto, Orlando Corraini Filho, Orpheu Cairolli, Roberto Motta de Sillos, Rolf Ett, Sergio Fausto C.G. Pereira e Stephan Wolyneç



EXPOSITORES:

| | |
|------------|------------------|
| ALETRON | KEPLER WEBER |
| BERLIMED | LCM |
| BRASIMET | MACDERMID |
| CASCADURA | MEGA |
| DEGUSSA | NÍQUEL TOCANTINS |
| DIELETRO | ORWEC |
| DILETA | QUIMITRA |
| DOW | RENÉ GRAF |
| DÜRR | ROHCO |
| FARADAY | ROSHAW |
| GALTEC | SEREX |
| GALVANOTEC | SOELBRA |
| HENKEL | TECNOREVEST |
| IDEAL | TECNOVOLT |
| INBRA | TECPRO |
| ITAMARATI | YPIRANGA |

ARTE[®]

ARTE[®]
18
anos



Linha Automática - Zinco Gancheira



Linha Automática - Zinco Gancheira



Linha Automática - Fosfato



Carros Transportadores



Linha Automática Fosfato Rotativo



Linha Manual
Processos Aeronauticos



Lavadora de Peças
Contínua

Artet Indústria e Comércio Ltda Equipamentos para Tratamento de Superfície

Av. Lauro Gusmão Silveira, 368 - Pq. São Geraldo - CEP: 07140-010
Guarulhos - São Paulo

Tel: (11) 2492-4160 - Fax: (11) 2401-6912

e-mail: artet@artet.com.br - site: www.artet.com.br



INTERNATIONAL CONGRESS
FOR SURFACE FINISHING

EBRATS 92

INTERFINISH 92 - INTERNATIONAL CONGRESS FOR SURFACE FINISHING e VII ENCONTRO BRASILEIRO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Data: 5 a 8 de outubro de 1992

Local: Palácio de Convenções do Anhembi - São Paulo - SP

Presidente da IUSF: Volkmar D. Ett

Coordenador: Mozes Manfredo Kostmann

Comissão Técnica: Horst Leo Alfes, Antonio Magalhães de Almeida, Jesualdo Bailão, Marco Antonio Barbieri, Fátima Câmara, Célia Castello, Amadeu dos Santos Cordeiro Filho, Bardia Ett, Ernesto J. Ett, Eduardo A. Farah, Valter V. Gonçalves, Ismael P. Grasseffe



EXPOSITORES:

| | | | | |
|----------------|-----------------|--------------|------------------|---------------|
| ABB FLAKT | CIRDE | GALVANOTEC | MACDERMID | ROSHAW |
| ADELCO | DEGUSSA | HEF | MANGELS | SCHERING |
| AESF | DELORO STELLITE | HENKEL | MEGA | SEREX |
| ALETRON | DIELETRO | HUGENNEYER | MULTIPLATING | STILREVEST |
| ALPHA GALVANO | DILETA | IMPORTÉCNICA | NÍQUEL TOCANTINS | TECNOREVEST |
| ANION | EBERLE | INBRA | NORDSON | TECNOVOLT |
| AROTEC | ECOLIFE | INGOLD | OKU-TEC | TECPRO |
| ATIAS MIHAEL | EDER-EMBRAER | IPT | OLGA | TETRALON |
| BANCO NACIONAL | EFLUENTES | ISC SCREENS | ORWEC | TINTAS RENNER |
| BRASIMET | ELETROQUÍMICA | ITAMARATI | PRO-BRIL | TKB |
| CAPA | FARADAY | ITW-MAPRI | PRODEC | YPIRANGA |
| CARBOCLORO | FLUVITECH | IUSF | R.S.T. | |
| CASCADURA | GAFLON | LABRITS | ROGER | |



EUROGALVANO DO BRASIL.

LINHAS AUTOMÁTICAS PARA GALVANOPLASTIA.



EUROGALVANO DO BRASIL
EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA GALVANOPLASTIA



EBRATS 94 - VIII ENCONTRO BRASILEIRO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE



Data: 17 a 20 de outubro de 1994

Local: Centro de Convenções do Hotel Transamérica - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Airi Zanini

Coordenador Técnico: Roberto Motta de Sillos

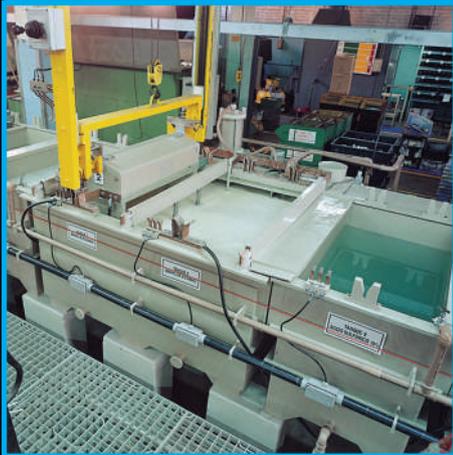
Comissão Técnica: Amadeu Santos C. Filho, Antonio Magalhães de Almeida, Bardia Ett, Cássia M.R. dos Santos, Célio Hugeneyer Jr., Cláudio Vinho, Ernesto Ett, Geraldo Bueno Martha, Ismael P. Grasseffe, Ludwig R. Spier, M. Rosa S. de Velárdez, Nilo Martire Neto, Orlando Corraini Filho, Sergio Fausto C.G. Pereira, Stefan Wolynec, Wady Millen Jr. e Zehbour Panossian

EXPOSITORES:

| | |
|---------------|---------------|
| ALETRON | GALVONOTEC |
| ALPHA GALVANO | HEF |
| ALSO | HENKEL |
| ANION | HUGENNEYER |
| ARTET | INBRA |
| ATIAS MIHAEL | INGOLD |
| ATOTECH | ITAMARATI |
| BOMAX | L.L. |
| BRASIMET | LABRITS |
| CASCADURA | MEGA |
| CGL | MULTIPLATING |
| DAIBASE | NORDSON |
| DEGUSSA | ORWEC |
| DU PONT | R.S.T. |
| ECOLIFE | ROSHAW |
| EFLUENTES | SAMES HERBERT |
| ELETROQUÍMICA | TECNOVOLT |
| DEGANI | TECPRO |
| EMBRAER | TKB |
| FARADAY | UNIMAUÁ |
| FLUVITECH | YPIRANGA |



SISTEMA DE TRATAMENTO
DE SUPERFÍCIE DE
ALTA PRODUTIVIDADE
E VERSATILIDADE.



BASE SÓLIDA PARA SEU NEGÓCIO.

Av. Elísio Teixeira Leite, 192 - São Paulo - SP - Tel.: 11 3975 0206 - Fax: 11 3975 7034
comercial@daibase.com.br - www.daibase.com.br



INTERFINISH LATINO-AMERICANO EBRATS 97 - IX ENCONTRO BRASILEIRO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Data: 6 a 9 de outubro de 1997

Local: Hotel Transamérica - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Carlo Berti

Comissão Técnica: Amadeu dos Santos Cordeiro Filho, Roberto Nilton Perantunes, Gerhard Ett, Ernesto Ett, Cláudio Vinho, Airi Zanini, Gilmar de Oliveira Pinheiro, Carlos Alberto Amaral, Célio Hugeneyer Jr., Bardia Ett, Carlos Alberto A. Simões, Sergio Fausto C.G. Pereira, Geraldo Bueno Martha, Wady Millen Jr., Wilma A. T. dos Santos, Antonio Magalhães de Almeida, José Carlos D'Amaro, Ludwig Rudolf Spier, Nilo Martire Neto, Stephan Wolynec e Zehbour Panossian

EXPOSITORES:

| | |
|---------------|----------------|
| ADELCO | EUROGALVANO |
| ALPHA GALVANO | FARADAY |
| ANION | FLUVITEC |
| ARTET | HEF |
| ATOTECH | HENKEL |
| AVIBRÁS | INACOSA |
| AWETA | ITALTECNO |
| BOMAX | ITAMARATI |
| BRASFIN | LABRITS |
| BRASIMET | MECANOCHEMIE |
| C.G.L. | MULTIPLATING |
| CASCADURA | NIQUELFER |
| CENTRALSUPER | NORDSON |
| CHEMETALL | ORWEC |
| DAIBASE | QUIMIDREAM |
| DEGUSSA | ROSHAW |
| DELTEC | SAMES HERBERT |
| DIGIMED | SPRAYTEC PNR |
| DILETA | TECITEC |
| DOUGLAS | TECNOIMPIANTI |
| ECOLIFE | TECNOLIFE |
| EFLUENTES | TECNOREVEST |
| ELMACTRON | TECNOVOLT |
| ELQUIMBRA | TERMOCONTROLES |
| ENTHONE-OMI | YPIRANGA |



ZetaCoat - SurTec 609

A diferença visível

Camada de conversão a base de cromo trivalente
Sistema de pré-tratamento multimetal
para pintura convencional e a pó

ZetaCoat - SurTec 609

- Para aplicações por aspensão ou imersão
- Pode ser usado sobre:
 - aço laminado a frio
 - aço galvanizado a quente
 - aço eletro galvanizado
 - alumínio
- Oferece alta resistência à corrosão
- Proporciona excelente aderência
- Camada de conversão livre de fosfatos - processo ecológico
- Produz uma camada de conversão visível
- Sem formação de lama durante a produção
- É uma aplicação de baixa temperatura (25-35°C)
- Requer curto tempo de tratamento (20-30")
- Tecnologia ambientalmente segura
- Isento de amins
- Fácil manuseio e operação
- Baseado na tecnologia patenteada do cromo trivalente
- Contempla as diretrizes RoHS, WEEE e ELV

SurTec do Brasil Ltda.
11 4334.7316 • 11 4334.7317
centraltec@br.surtec.com
www.surtec.com.br





2000
EBRATS
X ENCONTRO E EXPOSIÇÃO
BRASILEIRA DE TRATAMENTOS
DE SUPERFÍCIE

X ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE - EBRATS 2000

EXPOSITORES:

| | |
|---------------|------------------|
| ADD COR | FLUVITECH |
| ADELCO | GALTRON |
| ANION | HENKEL |
| ALPHA GALVANO | INCO/CITRA |
| AROTEC | IPT |
| ARTET | ISOCOAT |
| ATOTECH | ITALTECNO |
| AURICCHIO | ITAMARATI |
| AVIBRÁS | KCH-ANCOBRÁS |
| BOMAX | LABRITS |
| BRASIMET | MASTER PUMP |
| CLARIANT | MEGA |
| COMERSUL | METOKOTE |
| COLAUTO | NAS-TITÂNIO |
| CGL | NICEM |
| CHEMETALL | NIQUEL FER |
| CENTRALSUPER | NÍQUEL TOCANTINS |
| CMM | NORDSON |
| DAIBASE | OLGA |
| DILETA | OXYCHEM |
| DMC2 | PRIMOR |
| DOUGLAS | SCIENTECH |
| EBID | SPRIMAG |
| EISEMANN | SURTEC |
| ELQUIMBRA | TECITEC |
| ELMACTRON | TECNOLIFE |
| EFLUENTES | TECNOREVEST |
| ENTHONE-OMI | TERMOCONTROLES |
| EUROGALVANO | UP-UGO PÁTTARO |

Data: 22 a 25 de maio de 2000

Local: International Trade Mart - ITM - Centro Têxtil - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Roberto Motta de Sillos

Coordenadores Técnicos: Antonio Magalhães de Almeida, Aloísio Spina, Bardia Ett, Carlos Alberto A. Simões, Carlo Berti, Célio Hugeneyer Jr., Cláudio Vinho, Ernesto Ett, Geraldo Bueno Martha, Gerhard Ett, José Adolfo G. Simões, José Carlos D'Amaro, Jacob Zugman, Marco Antonio Barbieri, Marco Antonio Moreno, Nilo Martire Neto, Roberto Nilton Perantunes, Sergio Fausto C.G. Pereira, Stephan Wolyneec, Volkmar Ett, Wilma Ayako T. dos Santos, Wady Millen Jr. e Zehbour Panossian.





XI ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Data: 12 a 15 de maio de 2003

Local: ITM - EXPO - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Roberto Motta de Sillos

Comissão Técnica: José Carlos D'Amaro, Carlo Berti, Carlos Alberto Amaral, Cláudio Vinho, Rubens C. da Silva Filho, Douglas Fortunato de Souza, Gerhard Ett, Zehbour Panossian, Antonio Magalhães de Almeida, Airi Zanini, Bardia Ett, José Adolfo G. Simões, Jacob Zugman, Maria Silvia G. Pereira, Nilo Martire Neto, Volkmar Ett, Wilma A T. dos Santos, Wady Millen Jr.



EXPOSITORES:

| | | | | |
|-----------------|---------------------|--------------------|---------------------|-----------------|
| ADELCO | CGL | ESFERAS DOUGLAS | ITAMARATI | SETECSON |
| ALJÓIAS | CGP | ERZINGER | KLINTEX | SPRIMAG |
| ALPHA GALVANO | CITRA | EUROGALVANO | LABRITS | SUISEI |
| AMZ | CHEMETALL | EXAUST | MAGNI | SURTEC |
| ANION MACDERMID | COLAUTO | FOLHA DE SÃO PAULO | MEGA | TECITEC |
| AROTEC | COVENTYA | FOSFER GALVANUM | METALLOYS | TECNOAVANCE |
| ARTET | DAIBASE | GALREI | MP | TECNOIMPIANTI |
| ATOTECH | DCI | GALTRON | NAS-TITÂNIO | TECNOLITE |
| B8 COMUNICAÇÃO | DIÁRIO DE SÃO PAULO | GLGA | NIQUELFER | TECNOREVEST |
| BANDEIRANTES | PAULO | GLYNWED | OMG | UP-UGO PÁTTARO |
| BELFANO | DILETA | GV | OXFORD | VALOR ECONÔMICO |
| BOMAX | DOSA SYSTEMS | HDS | PRIMOR | VOTORANTIM |
| BRAZMO | DOW BRASIL | HENKEL | PROCESSO INDUSTRIAL | METAIS NÍQUEL |
| CAPA CENTRO | EFLUENTES | IKG | QUIMIDREAM | VOTORANTIM |
| CASFIL | ELMACTRON | INTERCOAT | ROSHAW | METAIS ZINCO |
| CBA | ENTHONE | ISOCOAT | SCIENTECH | WG |
| CENTRALSUPER | EQUILAN | ITALTECNO | SCI EQUIFAX | |

EBRATS 2006

XII ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRA
DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

II INTERFINISH LATINO-AMERICANO

XII ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE - EBRATS 2006

Data: 9 a 11 de maio de 2006

Local: ITM-EXPO - São Paulo - SP

Coordenador Geral: Sergio Fausto C.G. Pereira

Comissão Técnica: Antonio Carlos Sobrinho, Antonio Magalhães de Almeida, Bardia Ett, Douglas Fortunato de Souza, Gerhard Ett, Gilbert Zoldan, Jerônimo Carollo Sarabia, José Adolfo G. Simões, José Carlos D'Amaro, Maria Silvia G. Pereira, Wady Millen Jr. e Wilma A.T. dos Santos



EXPOSITORES:

| | | | | |
|-----------------|------------------|--------------|---------------|------------------|
| ADD COR | DAIBASE | HOLIVERBRASS | NAS - TITÂNIO | SPRIMAG |
| ADELCO | DBD FILTROS | IKG | NG GROUP | STEULER |
| ALPHA GALVANO | DILETA | INDELCO | NGB | SURTEC |
| AMZ | DORKEN | IQBC | NICKELTEC | TAM |
| ANION | DOSA/ETATRON | IRSAN | NIQUELTER | TECITEC |
| AROTEC | DOUGLAS | ITALTECNO | POLYNIKE | TECNO PLATING |
| ARTET | ECOLOGY | ITAMARATI | PORTA CABOS | TECNOIMPIANTI |
| BANDEIRANTES | EFLUENTES | JOBİ | PRIMOR | TECNOREVEST |
| BASS | ELECTROCOATING | KLINTEX | PRODUQUÍMICA | THERMO CLEAN |
| BASTOS BARBIERI | ELECTRO TRADE | LABRITS | PROSDAC | UMICORE |
| CAPA CENTRO | ELETROFOR | LARING | QUIMIDREAM | UNIVERSO |
| CENTRALSUPER | EMBRASER/WAGNER | MAGNI | REALTEC | UP-UGO PÁTTARO |
| CHEMETALL | EUROGALVANO | MAP | REALUM | VOTORANTIM |
| CITRA | FOSFER | MARWAL | RESIMAPI | METAIS |
| COMTEC | GALTRON | METAL TOOLS | ROSHAW | VULKAN |
| COOKSON/ | GENERAL INVERTER | METALLOYS | SANTA RITA | WG |
| ENTHONE | GEORGE FISCHER | MODENA | SANTERM | WADYCLOR |
| CROMADORA JOTA | GP | MULT COALT | SAPUCAIA | ZINCAGEM MARTINS |
| | HENKEL | MURCIA | SETECSOM | |

EXPOSITORES DO EBRATS 2009

Adelco Sistemas de Energia Ltda.
 Alpha Galvano Quím. Brasileira Ltda.
 Amz Indústria e Comércio Ltda.
 Anion Química Industrial S/A
 Arotec Brasil Galvanotécnica Ltda.
 Artet Produtos Industriais Ltda.
 Atotech Brasil Galvanotécnica Ltda.
 Bandeirantes Unidade Galvânica Ltda.
 Centralsuper Com. Prods. Químicos Ltda.
 Chemetall do Brasil Ltda.
 Citra do Brasil Com. Internacional Ltda.
 Cookson Eletronics Brasil Ltda.
 Coventya Química Ltda.
 Daibase Comércio e Indústria Ltda.
 De Nora do Brasil Ltda.
 Dileta Ind. e Com. de Prods. Químicos Ltda.
 Dörken do Brasil Anticorrosivos Ltda.
 Douglas Ind. e Com. de Plásticos Ltda.
 Efluentes Ind. e Com. de Equipamentos Ltda.
 Eletrostatic Dust Equipamentos Inds. Ltda.
 Elmactron Eletr. Eletrônica Ind. e Com. Ltda.
 Equiplating Ind. e Com. Máqs. e Equipamentos Ltda.
 Etatron do Brasil Equip. para Trat. de Água Ltda.
 Eurogalvano do Brasil Ltda.
 Fosfer Decapagem e Fosfatização Ltda.
 Galrei Galvanoplastia Indl. Ltda.
 Galva Ind. e Com. Ltda.
 Galvanoplastia União Ltda.
 Gancheiras Primor Equipamentos Ltda.
 General Inverter Ltda.
 GP Isolamentos Mecânicos Ltda.
 Henkel Ltda.
 Holiverbrass Automação Industrial Ltda.
 Houghton Brasil Ltda.
 IKG Química e Metalurgia Ltda.

Imel S.P.A
 Italteco do Brasil Ltda.
 Itamarati Metal Química Ltda.
 Klintex Insumos Industriais Ltda.
 Labrits Química Ltda.
 Laring S/A
 Magni América do Sul Ind. e Com. Ltda.
 Map Materiais de Alta Performance Ltda.
 Metal Coat Ind. e Com. Prods. Químicos Ltda.
 Metalloys & Chemicals Com. Ltda.
 Metinjo Metalização Industrial Joseense Ltda.
 MR Plating Com. de Prods. Químicos Ltda.
 MSS Spray Systems Equip. Com. Imp. e Exp. Ltda.
 Niquelação e Cromação Universo Ltda.
 Niquelfer Com. de Metais Ltda.
 Northon Amazonense da Silva - ME
 Nova Analítica Importação e Exportação Ltda.
 Produtos Químicos Quimidream Ltda.
 Progalvano
 Prosdac Comércio e Serviços Ltda.
 Realum Ind. e Com. de Metais Puros e Ligas Ltda.
 Resimapi Prods. Químicos Ltda.
 Revestsul Prods. Químicos Ltda.
 Ricalv Gancheiras Ltda.
 Santerm Resistências Elétricas Ltda.
 Siga Indústria de Produtos Químicos Ltda.
 Steuler do Brasil Ltda.
 SurTec do Brasil Ltda.
 Tecitec Tecidos Ind. Ltda.
 Tecno Plating Manut. de Máq. Ind. Ltda.
 Tecnoimpianti Water Treatment
 Umicore Brasil Ltda.
 Votorantim Metais | Níquel
 Wadyclor Cromadora de Peças Ltda.
 Zincagem Martins Ltda. ■

VOCÊ FAZ A DIFERENÇA NO NOSSO MERCADO. PARTICIPE DO EBRATS 2009!

Encontro e Exposição Brasileira de Tratamentos de Superfície

Apoio Institucional:



Patrocinadores Prata:



Informações: • Técnicas 11 5574.8333 • Comercialização 11 3835.9417

Organização:



Promoção:



Comercialização:



Consulte a planta oficial do evento no site www.ebrats.org.br

EVENTOS DA ABTS

ensinam e animam
profissionais do
setor

Promovendo eventos técnicos, feijoadas, campeonatos de futebol e jantares de confraternização, entre outros, a ABTS vem unindo os profissionais do setor de tratamentos de superfície, permitindo a troca de experiências e conhecimento.

Além de palestras e cursos pertinentes ao segmento, como o tradicional “Curso de Tratamentos de Superfície” (ver matéria especial nesta edição), a ABTS realiza ao longo dos anos diversos encontros de confraternização com o objetivo de estreitar os laços entre todos aqueles que se dedicam às atividades do setor.

EVENTOS TÉCNICOS

Considerado um dos eventos mais importantes, o EBRATS - Encontro Brasileiro de Tratamento de Superfícies, que recebe o apoio institucional da FIESP e do Sindisuper, além de outras entidades, acontece de três em três anos e teve sua primeira edição em 1979 - até 1989, o EBRATS era realizado de dois em dois anos. “Recordo que, terminado o 1º EBRATS, todos muito cansados, mas realizados, ouvimos o Roberto Della Manna, em seu discurso de encerramento, convidar os presentes para em 2

anos participarem de nova realização do EBRATS. Não posso dizer o que falamos a ele ao final, mas que falamos, falamos”, lembra Waddy Millen Jr., diretor técnico da ABTS.

O EBRATS tomou proporções ainda maiores quando foi realizado juntamente com o INTERFINISH - International Congress for Surface Finishing, em 1992, e nas duas vezes - em 1996 e 2006 - em que foi realizado conjuntamente com o INTERFINISH Latino-Americano.

Aliás, já vale o convite para o EBRATS 2009, que acontece de 7 a 9 de maio de 2009. Deverão comparecer, além de profissionais de todo o Brasil, delegações e interessados isolados do México, da Argentina, provavelmente dos EUA e, possivelmente, da Espanha.



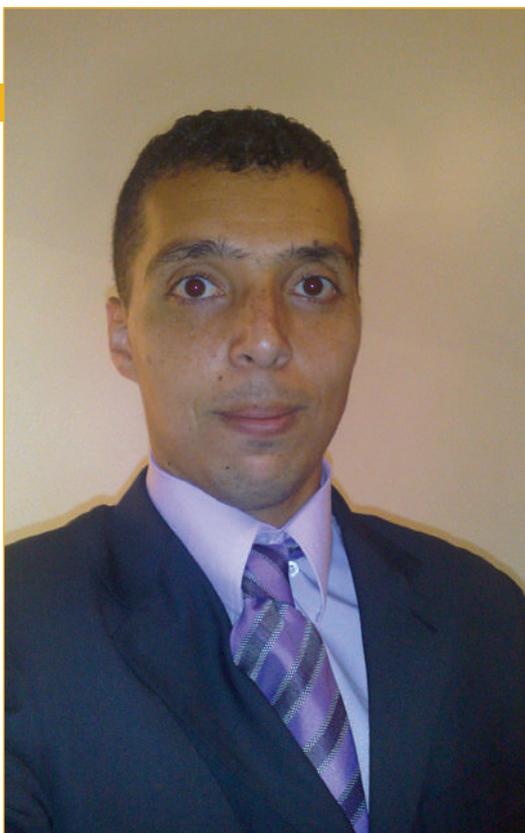
A Associação também promove diversas mesas-redondas durante o ano, com o objetivo de criar um espaço de discussão sobre diversos assuntos que envolvem o segmento. Geralmente, elas acontecem na sede da entidade. Este ano, por exemplo, ocorreram em abril, agosto, setembro e outubro, respectivamente, as mesas-redondas: “Prevenção é o melhor meio de evitar custos aos empresários e doenças ocupacionais aos trabalhadores”, “Os impactos da não-qualidade no tema pintura”, “A Globalização tecnológica dos desengraxantes” e “Indústria do automóvel - Novas tendências”.

Também aconteceram no ano de 2008, em outros eventos: o lançamento técnico do “Manual do SESI de Segurança e Saúde no Trabalho - Indústria Galvânica”; a Câmara Setorial - “Transporte de cargas perigosas, legislação, logística reversa e ergonomia”; o workshop em Novo Hamburgo, RS, com 10 palestras; o “PAP - Comunicação Empresarial” e o “PAP - Programação Neurolingüística”.

E, ainda, fazem parte das atividades da ABTS os seminários de Pintura e Tratamento de Efluentes, promovendo continuamente o intercâmbio tecnológico entre os profissionais e as empresas do setor, inclusive com outras entidades equivalentes no Brasil e no exterior.

A ABTS também tem parceria com o Centro de Pós-graduação e Pesquisa Oswaldo Cruz, através da qual apoiou a realização, no segundo semestre de 2008, do curso de pós-graduação em “Tecnologia de Tratamento de Superfície e Proteção Contra Corrosão”.

A Associação conta, ainda, com o “Projeto Alfredo Levy”, um contrato-convênio firmado entre a Associação e o Instituto Educacional Oswaldo Quirino Sociedade Civil, mantenedora das Faculdades Oswaldo Cruz, que já ofereceu duas bolsas de estudos universitários, sendo uma patrocinada pela ABTS e outra pela



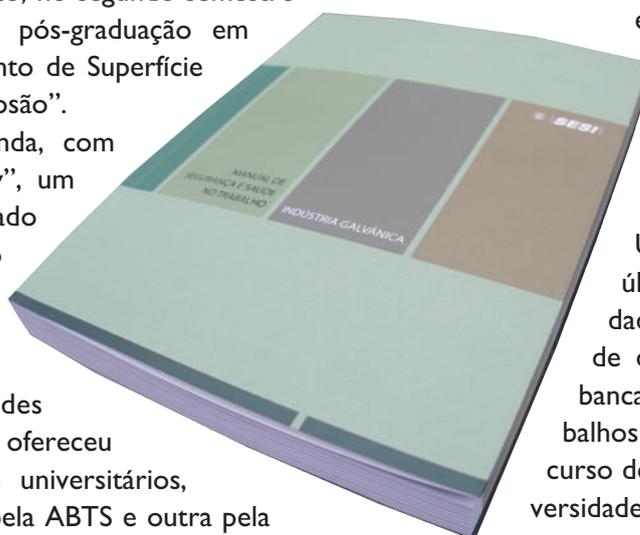
Kleber Albert Dazzi

Universidade - no ano de 2008, foi oferecida, pela ABTS, uma bolsa de estudos. Um dos ganhadores, selecionado através de exames vestibulares, foi Kleber Albert Dazzi, para o curso de Engenharia Química (5 anos). “O concurso para a bolsa de estudos aconteceu na época em que minha esposa faleceu, e eu não tinha condições de pensar na prova. Foi aí que Mauricio Camargo Pentead, diretor da Bandeirantes Unidade Galvânica, onde eu trabalho, reuniu toda a papelada para minha inscrição, senão eu não conseguiria”, declara o recém-formado Dazzi.

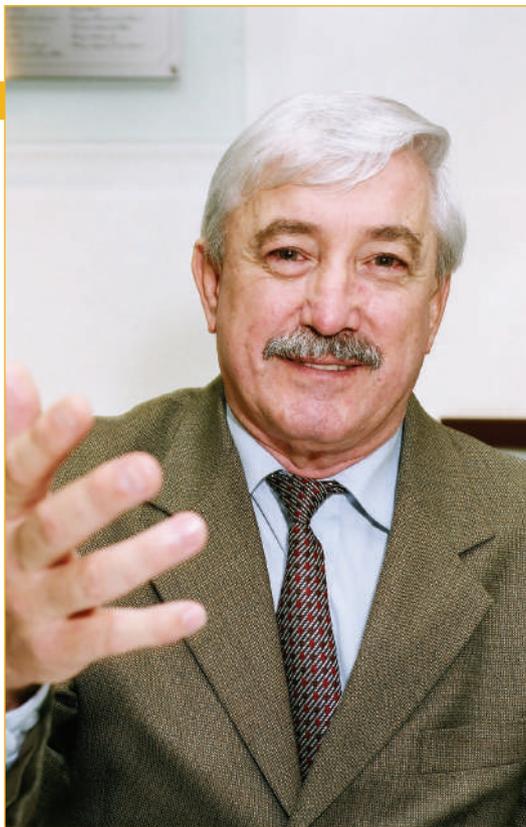
De acordo com ele, como representante comercial da área técnica da empresa, ganhou mais embasamento teórico para dialogar com encarregados e compradores. “Foi fundamental para minha vida e carreira a parceria entre a ABTS e a Oswaldo Cruz, que me permitiu acrescentar muito em meus conhecimentos. Quero salientar meus infinitos e eternos agradecimentos à ABTS pela oportunidade”, expõe Dazzi.

José Carlos D’Amaro, diretor geral da divisão Enthone da Cookson Electronics Brasil, e diretor de comunicação da ABTS, conta que a parceria entre a ABTS e as universidades vem de longa data. “Por exemplo, a participação de trabalhos acadêmicos nos EBRATS, com o prêmio Gerhard Ett, específico para trabalhos acadêmicos”, declara.

D’Amaro ressalta que no mês de novembro último ele ministrou, em nome da ABTS, duas palestras técnicas sobre “Metalização de Plástico”, uma na “Semana da Engenharia” e outra na “Semana da Tecnologia”, promovidas pela Universidade Oswaldo Cruz. “A última participação na Universidade Oswaldo Cruz foi no dia 1 de dezembro, quando participei da banca examinadora dos TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Polímeros ministrado pela Universidade”, completa.



Ele também diz que a ABTS tem incrementado, continuamente, o intercâmbio com as escolas, tendo promovido o 72º curso básico de Galvanoplastia nas dependências da FAAP - Faculdade de Engenharia, em julho de 1999. Seguindo este trabalho, outras entidades foram incluídas - acrescenta o profissional - como o 76º Curso Básico de Galvanoplastia, promovido nas dependências da Escola do SENAI prof. Euríclides de Jesus Zerbini, em Campinas, São Paulo, em julho de 2000.



José Carlos D'Amaro



Segundo D'Amaro, esta parceria não tem se restringido apenas aos cursos básicos de galvanoplastia, mas também inclui palestras técnicas dentro de universidades, com o intuito de trazer a atenção dos formados para o setor de tratamento de superfície. Duas palestras foram realizadas pela primeira vez nas dependências da FAAP, em 16 de maio de 2002: "Fabricação de Circuitos Impressos", por Maria Sílvia G. Pereira, e "Noções Básicas de Galvanoplastia", por ele mesmo. Outro evento importante realizado pela Associação foi o

Carlos Alberto Amaral



"Curso de Galvanoplastia para Metais Preciosos", em 1994. Além disso, a ABTS participou, em 2004, da FIEMA - Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em Bento Gonçalves, RS.

De acordo com Carlos Alberto Amaral, gerente comercial da Tecnorevest Produtos Químicos, e diretor de eventos externos da ABTS, os objetivos da realização dos eventos são: divulgar o nome da Associa-

ABTS ESTARÁ REALIZANDO
DE 9 A 13 DE NOVEMBRO NA

FIEMABrasil 2004
Feira Internacional de Ecologia e Meio Ambiente

O 3º ENCONTRO REGIONAL DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

SUA EMPRESA NÃO PODE FICAR DE FORA DESTE EVENTO

PARTICIPE
COMO EXPOSITORA E GARANTA ÓTIMAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

BENTO GONÇALVES - RS

Logos: ABTS, ABEPAN, and a logo for the organizing institution.

ção no território nacional, levar conhecimento teórico e prático para os técnicos das regiões e divulgar os produtos e equipamentos das empresas patrocinadoras. "Em todos os eventos, os resultados alcançados foram sempre ótimos para todos os patrocinadores, para a ABTS e para as pessoas que assistiram às palestras, sempre de alto nível e com presença acentuada", declara Amaral.

DESCONTRAÇÃO

Agora falando sobre os eventos mais descontraídos, a ABTS comemorou seu primeiro aniversário com uma feijoada realizada no dia 24 de maio de 1969, no Restaurante Pandoro, em São Paulo, SP.

O evento se tornou um grande sucesso e, se no início não era realizado anualmente, depois passou a sê-lo. E ainda mais: na feijoada do 33º aniversário da Associação, também se comemorou o “Dia do Profissional de Tratamentos de Superfície”. O encontro foi realizado no dia 4 de agosto de 2001, no Sítio Recanto do Jaraguá, em São Paulo, SP, tendo como responsável Carlo Berti, diretor de eventos sociais.

Os convidados dessa edição foram agraciados com uma “cumbuca” alusiva ao evento, que surgiu



Carlo Berti

de uma sugestão do então presidente Sergio Fausto C.G. Pereira, instituindo o “Dia do Profissional de Tratamentos de Superfície”. Ele quis reeditar, nesta data, a feijoada promovida em comemoração ao 10º aniversário da ABTS, e, assim, homenagear o profissional de Tratamentos de Superfície, que doravante será comemorada sempre no primeiro sábado do mês de agosto, em conjunto com o aniversário da Associação.

Outro evento que fez parte da história da ABTS foi a festa junina realizada em 2002, que

aconteceu na Casa de Nassau, em Pirituba, São Paulo, SP. Ela foi realizada por Berti e contou com apresentações especiais de Selma e Célia, do Canal Rural.





Cofap, equipe campeã do 1º campeonato de futebol de salão da ABTS



Pontapé inicial



Juntas as equipes vencedoras do torneio 2008

COMPETIÇÃO

O 1º Campeonato de Futebol de Salão promovido pela ABTS foi realizado em fevereiro de 1979, tendo como campeã a equipe da Cofap, seguida pelas da Dixie e da Prodec.

Além destas empresas, participaram Orwec, Fama, Soelbra, K.Sato, Dürr, Rohco, Volkswagen, Emi-Odeon e Cozinpe.

Já o 1º Campeonato de Futebol-Society aconteceu de 21 a 28 de outubro de 2001, no Rivelino Sport Center, em São Paulo, SP. O evento teve a coordenação de Douglas Fortunato de Souza, Rubens Carlos da Silva Filho e Carlos Alberto do Amaral. As equipes participantes foram Alpha Galvano, Brasmetal, Dileta, Itamarati, MP Interfinish, Níquel Tocantins, Niquelfer e OMG. A campeã foi a Brasmetal, deixando a Níquel Tocantins na segunda colocação, e a Dileta na terceira.

A partir da edição de 2002, o campeonato mudou de nome, passando a ser chamado de “Campeonato de Futebol-Society Manfredo Kostmann”. Da 1ª edição com o novo nome, participaram as empresas Alpha Galvano, Atotech, Brasmetal, Dileta, Electrochemical, Enthone-OMI, OMG, Resimapi, Surtec, e Votorantim | Níquel. A equipe vencedora foi

da Alpha Galvano, deixando a da OMG e da Atotech em 2ª e 3ª colocações, respectivamente. Realizado na Rivelino Sports, São Paulo, SP, o campeonato foi coordenado por Carlos Alberto Amaral e Rubens Carlos da Silva Filho.

Em 2008, entre julho e setembro, aconteceu a 7ª edição do evento, no Golden Ball, em São Bernardo Campo, SP. Participaram Alpha Galvano, Anion MacDermid, Enthone (Cookson), Galmetal, Itamarati, K.Sato, Metalloys, Quimidream, Resimapi, SurTec, Umicore, e Votorantim Metais/Níquel e Zinco. A vencedora foi a equipe da Zincagem Martins, seguida pelas da Galvanoplastia Anchieta e da Citra. Esta edição foi coordenada por Douglas Fortunato de Souza e Rubens Carlos da Silva Filho, da Diretoria de Esportes.

Mas não foi só no futebol que os profissionais competiram. Em 24 de setembro de 2004, a ABTS realizou o Grande Prêmio de Kart “Eng. Ernani Fonseca”, sendo representada por Douglas Fortunato de Souza, então 2º Diretor Cultural, e por Jerônimo Carollo Sarabia, 2º Secretário à época. Os vencedores foram Fábio Torelli, Rodolfo Cassiano Kihara e Silvio A. de Miranda.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO 2008

No final de todo ano, a ABTS realiza o seu tradicional Jantar de Confraternização. E o de 2008 foi mais que especial, pois comemorou os 40 anos da Associação em um evento inesquecível no dia 28 de novembro, no Espaço Rosa Rosarum, em São Paulo, SP. Foram cerca de 280 participantes e 19 empresas patrocinadoras (ver quadro).

Os convidados foram recebidos com um luxuoso coquetel no Foyer Jade térreo ao som de um saxofonista. A partir das 21h30min, todos puderam se dirigir ao Salão Jade, para a abertura do evento.

Um dos pontos altos do jantar foi a apresentação de imagens dos 40 anos da ABTS, juntamente com o logo dos patrocinadores, em telões.

Após o prato principal, Douglas Fortunato de Souza, presidente da ABTS, deu as boas-vindas.

“Meus caros amigos, em nome de toda a Associação agradeço a sua presença e apoio para a realização deste jantar de confraternização. Agradeço, em especial, o comparecimento do Ministro Dr. Roberto Della Manna, prestigiando o nosso evento. Quero agradecer, também, o apoio que tive no decorrer do ano dos meus companheiros de Diretoria. Todos se compenetraram da importância que sua colaboração representa para a Associação. E quero ressaltar, principalmente,



Douglas Fortunato de Souza

o agradecimento que nós devemos à nossa equipe de trabalho. Lamentamos que o nosso querido Carlo Berti, incentivador incansável de nossos eventos sociais não possa estar presente por motivo de saúde. Desejamos-lhe pronto restabelecimento. Os flagranters, que vocês estão tendo a oportunidade de assistir relembram alguns dos episódios de nossa associação e o trabalho dos muitos que se empenharam



em contribuir para o fortalecimento de nosso setor. É nosso desejo que todos vocês tenham uma boa lembrança desta nossa reunião que comemora os 40 anos da ABTS”

Logo depois, a Banda SP3 - formada por 14 integrantes mais o maestro Marinho - animou o jantar tocando todos os ritmos musicais, levando os convidados para a pista. Mas a diversão não acabou por aí. A Escola W. A. Show realizou uma apresentação de tango com dois casais de bailarinos, incluindo 4 danças e mais outra de entretenimento, convidando Souza e sua esposa, entre outros presentes, para dançar.

QUADRO

Patrocinadores do Jantar de 40 anos da ABTS

ANDRADE ADVOGADOS

ANION MACDERMID

ARTET

B8 COMUNICAÇÃO

ENTHONE

ELECTROCHEMICAL

GALREI

HENKEL

ITAMARATI

PEOPLETRAINING

QUIMIDREAM

RESIMAPI

SANTERM

SINDISUPER

SURTEC

TECNOREVEST

TECNOVOLT

UMICORE

VOTORANTIM METAIS NÍQUEL

ZINCAGEM MARTINS



LINHA ECOLÓGICA DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA PRÉ-TRATAMENTO DO ALUMÍNIO PARA PINTURA

LL AluGold

Linha No-Rinse com Redução de 50% nos Custos Operacionais

Acompanhando a tendência mundial, a **Italtecno** lança com exclusividade no mercado nacional a Linha Ecológica de última Geração no pré-tratamento para pintura do alumínio, atendendo todas as necessidades de operação.

No-Rinse (dispensa a lavagem em água corrente após o processo de conversão química) Inerte ao meio ambiente **com descarte zero de efluentes**.

A linha **LL AluGold** substitui com muita vantagem os processos convencionais que agredem o meio ambiente, **com redução de mais de 50% nos custos operacionais**.

LL AluGold Tri

Redução de 99 % de Cromo – No-Rinse

Camada de Conversão Inorgânica não-sensível aos Raios UV.

Aprovado em ensaios de Salt Spray Acético, seguindo a norma Qualicoat Class 1 / ISO 9227:1990, realizados na AkzoNobel / Inglaterra.

LL AluGold SCF

Isonção Total de Cromo – No-Rinse

Tecnologia Organo/Metálico – Processo em aplicação em perfis de alumínio, em várias instalações na Itália. Em fase de lançamento no Brasil.

LL AluGold 001

Isonção Total de Cromo – No-Rinse

Nanotecnologia – Tem como base os princípios da engenharia molecular – Processo versátil que atende a todas condições operacionais ao que o banho pode ser submetido.

Linha ecológica aprovada em todos os requisitos da norma Qualicoat e atende também as normas técnicas requisitadas pela ABNT NBR 14125 (revestimento orgânico para fins arquitetônicos – requisitos).

***Somos todos responsáveis
pelo futuro do planeta***



ITALTECNO
DO BRASIL LTDA.

Av. Angélica 672 • 4º andar
01228-000 • São Paulo • SP
Tel.: (11) 3825-7022
escrit@italtecno.com.br – www.italtecno.com.br

EVENTOS INTERNACIONAIS

O diretor de relações internacionais de ABTS, Sergio Pereira, fala sobre os eventos no exterior dos quais a entidade participa, já que, segundo ele, na medida em que o mundo está cada vez mais globalizado, é também imperiosa a troca de experiências, não só em nível nacional, mas também internacional, especialmente com os países onde existe uma maior afinidade, e também problemas comuns, como clima e disponibilidade financeira.

De acordo com Pereira, as nações têm se organizado em blocos econômicos, o que as tornou mais fortes e abriu novas fronteiras. “A visão técnico/cultural permite a mesma filosofia”, compara.

Para o profissional, o bloco latino-americano, além de clima e problemas semelhantes, já citados, tem também a mesma raiz e proximidade geográfica, portanto, maior facilidade para estabelecer uma cooperação. “De fato, as Associações Argentina e Mexicana são das que comungam conosco das mesmas idéias, e por isto mesmo estamos unindo forças para uma aproximação e integração mais forte e efetiva”, anuncia Pereira.

Já o compromisso entre a Sadam - Associação Argentina, na pessoa de seu presidente, Obdulio Pennella, e a ABTS é promover um evento conjunto em Buenos Aires em 2009. A Canacinttra - Associação Mexicana, representada pelo seu presidente, Alejandro Mravko Vives, apóia o EBRATS e pretende trazer para o próximo ano uma delegação ainda maior que os 15 empresários presentes na última edição.

“No EBRATS 2009 será promovido um encontro de empresários que possibilitará não só a troca de experiências tecnológicas, mas também oportunidades comerciais não somente entre brasileiros e argentinos, mas também com o México, que tem uma grande fronteira com os EUA, nação que está enfrentando grandes problemas momentâneos, mas continua a ser o maior país do mundo”, declara Pereira.

Ele também lembra que durante o último Surfin, realizado em Indianápolis, houve um contato muito proveitoso com os colegas do Norte, resultando, inclusive, em divulgação mútua dos eventos, nas respectivas revistas.

Segundo o diretor de relações internacionais da ABTS, há ainda um país irmão que não se pode deixar de procurar: a Espanha que, “além da facilidade da língua, é uma nação altamente industrializada e com quem tivemos sempre ótimo relacionamento tanto de amizade como comercial”. Durante a Feira de Tratamento de Superfície da Eurosurf, realizada em Barcelona, Javier Albort e José Luiz Diloy, presidente da Feira, abriram as portas para a Associação promover o EBRATS, acrescenta Pereira.

“Como se pode notar, durante estes últimos anos estivemos como que transportando punhados de terra incessantemente para que no futuro tenhamos uma montanha formada por inúmeros países que colaborarão para que a área de tratamento de superfície esteja no lugar de destaque que merece”, destaca o profissional.

Ele ressalta que é no segmento de tratamento de superfície que as peças são tratadas para adquirirem o acabamento funcional ou cosmético de que necessitam. ■



DIRETORIAS EXECUTIVAS DA

ABTS

ATRAVÉS DOS 40 ANOS

Profissionais com os mais diversos perfis e especializações ocuparam lugar na diretoria da ABTS nestes 40 anos. Mas, todos eles, independentemente das empresas onde atuavam e atuam e de seu papel no mercado, tinham e têm um objetivo comum: tornar a Associação um fórum para o debate e a solução de problemas dos profissionais e das empresas e fomentar o desenvolvimento do setor como um todo.



DIRETORIA 1968

PRESIDENTE

Ernani Andrade Fonseca

VICE-PRESIDENTE

Adolphe Braunstein

SECRETÁRIO

Gastón Zapata

DIRETOR CULTURAL

Wolfgang E. Mueller

CONSELHEIROS

Ruth G. F. Mueller

Hong Wah Mo

Célio Hugenyey

Cláudio Augusto Nara

Ludwig Rudolph Spier

Mozes Manfredo Kostmann

SECRETÁRIA

Ruth G.F.Mueller

DIRETORIA 1969

PRESIDENTE

Ernani Andrade Fonseca

VICE-PRESIDENTE

Adolphe Braunstein

SECRETÁRIO

Mozes Manfredo Kostmann

TESOUREIRO

Gastón Zapata

DIRETOR CULTURAL

Wolfgang E. Mueller

CONSELHEIROS

Ruth G. F. Mueller

Alexandre Foldes

Roberto Della Manna

Célio Hugenyey

Ludwig Rudolph Spier

Hong Wah Mo

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

DIRETORIA 1970

PRESIDENTE

Ernani Andrade Fonseca

VICE-PRESIDENTE

Alexandre Foldes

SECRETÁRIO

Mozes Manfredo Kostmann

TESOUREIRO

Roberto Della Manna

DIRETOR CULTURAL

Ludwig Rudolph Spier

CONSELHEIROS

Ruth G. F. Mueller

Adolphe Braunstein

Gastón Zapata

Kurt Miller

Herbert Lichtenfeld

Rubens R. dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

DIRETORIA 1971

PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann

VICE-PRESIDENTE
Ernani Andrade Fonseca

SECRETÁRIO
Rubens Rodrigues dos Santos

TESOUREIRO
Roberto Della Manna

DIRETOR CULTURAL
Ludwig Rudolph Spier

CONSELHEIROS
Ruth G. F. Mueller
Wolfgang Mueller
Alexandre Foldes
Adolphe Braunstein
Herbert Lichtenfeld
Kurt Miller
Gastón Zapata

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1972

PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann

VICE-PRESIDENTE
Ludwig Rudolph Spier

SECRETÁRIA
Ruth G. F. Mueller

TESOUREIRO
Roberto Della Manna

DIRETOR CULTURAL
Ernani A. Fonseca

CONSELHEIROS
Rubens Rodrigues Santos
Alexandre Foldes
Wolfgang E. Mueller
Clovis Bradaschia
Herbert Lichtenfeld
Malvino Bassoto
Adolphe Braunstein

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1973

PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann

VICE-PRESIDENTE
Roberto Della Manna

SECRETÁRIA
Ruth G.F.Mueller

TESOUREIRO
Herbert Lichtenfeld

DIRETOR CULTURAL
Clóvis Bradaschia

CONSELHEIROS
Adolphe Braunstein
Malvino Bassoto
Rubens Rodrigues dos Santos
Wolfgang E. Mueller
Alexandre Foldes
Ludwig Rudolph Spier
Ernani Andrade Fonseca

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA DE 1974 | 1975

PRESIDENTE
Roberto Della Manna

VICE-PRESIDENTE
Ludwig Rudolph Spier

SECRETÁRIO
Carlo Berti

TESOUREIRO
Herbert Lichtenfeld

DIRETOR CULTURAL
Rolf H. Ett

CONSELHEIRO HONORÁRIO
Mozes Manfredo Kostmann

CONSELHEIROS
Clovis Bradaschia
Milton Miranda
Alexandre Foldes
João Peres
Wady Millen Jr.

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian



1972



1974

Unidade Fabril - Arujá



Unidade Loja - São Paulo



Unidade Logística Caxias do Sul - RS



Qualidade com Responsabilidade!



Gestão da Qualidade

A Resimapi, além da certificação adquirida - ISO 9001:2000, está também em processo de Certificação da Norma OHSAS 18001:1999 e ABNT NBR ISO 14001:2004, comprovando excelência em qualidade para os nossos Clientes, funcionários e para o Meio Ambiente.



"RESIMAPI"
PRODUTOS QUÍMICOS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REFERÊNCIA DE QUALIDADE EM PRODUTOS QUÍMICOS

Fabricação Própria

- ACETATO DE CHUMBO
- ACETATO DE COBALTO
- ACETATO DE COBRE
- ACETATO DE NÍQUEL
- ÁCIDO FLUOBÓRICO
- CARBONATO DE COBRE
- CARBONATO DE NÍQUEL
- CIANETO DE COBRE
- CIANETO DE ZINCO
- CLORETO DE COBRE - Solução
- CLORETO DE COBRE - Cristal
- CLORETO DE NÍQUEL - Solução
- CLORETO DE NÍQUEL - Cristal
- FLUOBORATO DE CHUMBO
- FLUOBORATO DE COBRE
- FLUOBORATO DE ESTANHO
- FORMIATO DE COBRE
- FOSFATO DE NÍQUEL SOLUÇÃO
- HIDRÓXIDO DE BÁRIO
- HIDRÓXIDO DE COBALTO
- HIDRÓXIDO DE COBRE
- HIDRÓXIDO DE NÍQUEL
- NITRATO DE CHUMBO
- NITRATO DE COBALTO
- NITRATO DE COBRE
- NITRATO DE NÍQUEL - Solução
- NITRATO DE NÍQUEL - Cristal
- NITRATO DE COBALTO SOL. 10%
- PIROFOSFATO DE COBRE
- SULFATO DE COBALTO SOL. 10%
- SULFATO DE COBRE
- SULFATO DE NÍQUEL - Solução
- SULFATO DE NÍQUEL - Cristal
- SULFATO DE POTÁSSIO

Distribuição

- ÁCIDO BÓRICO
- ÁCIDO CRÔMICO
- ÁCIDO FLUORÍDRICO
- ÁCIDO FOSFÓRICO INDUSTR.
- ÁCIDO FOSFÓRICO 85%
- ÂNODO DE COBRE
- ÂNODO DE COBRE FOSFOROSO
- ÂNODO DE ESTANHO
- ÂNODO DE LATÃO
- ÂNODO DE ZINCO
- BIFLUORETO DE AMÔNIO
- BISSULFITO DE SÓDIO
- BÓRAX (tetraborato sódio decahidr.)
- CIANETO DE POTÁSSIO
- CIANETO DE SÓDIO
- NÍQUEL METÁLICO, PLACAS
- NITRATO DE BÁRIO
- ÓXIDO DE ZINCO (alvaide de zinco)
- PIROFOSFATO TETRASSÓDICO
- SACARINA
- SODA CÁUSTICA EM ESCAMAS
- SULFATO DE ESTANHO
- TRATAMENTO DE METAIS, OXIDANTE PRETO
- VASELINA LÍQUIDA
- ZINCO METÁLICO, PÓ

FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES



Agora também no SUL

São Paulo - SP - ESCRITÓRIO/LOJA/VENDAS

Rua Vinte e Um de Abril, 1235 / 1239 - Belenzinho - 03047-000 - São Paulo - SP
PABX/Fax: 11 2799-3088 - resimapi@resimapi.com.br

Arujá - SP - FÁBRICA - PABX: 11 4655-3522 - Fax: 11 4655-3303

fabrica@resimapi.com.br

Caxias do Sul - RS - ESCRITÓRIO/LOJA/VENDAS

Rua Evaristo de Antoni, 1840 - São José - 95041-000 - Caxias do Sul - RS
Tels.: 54 3202-1178 / 79 / 80 - filial.caxias@resimapi.com.br

www.resimapi.com.br

DIRETORIA 1976

PRESIDENTE

Ludwig Rudolph Spier

VICE-PRESIDENTE

Mozes Manfredo Kostmann

SECRETÁRIO

Carlo Berti

TESOUREIRO

Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL

Volkmar D. Ett

CONSELHEIRO HONORÁRIO

Roberto Della Manna

CONSELHEIROS

Rolf H Ett

Wady Millen Jr

Milton Miranda

Alexandre Foldes

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

DIRETORIA 1977

PRESIDENTE

Ludwig Rudolph Spier

VICE-PRESIDENTE

Mozes Manfredo Kostmann

1º SECRETÁRIO

Carlo Berti

2º SECRETÁRIO

Wady Millen Jr.

TESOUREIRO

Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL

Rolf H. Ett

CONSELHEIRO HONORÁRIO

Roberto Della Manna

CONSELHEIROS

Milton Miranda

Alexandre Foldes

Volkmar D. Ett

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

DIRETORIA 1978

PRESIDENTE

Milton G. Miranda

VICE-PRESIDENTE

Volkmar D. Ett

1º SECRETÁRIO

Carlo Berti

2º SECRETÁRIO

Pedro Otavio C. Penteado

TESOUREIRO

Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL

Wady Millen Jr.

CONSELHEIRO HONORÁRIO

Ludwig Rudolph Spier

CONSELHEIROS

Célio Hugeneyer

Dieter Weigt

José Avelino de Carvalho

Larius Silva Mattos

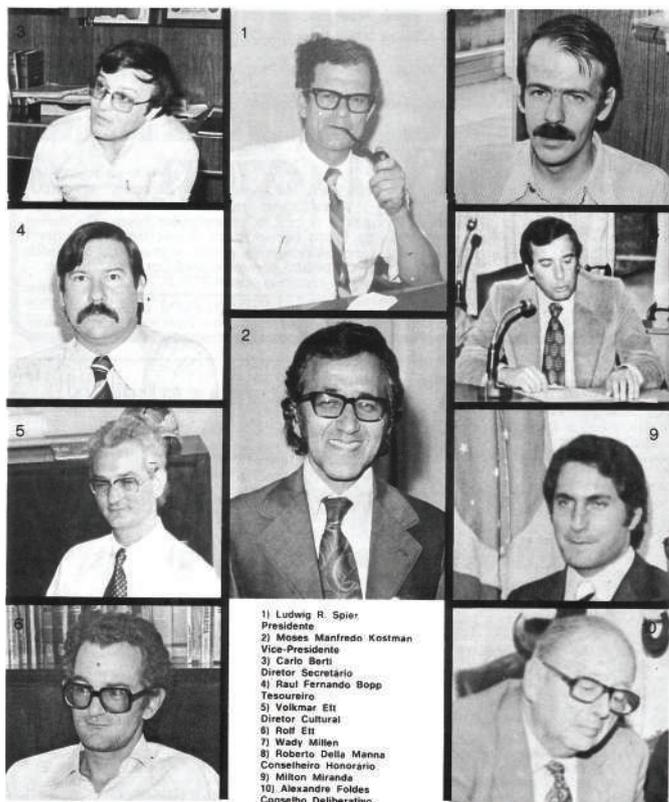
Robert Marius Groothedde

Sergio Fausto C.G. Pereira

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

NOVA DIRETORIA DA ABTG PARA 1976/77



1) Ludwig R. Spier
Presidente.
2) Mozes Manfredo Kostman
Vice-Presidente
3) Carlo Berti
Diretor Secretário
4) Raul Fernando Bopp
Tesoureiro
5) Volkmar Ett
Diretor Cultural
6) Rolf Ett
7) Wady Millen
8) Roberto Della Manna
Conselheiro Honorário
9) Milton Miranda
10) Alexandre Foldes
Conselho Deliberativo

DIRETORIA 1979

PRESIDENTE

Volkmar D. Ett

VICE-PRESIDENTE

Carlo Berti

1º SECRETÁRIO

Pedro Otávio C. Penteado

2º SECRETÁRIO

Herbert Lichtenfeld

TESOUREIRO

Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL

Wady Millen Jr.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

DIRETORIA 1980

PRESIDENTE
Volkmar D. Ett
VICE-PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann
1º SECRETÁRIO
Orpheu Bittencourt Cairolli
2º SECRETÁRIO
Wady Millen Jr.
TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp
DIRETOR CULTURAL
Sergio Fausto C.G. Pereira
SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1984

PRESIDENTE
Wady Millen Jr.
VICE-PRESIDENTE
Milton G. Miranda
1º SECRETÁRIO
Roberto Motta de Sillos
2º SECRETÁRIO
Orpheu Bittencourt Cairolli
TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp
DIRETOR CULTURAL
Hans Rieper
CONSELHEIROS HONORÁRIOS
Rolf Hebert Ett
Mozes Manfredo Kostmann
CONSELHEIROS
João Peres
João Orlando Lotto
José Carlos Cury
Larius S. Mattos
Ludwig Rudolph Spier
Roberto Della Manna
Stephan Wolyneç
Volkmar D. Ett
Wilson Lobo da Veiga
SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1981

PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann
VICE-PRESIDENTE
Orpheu Bittencourt Cairolli
1º SECRETÁRIO
Larius Silva Mattos
2º SECRETÁRIO
Roberto Weingarten
TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp
DIRETOR CULTURAL
Sergio Fausto C.G. Pereira
SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1982 | 1983

PRESIDENTE
Rolf Herbert Ett
VICE-PRESIDENTE
Wady Millen Jr.
1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy
2º SECRETÁRIO
Jorge Yoshida
TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp
DIRETOR CULTURAL
Hans Rieper
CONSELHEIROS HONORÁRIOS
Volkmar D. Ett
Mozes Manfredo Kostmann
CONSELHEIROS
Herbert Lichtenfeld
João Orlando Lotto
Ludwig Rudolph Spier
Milton G. Miranda
Orpheu Bittencourt Cairolli
Roberto Della Manna
Roberto Motta de Sillos
Stephan Wolyneç
Wilson Lobo da Veiga
SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian



1982

DIRETORIA 1985

PRESIDENTE
Wady Millen Jr.

VICE-PRESIDENTE
Milton G. Miranda

1º SECRETÁRIO
Orpheu Bittencourt Cairolli

2º SECRETÁRIO
José Carlos Cury

TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL
Roberto Motta de Sillos

CONSELHEIROS HONORÁRIOS
Rolf Herbert Ett
Mozes Manfredo Kostmann

CONSELHEIROS
João Peres
João Orlando Lotto
Hans Rieper
Larius S. Mattos
Ludwig Rudolph Spier
Roberto Della Manna
Stephan Wolynech
Volkmar D. Ett
Wilson Lobo da Veiga

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1986 | 1987

PRESIDENTE
Hans Rieper

VICE-PRESIDENTE
Volkmar D. Ett

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Orpheu Bittencourt Cairolli

TESOUREIRO
Raul Fernando Bopp

DIRETOR CULTURAL
Roberto Motta de Sillos

CONSELHEIRO HONORÁRIO
Wady Millen Jr.

CONSELHEIROS
Airi Zanini
Airton Moreira Sanchez
José Carlos Cury
Milton G. Miranda
Mozes Manfredo Kostmann
Nilo Martire Neto
Roberto Della Manna
Stephan Molynech
Wilson Lobo da Veiga

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1988

PRESIDENTE
Milton G. Miranda

VICE-PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kosdtmann

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Airton Moreira Sanches

TESOUREIRO
Wady Millen Jr.

DIRETOR CULTURAL
Airi Zanini

CONSELHEIRO HONORÁRIO
Hans Rieper

CONSELHEIROS
Roberto Motta de Sillos
Stephan Molynech
Rolf H. Ett
Wilson Lobo da Veiga
Paulo Antonio Nunes Spinosa
Roberto Constantino
Maria Luiza Carollo Blanco
João Perez
José Carlos Cury

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian



1988

DIRETORIA 1989

PRESIDENTE
Mozes Manfredo Kostmann

VICE-PRESIDENTE
Roberto Motta de Sillos

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Airton Moreira Sanches

TESOUREIRO
Wady Millen Jr.

DIRETOR CULTURAL
Airi Zanini

CONSELHEIRO HONORÁRIO
Hans Rieper

CONSELHEIROS
Stephan Wolyneç
Rolf H. Ett
Wilson Lobo da Veiga
Paulo Antonio N. Spinosa
Roberto Constantino
Maria Luiza Carollo Blanco
João Peres
José Carlos Cury
Jesusaldo Mendes Bailão Jr.

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marillena Kallagian

DIRETORIA 1990 A 1992

PRESIDENTE
Airi Zanini

VICE-PRESIDENTE
Rolf Herbert Ett

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Airton Moreira Sanches

TESOUREIRO
Carlo Berti

DIRETOR CULTURAL
Roberto Motta de Sillos

CONSELHEIRO HONORÁRIO
Mozes Manfredo Kostmann

CONSELHEIROS
Carlos Alberto Amaral
Gilmar de Oliveira Pinheiro
Jesusaldo Mendes Bailão Jr.
José Carlos Cury
Maria Luiza Carollo Blanco
Orlando Corraini Filho
Rodnei Bertazzolli
Wady Millen Jr.
Volkmar D. Ett

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1993 | 1994

PRESIDENTE
Carlo Berti

VICE-PRESIDENTE
Roberto Motta de Sillos

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Maria Luiza Carollo Blanco

TESOUREIRO
Wady Millen Jr.

DIRETOR CULTURAL
Amadeu dos Santos C. Filho

CONSELHEIRO "EX-OFFICIO"
Airi Zanini

CONSELHEIROS
Antonio Magalhães de Almeida
Cássia Maria Rodrigues
Célio Hugenyner Jr.
Geraldo Bueno Martha
Gilmar de Oliveira Pinheiro
Mozes Manfredo Kstmann
Orlando Corraini Filho
Roberto Constantino
Volkmar D. Ett

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian



1990



CARLO BERTI
Presidente



ROBERTO MOTTA DE SILLOS
Vice-Presidente



ALFREDO LEVY
1º Secretário



MARIA LUIZA CAROLLO BLANCO
2º Secretário



WADY MILLEN JUNIOR
Tesooureiro



AMADEU DOS S. CORDEIRO FILHO
Diretor Cultural

DIRETORIA 1995 A 1997

PRESIDENTE
Roberto Motta de Sillos

VICE-PRESIDENTE
Airi Zanini

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Antonio Magalhães de Almeida

TESOUREIROS
Célio Hugeneyer Jr.
Wady Millen Jr

DIRETOR CULTURAL
Amadeu dos Santos C. Filho

CONSELHEIRO "EX-OFFICIO"
Carlo Berti

CONSELHEIROS
Carlos Alberto Amaral
Cláudio Vinho
Geraldo Bueno Martha
Gilmar de Oliveira Pinheiro
Mozes Manfredo Kostmann
Roberto Constantino
Rolf Ett
Volkmar D. Ett
Wilma A. T. dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 1998 A 2000

PRESIDENTE
Airi Zanini

VICE-PRESIDENTE
Carlo Berti

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Bardia Ett

1º TESOUREIRO
Wady Millen Jr.

2º TESOUREIRO
Antonio Magalhães de Almeida

DIRETOR CULTURAL
Carlos Alberto Amaral

DIRETOR
Roberto Motta de Sillos

CONSELHEIROS
Cláudio Vinho
Geraldo Bueno Martha
Gerhard Ett
Marco Antonio Barbieri
Mozes Manfredo Kostmann
Roberto Constantino
Wilma A. T. dos Santos
Zehbour Panossian

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian

DIRETORIA 2001 A 2003

PRESIDENTE
Sergio Fausto C.G. Pereira

VICE-PRESIDENTE
Carlos Alberto Amaral

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Gerhard Ett

1º TESOUREIRO
Cláudio Vinho

2º TESOUREIRO
Rubens Carlos da Silva Filho

DIRETOR CULTURAL
José Carlos D'Amaro

DIRETOR "EX-OFFICIO"
Airi Zanini

CONSELHEIROS
Antonio Magalhães de Almeida
Carlo Berti
Douglas Fortunato de Souza
Roberto Motta de Sillos
Wady Millen Jr.
Wilma A. T. dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Marilena Kallagian



DIRETORIA 2004 A 2006

PRESIDENTE
Airi Zanini

VICE-PRESIDENTE
José Carlos D'Amaro

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO E DIRETOR ESPORTES
Jerônimo Carollo Sarabia

1º TESOUREIRO
Rubens Carlos da Silva Filho

2º TESOUREIRO
Francisco de Jesus Martins

1º DIRETOR CULTURAL
Wilma A. T. dos Santos

2º DIRETOR CULTURAL
Douglas Fortunato de Souza

DIRETOR TÉCNICO
Antonio Magalhães de Almeida

DIRETOR SOCIAL
Carlo Berti

DIRETOR EVENTOS
Carlos Alberto Amaral

DIRETOR COMUNICAÇÃO
Fúlvio Berti

DIRETOR RELAÇÕES PÚBLICAS
Marco Antonio Barbieri

DIRETOR RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS
Roberto Della Manna

COORDENADOR DO EBRATS 2006
Sergio Fausto C.G. Pereira Jr.

DIRETOR DE MARKETING ASSOCIATIVO
Wady Millen Jr.

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Milene Cardoso

DIRETORIA 2007 A 2009

PRESIDENTE
Douglas Fortunato de Souza

VICE-PRESIDENTE
Marco Antonio Barbieri

1º SECRETÁRIO
Alfredo Levy

2º SECRETÁRIO
Antonio Carlos de O. Sobr.

1º TESOUREIRO
Rubens Carlos da Silva Filho

2º TESOUREIRO
Gilbert Zoldan

DIRETOR CULTURAL
Wilma A. T. dos Santos

DIRETOR COMUNICAÇÃO
José Carlos D'Amaro

DIRETOR DE EVENTOS EXTERNOS
Carlos Alberto Amaral

DIRETOR EVENTOS SOCIAIS
Carlo Berti

DIRETOR MARKETING ASSOCIATIVO
Luiz Gervazio F. dos Santos

DIRETOR RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Sergio Fausto C.G. Pereira

DIRETOR TÉCNICO
Wady Millen Jr.

COORDENADOR DO EBRATS 2009
Airi Zanini

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Milene Cardoso

NOS BASTIDORES



Gerir uma associação não é tarefa fácil. E, mais difícil ainda seria se não houvesse aqueles profissionais competentes que atuam nos bastidores. Referimo-nos às secretárias.

Na ABTS, a primeira delas foi Marilena Kallagian, que muito competentemente deu o apoio necessário à diretoria no longo período de 1969 a 2003. Muito do que a Associação é hoje se deve ao seu significativo apoio aos membros da diretoria e, por que não dizer, a todos os associados e profissionais do setor.

Após a saída da Marilena, a ABTS passou a contar com a competência e dedicação de Milene Cardoso, que, até hoje, continua o trabalho de efetivar as decisões tomadas pela diretoria em prol do desenvolvimento da Associação, das atividades e dos profissionais





TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE

UMA EVOLUÇÃO CONSTANTE

É nítido que o setor vem apresentando um significativo crescimento ao longo de sua história.

Hoje, a grande preocupação é chegar a produtos e processos que não agridam o meio ambiente e, ao mesmo tempo, ofereçam resultados econômicos e de qualidade.

cesso de galvanização. A cratera Galvani, na superfície da Lua, também foi em sua homenagem. Agora damos um pulo no tempo e chegamos ao Brasil.



Argemiro Siviero

Em depoimento publicado na revista Tratamento de Superfície número 118, Argemiro Siviero, um profissional ligado ao setor, lembra: “para se ter uma idéia das dificuldades, quando da 2ª Guerra Mundial não tínhamos níquel, sendo que este material chegou a custar 800 mil réis o quilo, uma pequena fortuna. Na época, havia uma empresa em São Paulo onde, para comprarmos o níquel, tínhamos que comprar toda a matéria-prima, em grande quantidade. Diante desta dificuldade, acabamos encontrando uma solução técnica: extrair o níquel do sulfato de níquel, o que gerou uma grande evolução para os tempos atuais”.

Na década de 50 - os dados a seguir foram retirados do livro “A História da Galvanoplastia no Brasil”, publicado pela Andreato Comunicação e Cultura -, a indústria de galvanoplastia era artesanal.

Os primeiros tanques, chamados de banheiras, eram realmente banheiras de ferro esmaltado. Por baixo delas se colocava a lenha ou o carvão para aquecer os banhos. Dirce Santos Maenza, outra profissional da área, lembra que “tudo era muito rudimentar”, e seu irmão comprava a cola coqueiro para fazer abrihantadores.

Na era JK deu-se a revolução motorizada. A tendência estética da indústria automobilística movimentou o setor e começaram a trazer os mesmos padrões de qualidade de outros países.

Na década de 60, 99% do conhecimento do segmento estava em língua estrangeira. Em 1960, ainda não se fabricavam retificadores de corrente. Esses aparelhos são fundamentais em galvanoplastia, já que todos os processos são feitos com base em corrente contínua. Antes desses aparelhos, usavam-se os dínamos geradores importados. Mas, foi nesta década que a automação começou a surgir na indústria do tratamento de superfície.

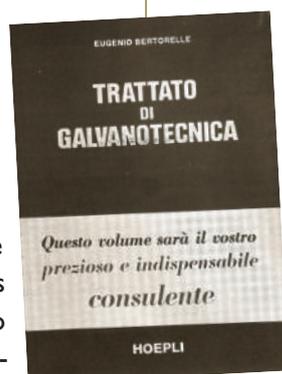


Dirce Santos Maenza

Já na década de 1970, a Votorantim aceitou o desafio de, a partir de minérios lateríticos, produzir

É impossível falar em 40 anos da ABTS sem falar do desenvolvimento do próprio segmento de tratamento de superfície. É o que vamos fazer a seguir, usando referências históricas e depoimentos de alguns profissionais que estiveram e estão envolvidos com as atividades do setor.

Primeiro, é bom dizer que o processo de galvanoplastia foi descoberto pelo médico e investigador italiano Luigi Galvani. Ele nasceu em 1737 na cidade italiana de Bolonha, e seu nome Galvani sobrevive nas células galvânicas, no galvanômetro e no pro-



Dust®

TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA PINTURA INDUSTRIAL

A DUST é uma empresa de engenharia de aplicação para Pintura Pó ou Líquida

PENEIRA ROTATIVA

Classifica a mistura do pó reciclado, peneirando e removendo os contaminantes. Todas as partículas indesejáveis são expelidas, mantendo assim uma melhor qualidade de aplicação. Pode ser acoplada a qualquer sistema de recuperação.



CONJUNTO DE APLICAÇÃO: MANUAL OU AUTOMÁTICO



Panel traseiro EPE 2002 para Sistemas Manuais ou Automáticos.



Contra Eletrodo: dispositivo para redução de efeito de casca de laranja e melhor penetração em recessos.

Pistola Manual EPE 2006M com prolongador.



Pistola Manual EPE 2006M-TM para aplicação de tinta metálica.



Pistola Manual EPE 2006M.



Pistola EPE 2006A – TM automática



O sistema **Tribo**, por meio do seu projeto único de carregamento por atrito.



Garantia e assistência técnica no pós-venda

DUST SISTEMA DE APLICAÇÃO

Rua Fernando Pessoa, 530
02670-000 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3981.4911 Fax: 11 3982.5831
dust@dust.com.br www.dust.com.br

o níquel eletrolítico. Na galvanoplastia usa-se o níquel para dar proteção contra a corrosão e oxidação do metal-base. Ele também confere ao material acabamento superficial nivelado e bonito, o que possibilita aplicações tanto industriais como domésticas.

Com a realização da ECO 92, fortaleceu-se a preocupação ecológica no Brasil e no mundo. A sociedade num todo foi se conscientizando da necessidade de não poluir, o que influenciou o setor de tratamento de superfície.

Em São Paulo, a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental passou a exercer controle sobre diversos setores da indústria, incluindo o tratamento de superfície.



No início da década de 90, o cartão telefônico chega ao grande público: ele é um dos grandes exemplos de adaptação das indústrias galvânicas.

Esta nova tecnologia é brasileira - muitos profissionais participaram dela e houve grandes investimentos. Hoje, a tecnologia é exportada para diversos países. Nos últimos 20 anos, as Normas Técnicas passaram a fazer parte do dia-a-dia de toda empresa do setor de tratamento de superfície.

MEMÓRIA VIVA

Falar sobre o desenvolvimento do setor fica mais interessante quando ouvimos aqueles profissionais que o vivenciaram.



Ioko Sato de Araújo

Por exemplo, Ioko Sato de Araújo, gerente/supervisão da Anion MacDermid, pontua nos anos as grandes evoluções técnicas pelas quais passou o setor de tratamento de superfícies em nível mundial.

“Acredito que colocar todas as evoluções técnicas ocorridas ao longo de quatro décadas é difícil, contudo pode-se

eleger algumas: na década de 70, a grande evolução ocorrida foi a substituição no processo de metalização de ABS - utilizava-se solução ativadora a base de cloreto estânico, com posterior aplicação da prateação com amônia/hidrazina e cobre químico de baixíssima estabilidade. A inovação tecnológica ocorrida, e que é aplicada até hoje, baseia-se nas alterações de soluções do ativador a base de estanho/paládio coloidal e níquel químico.”

Ioko lembra que nesta década também começou a cromação

de alumínio, inclusive em processamento em linha automatizada. Nos anos 80 ocorreram várias evoluções, como a mudança no conceito de processos de zinco alcalino com alto teor de cianeto para médio teor de cianeto. “Neste período foi realizado um extenso desenvolvimento técnico junto aos aplicadores de zinco visando a mudança e a aceitação da nova tecnologia disposta. Em seqüência vieram, ainda, os processos de baixo teor de cianeto e, finalmente, o atual processo isento de cianeto.”

A gerente da Anion MacDermid recorda que nesta década surgiu, também, o processo de níquel químico para metais. Segundo ela, para a época, este foi um grande avanço, pois em muitos segmentos nos quais se aplicavam cromo duro houve a substituição pelo níquel químico. As montadoras se beneficiaram com a aplicação do níquel químico em componentes dos motores de veículos movidos a álcool.

Surgiram, ainda, os processos de cobre químico de alta velocidade, aplicados na área de circuito impresso, e os processos de oxidação de cobre para melhoria de aderência nos circuitos de múltiplas camadas.



No final da década de 80 e início da década de 90, surgiu o processo do banho de cromo trivalente decorativo com inúmeras vantagens, principalmente relacionadas ao impacto ambiental. “Deposição de ligas, em especial zinco-ligas, focando principalmente a indústria automobilística e buscando a maior resistência à corrosão. Ocorreu, também, o surgimento do processo de cromo duro isento de fluoretos com alta eficiência catódica”, completa Ioko.



Ismênia Scavone Bernardini

Outra presença feminina respeitada neste segmento onde os homens sempre foram maioria, Ismênia Scavone Bernardini, chefe de laboratório da Itamarati Metal Química, lembra que, dentre vários avanços tecnológicos, podem ser citados os seguintes: utilização de processos de cromo trivalente devido às normas regulatórias rígidas, como no caso do mercado europeu; zinco-ligas em substituição a processos como o de cádmio, já sendo utilizada no setor petrolífero; passivadores trivalentes, tais como azul, amarelo e preto, com grandes avanços tecnológicos, até mesmo com uma significativa redução de custos. “Caminha a passos largos

RETIFICADORES PULSANTES

DE ONDA QUADRADA

AMZ

Confiança e Conhecimento em Tecnologia Pulsante na construção e aplicação

Retificadores AMZ:

- Tempo de Banho.

Consegue-se até metade do tempo de banho para obter a mesma camada.

50%

- Metais.

Economia de até 25% dos anodos ou metais em suspensão

25%

- Qualidade

Mais brilho, maior aderência

- Corrosão

Aumento da resistência

Não há nada mais eficiente na redução de custos

CONSULTE - NOS

Tenha o conhecimento da aplicação em seus banhos.

Visite nosso site: www.amzj.com.br

Ligue: (11) 3868 - 1564



AMZ Indústria e Comércio Ltda.
Rua Venâncio Aires nº 963 - Pompéia
São Paulo - SP

o desenvolvimento da tecnologia do nanoparticulado em vários setores, como de galvanoplastia, pintura, fosfatização, anodização, etc. Uma das grandes vantagens é a substancial redução de resíduos gerados e, conseqüentemente, diminuição de custo em tratamento de efluentes”, completa Ismênia.

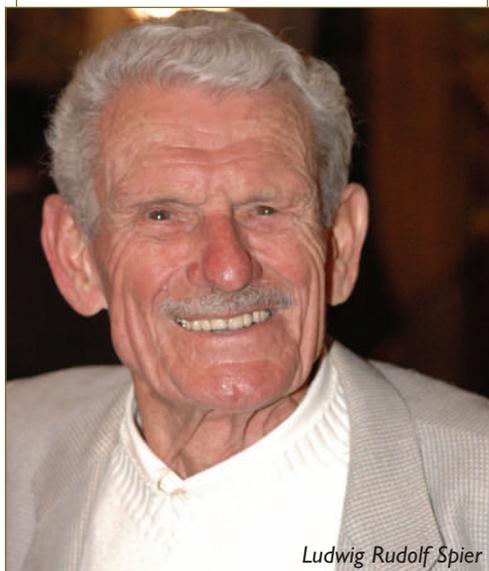


Mariana Helena Pereira

Por sua vez, Mariana Helena Pereira, diretora técnica da Nickeltec Indústria de Tratamentos de Superfície, lembra, neste tópico, o aprimoramento e a evolução dos processos, com eliminação dos banhos de cádmio, avanço dos processos de zinco ácido, avanço dos processos de zinco alcalino, eliminando os cianetos, implantação dos processos trivalentes em cromatizantes, implantação dos selantes, banhos de ligas zinco-ferro / zinco-cobalto / zinco-níquel e processos com nanotecnologia. “Também podemos destacar o aprimoramento do setor ambiental, segurança e qualidade, com normas mais rígidas quanto à resistência à corrosão, normas ISO 9000 e TS, aumento do número de licenças necessárias para operação (IBAMA, polícia científica, exército, etc.): praticamente são 16 requisitos para



manter uma galvânica, e implantação dos PPRAG - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em Galvânicas e PCMSOG - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional de Galvânica”, afirma Mariana.



Ludwig Rudolf Spier

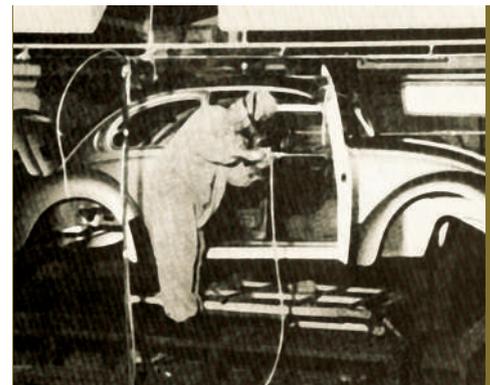
Já Ludwig Rudolf Spier, um dos fundadores da ABTG, partici-

pou de fatos importantes no desenvolvimento do setor, como os lançamentos dos seguintes processos e produtos: níquel brilhante com a agitação a ar, banhos de cobre alcalino brilhante com Cl, sistemas biníquel e niníquel cromatizadores com agitação a ar e Plastissol para o revestimento de gancheras.



Domingos José Carlos Spinelli

Segundo Domingos José Carlos Spinelli, diretor técnico da SurTec do Brasil e vice-presidente Américas da SurTec International GmbH, é possível destacar, entre tantos, os processos de cromatização/passivação a base de cromo trivalente; os processos de zinco e cobre alcalino isentos de cianetos; as tecnologias que envolvem a aplicação de camadas poliméricas nanocompostas ou simples e hidrosolúveis que aumentam a resistência à corrosão das camadas eletro-



depositadas e passivadas em até cinco vezes; e os processos de zinco-ligas, como zinco-níquel, zinco-ferro, zinco-estanho e estanho-zinco.

NO BRASIL

Sobre quais as evoluções técnicas que mais impactaram nas empresas brasileiras obrigando-as a mudar estratégias, loko, da Anion MacDermid, destaca que a evolução técnica que mais impactou as indústrias foi a preocupação com o meio ambiente, o que incentivou as empresas a utilizarem processos de maior eficiência e ecologicamente menos impactantes no lugar dos processos convencionais. “Pode-se evidenciar uma grande preocupação desta natureza na crescente substituição dos processos de cromatizantes a base de cromo hexavalente para processos a base de cromo trivalente, diminuição ou até mesmo eliminação de processos a base de cianetos e no surgimento de processos ecológicos, como o banho de cromo trivalente decorativo”, destaca.

Ismênia, da Itamarati, completa: “no meu ponto de vista, a principal estratégia que mobilizou as empresas brasileiras envolveu as tecnologias de processos de passivação a base de cromo trivalente, com significativa

redução de custos, para atender, principalmente, às indústrias que trabalham para montadoras”.

Mariana, da Nickeltec, por sua vez, aponta os tratamentos como KTL e organometálicos, que reduziram o volume tratado e obrigaram algumas galvânicas a mesclar a sua produção agregando esses tratamentos.

O QUE FICOU VELHO? O QUE É NOVO?

Nesta análise histórica da evolução técnica do setor de tratamento de superfície, não poderíamos deixar de fora as tecnologias antes usadas no setor mas que já foram ultrapassadas/descartadas e por que, além das novas tecnologias.

loko, da Anion MacDermid, resalta que existem muitas tecnologias antigas aplicadas atualmente, contudo, os processos a base de cádmio - altamente tóxicos - foram substituídos por processos de menor agressividade, como o processo de zinco-níquel. A oxidação do cobre na área de circuito impresso também foi substituída com a utilização de filmes orgânicos.

“Já as novas tecnologias em evidência são os processos de passivadores, cromatizantes e cromo decorativo trivalentes, passivadores para alumínio isentos de cromo, que promovem alta



RETIFICADORES PULSANTE
de onda quadrada para
eletrodeposição e anodização

5 ANOS DE GARANTIA

Retificadores pulsante de alta capacidade: 50 a 57.600 Amps
Pulsante para laboratório
Corrente contínua em modo chaveado até 48.000 Amps

ECONOMIA DE ANODOS, SAIS E ADITIVOS.

ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA.

- Monofásicos 220V ou trifásicos 220 ou 380/440 - 50/60Hz
- Diagnóstico e proteção eletrônicos
- Controle digital automático
- 9 contadores ampère minuto e 10 temporizadores (até 99h 59m 59s)
- Robusto, compacto e silencioso



General Inverter Ltda.
Rua da Indústria, 111 - 12955-000
Bom Jesus dos Perdões - SP
Tel.: 11 4891.1507
Fax: 11 4891.1249
www.generalinverter.com.br
gi@generalinverter.com.br





TRATAMENTO DE EFLUENTES E TANQUES

TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS EM GERAL:

Físico-químico e/ou biológico com possível reúso

E.T.E'S COMPACTAS AUTOMÁTICAS



E.T.E'S SEMI-AUTOMÁTICAS



E.T.E. COMPACTA MANUAL (BATCH)



Oferecemos projetos e equipamentos com experiência, segurança, qualidade e tecnologia de ponta .

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS:

- Tanques em PP, PVC, PE
- Lavadores de gases
- Decantadores Lamelares
- Separadores de óleo
- Montagens e inst. Hidráulicas
- Filtro prensa (Andritz)

HIDROTECNO

tratamento de efluentes e tanques Ltda

Av. Paranaguá, 1076 - São Paulo - SP - 03806-000

Tel. 11 3965.9905

wrf@hidrotecno.com.br

www.hidrotecno.com.br

resistência à corrosão, desengraxantes isentos de nonilfenóis etoxilados e com caráter de biodegradabilidade. A incorporação da tecnologia a base de nanopartículas também está em avanço”, ressalta a gerente da Anion MacDermid.

Ismênia, da Itamarati, lembra que a substituição do cromo hexavalente pelo trivalente é um avanço de grande importância para o setor. Ainda de acordo com ela, outros processos que estão cada vez mais ultrapassados, embora ainda utilizados, são: zinco alcalino com cianeto, processos de cádmio, oxidantes à base de arsênio e estanho ácido com formol. “De alguma forma, processos que sejam agressivos ao meio ambiente estão cada vez mais com os dias contados”, diz a chefe de laboratório da Itamarati.

Ela também destaca que, entre as novas tecnologias no setor de tratamento de superfície já mencionadas por ela, e que atualmente estão em pauta no mercado, há também uma tendência da total eliminação do cromo, mesmo o trivalente, em passivadores (isentos de pigmentos orgânicos), os quais se encontram em evidência no mercado europeu.

Spinelli, da SurTec do Brasil, aponta que existem as dignas de menção, como os processos de zinco à base de cianetos que ainda continuam em uso por algumas empresas de beneficiamento, porém em menor escala se comparada com números de vinte anos atrás. “Óbvio, pois os cianetos são altamente poluentes, de difícil e alto custo de tratamento nos efluentes industriais. Não enxergo, como profissional do setor, tecnologias 100%

descartadas ou ultrapassadas”, avalia.

Já com relação às novas tecnologias no setor de tratamento de superfície, ele aponta as que contemplam o menor consumo de água e energia e com o mínimo impacto ambiental.



Mozes Manfredo Kostmann

Neste tópico, Mozes Manfredo Kostmann, um dos fundadores da ABTG, também expõe a sua vivência. Segundo ele, as novas tecnologias no setor de tratamento de superfícies utilizadas com preponderância, atualmente, são as deposições de camadas protetivas, substituindo em grande parte as camadas decorativas que até a década de 90 predominavam no setor. “Assim, as tradicionais camadas de cobre, níquel e cromo sobre substratos metálicos foram em grande



parte substituídas pela deposição de camadas de zinco e zincoligas, e, também, por pinturas de base aquosa. Além dessas, o surgimento dos termoplásticos revestidos, na década de 1970, abriu novas possibilidades de acabamentos decorativos protetivos, principalmente voltados para a indústria automotiva”, completa Kostmann.

AS TENDÊNCIAS

Nesta análise do setor, não poderia ficar de fora um apontamento sobre as tendências para os próximos anos.

“O maior desenvolvimento de tecnologias voltadas aos setores automotivo e petroquímico, com a utilização crescente de processos de zinco-níquel. Cromação de ABS e fabricação de cartões inteligentes (antenas)”. Estas são as tendências apontadas por loko, da Anion MacDermid.

Pelo seu lado, Ismênia, da Itamarati, informa que cada vez mais a tendência da nanotecnologia tem alcançado o setor como uma possibilidade de alterar as propriedades da superfície metálica com a deposição de camadas nanométricas de silanos. “Este processo apresenta vantagens principalmente sobre os atuais processos de fosfatização e pintura, o que implicaria em vários

benefícios para o meio ambiente: redução do impacto ambiental de produtos; otimização do consumo de matéria-prima e do uso de energia; redução de formação de resíduos; e baixo custo de produção.”

Para Mariana, da Nickeltec, as tendências para o setor nos próximos anos envolvem: maior aperto em questões ambientais e maior preocupação com o passivo ambiental. Segundo ela, os recursos deverão ficar caros, portanto deverão ser racionalizados. A água deverá ter o circuito totalmente fechado. “Também aponto a tendência de banhos técnicos e tratamentos com alta resistência à corrosão, enquanto que os tratamentos aplicados ao alumínio deverão crescer e ter maior atenção dos fornecedores de processos. A nanotecnologia terá grande influência nos próximos anos”, acredita a diretora técnica da Nickeltec.

Em sua análise sobre as tendências para o setor nos próximos anos, Spinelli, da SurTec, avalia que, no caso de camadas funcionais de cromo (duro), “eu diria que a substituição do cromo hexavalente por processo trivalente encabeça a lista de tendências. Também o surgimento de tecnologias de camadas amorfas (não-cristalinas) totalmente isentas de cromo e com propriedades físico-químicas iguais ou superiores às camadas de cromo funcionais pode ser uma alternativa ao cromo funcional. As tecnologias que envolvem SAM (Self Assembly Molecules) também têm seu lugar assegurado para os próximos anos quando o assunto é alta resistência química de camadas eletrodepositadas aliada a propriedades tribológicas”, completa o diretor técnico.

- Estanho em Anodos
- Estanato de Sódio



Tel.: 11 3464.6000

Fax: 11 3464.6001

www.bestmetais.com.br

Best Metais e Soldas S.A.

Rua Francisco Pedrosa de Toledo, 649

V. Liviero - 04185-150

São Paulo - SP - Brasil

Concentrador a Vácuo

- EVAPORADOR A VÁCUO -



APLICAÇÃO EM RECUPERAÇÃO DE CONCENTRADO E ÁGUAS DE LAVAGEM

Vantagens da Instalação

- ✓ Total recuperação do arraste dos banhos;
- ✓ Diminuição do consumo de água industrial;
- ✓ Aplicável a vários processos de tratamento de superfície;
- ✓ Elimina o descarte de águas contaminadas para a ETE;
- ✓ Diminuição do volume de efluentes químicos;
- ✓ Operação automática controlada por CLP;
- ✓ Alto rendimento energético;
- ✓ Descarte zero.



MONOFRIO

HBSR REFRIGERADORES DE LÍQUIDOS LTDA.

Rua Giovane B. Fracalossi, 1175 • Distl. Ind. de São Valentim

95700 000 • BENTO GONÇALVES • RS

Fone/Fax (54) 3458.1222 • www.monofrio.com.br

REFRIGERADORES DE LÍQUIDOS • DESUMIDIFICADORES • SECADORES DE AR



SETOR ENFRENTA VÁRIOS PROBLEMAS

Embora em pleno desenvolvimento, o setor de tratamento de superfície ainda enfrenta vários problemas.

Quais seriam estes problemas e como eles foram solucionados?

“Podemos dizer que um dos maiores problemas enfrentados no setor, no Brasil, foi a resistência na aceitação de novas tecnologias mais eficientes e de maior oferta custo-benefício por parte dos usuários. Porém, à medida que os processos foram se enraizando, tornando-se mais acessíveis e com apresentações/orientações técnicas, os usuários se convenceram e aderiram às novas tecnologias”, aponta loko, da Anion MacDermid.

Para a chefe de laboratório da Itamarati, um dos principais problemas enfrentados no setor, sem dúvida nenhuma, está relacionado ao tratamento de efluentes, legislação cada vez mais exigente em um segmento em que há efluentes com metais pesados e outros resíduos, como o fósforo, um dos responsáveis pela proliferação de algas na água; a nanotecnologia é uma solução para economia e preservação da água. “Financiamentos foram destinados para a área ambiental, os quais implicam na redução de custos, descarte zero, reaproveitamento do lodo galvânico, o que já está sendo comercializado como matéria-prima para as indústrias cerâmica, de asfalto e siderúrgica e até como micronutriente para plantas, no caso de indústrias de fertilizantes”, informa Ismênia.

Por seu lado, Mariana, da Nickeltec, diz que os maiores problemas do setor são a falta

de conhecimento de custos e a qualificação dos prestadores de serviços. De acordo com ela, o grande número de pequenas empresas, que pulverizou o mercado de tratamento de superfície, foi e está sendo resolvido com o maior aperto ambiental e as exigências de aplicação e adequação em qualidade, custos, meio ambiente. Também podem ser citados como problemas a falta de linhas de crédito e apoio ao setor para melhorias ambientais e investimentos em automação, além de aumento de capacidade de produção.

“A meu ver, o problema no Brasil continua sendo os altos

impostos, quer sejam na importação - por conta dos ‘lobbies’ de algumas empresas - de certos insumos para elaboração de produtos formulados, quer seja na carga tributária dos produtos e serviços de maneira geral. Lembrando também da guerra fiscal que existe entre os estados, beneficiando uns em detrimento de outros e tornando a concorrência injusta em todos os níveis. Desnecessário dizer que isto está longe de ser solucionado e somente será atenuado com a reforma tributária e fiscal que virá, quem sabe, um dia”, completa Spinelli, da SurTec.



A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Como mencionado, a questão ambiental é bastante marcante no setor de tratamento de superfície. Ioko, da Anion MacDermid, lembra que a preocupação com o meio ambiente sempre existiu no setor. “Vale lembrar que já nos anos 70 a 80 existiam empresas que realizavam o tratamento de seus efluentes preocupados com o futuro. Atualmente, a fiscalização está mais rigorosa e a aplicação de leis mais exigente. É indispensável que se faça tratamento do efluente galvânico antes do descarte, uma vez que possui elementos de alta toxicidade, como metais pesados, e impac-

tantes ao meio ambiente. A reutilização da água residual está se tornando mais freqüente com o uso de equipamentos adequados, em especial visando redução nos custos”, diz.

Ismênia, da Itamarati, inicia sua análise destacando que a atividade de tratamento de superfície gera resíduos sólidos e efluentes líquidos contendo metais pesados e cianetos, os quais podem causar efeitos danosos ao meio ambiente e à saúde pública. “Instrumentos de política são mecanismos sugeridos para serem aplicados ao setor.

A adoção de instrumentos econômicos na estruturação das políticas ambientais federais e estaduais recai em tarifa de esgoto industrial, taxa de cobrança pelo uso da água por volume e conteúdo de poluente em bacias hidrográficas, imposto verde para a compensação ambiental aos municípios e linhas de financiamento para a compra de equipamentos e sistemas para o controle de poluição ambiental”, aponta, destacando os meios para a preservação do meio ambiente.

Mariana, da Nickeltec, já destaca - ainda se referindo ao quando e por que a questão da preservação do meio ambiente começou a aparecer no setor de tratamento de superfície - que isto ocorreu quando o usuário final do tratamento começou a ser mais fiscalizado e deparou-se com os requisitos para exportação, percebendo a co-responsabilidade e procurando, assim, empresas que pudessem investir e se adequar às necessidades que o mercado exigia.

“É óbvio que nosso setor é considerado poluente e, por conta disso, as ações de marketing se embasaram em muito na característica negativa do setor. Daí aproveitando o ‘gancho’ e o momento, as empresas detentoras de tecnologia decidem lançar os chamados produtos ecologicamente corretos ou sustentáveis, que estão vindo para beneficiar toda a cadeia produtiva de maneira geral”, completa Spinelli, da SurTec.

PRIMOR

SOLUÇÕES EM EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES



Gancheiras para galvanoplastia e pintura;
Cestos de titânio, inox, aço, etc;
Anodos estrudados com ligas de chumbo;
— Chapas seletivas e de ativação;
Retificadores novos e usados;
Tanques parados e rotativos e mais...

tel (11) 6721-3747 - fax (11) 6721-0770
R. Diorama, 30A - São Paulo - SP
CEP 03908-070
www.gancheiras.com.br
primor@gancheiras.com.br

verdesign - isoter@terra.com.br

BASS LAB

Serviços de Ensaios

Névoa Salina (Salt Spray)
CCT Cíclicos
Umidade Saturada
Kesternich SO₂
Intemperismo UV
Solidez a Luz



BASS EQUIPAMENTOS LTDA.
Tel.: 11 4161.2176 Fax.: 11 4161.3233
www.bass.com.br bass@bass.com.br

TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE: UM VASTO CAMPO INDUSTRIAL

Os tratamentos de superfície abrangem um campo industrial muito mais largo do que os diversos campos segmentados que passam pela mente daqueles que não estão integrados no assunto. Quando muito, consideram esses só duas facetas do ramo: o protetor e o decorativo.

No ramo protetivo há múltiplos exemplos: os revestimentos zincados dos elementos de fixação (parafusos, porcas, arruelas) e das peças construtivas, o zincado dos arames lisos e farpados, as estruturas zincadas da torres de redes de transmissão, as caixas dos equipamentos elétricos, as estruturas das janelas dos veículos, em ferramentas e os revestimentos de telhas metálicas. No ramo decorativo, além dos chamativos revestimentos aplicados em peças automobilísticas e de motocicletas, há os acabamentos de móveis metálicos, as múltiplas aplicações em equipamentos denominados sanitários, tais como torneiras e apetrechos de banheiros, e em ferragens indo das maçanetas às dobradiças, em puxadores de gavetas e de portas de móveis. Não são só as peças metálicas que recebem revestimentos superficiais metálicos - são tantos os objetos de plásticos metalizados que utilizamos na nossa vida diária que nem mais prestamos atenção a eles.

Milhares são as empresas fabricantes de bijuterias que revestem seus produtos com folheamentos dourados das mais diversas tonalidades. Mesmo

muitas peças de prata recebem atualmente uma tênue camada de ródio para evitar seu escurecimento.

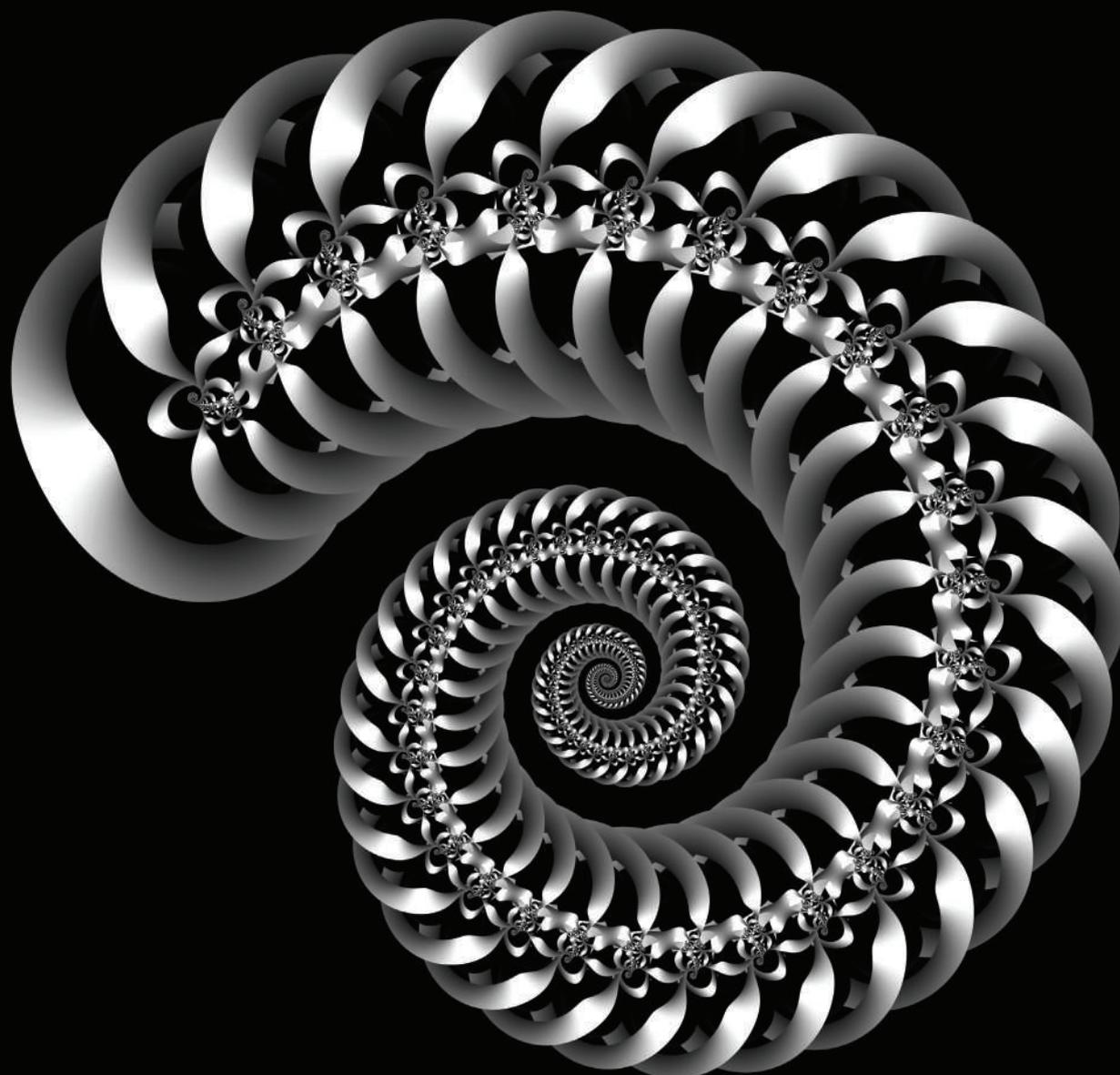
Uma outra faceta dos tratamentos de superfície é o das anodizações de alumínio, extensamente utilizadas não somente nas inúmeras áreas da construção civil, tais como esquadrias, venezianas metálicas, fachadas de edifícios, mas também no acabamento de muitos objetos. Participa ainda do tratamento de superfícies, tanto protetivo quanto decorativo, a pintura industrial de objetos, desde veículos até peças miúdas. Incluem-se aí o pré-tratamento, a aplicação de camadas intermediárias, como a fosfatização, e a pintura propriamente dita, que pode ser aplicada por múltiplos processos.

Uma outra faceta muito importante, mas não de conhecimento geral, é a do revestimento funcional, onde se exploram as propriedades intrínsecas dos diversos revestimentos. Exemplos são as hastes cromadas dos amortecedores de veículos, que asseguram o deslizamento perfeito, e os revestimentos dos cilindros das máquinas de rotogravura, que possibilitam reproduções perfeitas. Cabem também neste quadro os endurecimentos superficiais de peças metálicas, obtidos por processos térmicos e termoquímicos. Todos esses processos necessitam, para a sua realização, da ação conjunto de diversos setores produtivos e comerciais. Esses setores participam da

Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície e são, todos eles, representados nas Exposições Brasileiras de Tratamentos de Superfície.

As empresas aplicadoras de tratamentos de superfície, que, por sua vez, podem tanto serem as de produção captiva, consumida em outros setores da própria empresa, como também empresas terceirizadas, que não produzem peças, mas somente as tratam para seus fabricantes, necessitam suprir-se dos fornecedores de matérias-primas, tanto fabricantes e vendedores de produtos químicos como empresas formuladoras dos produtos que serão utilizados nos banhos. Os equipamentos e instalações podem constituir-se desde pequenos recipientes com capacidade para poucos litros, até de instalações automáticas multi-estágios com algumas dezenas de metros de comprimento. Estas instalações, por sua vez, precisam ser alimentadas através de transformadores e retificadores adequados. Acrescem a estes equipamentos de produção os necessários para o controle qualitativo dos produtos: equipamentos para ensaios de corrosão e climáticos e outros adicionais para o controle de qualidade, como, por exemplo, para a medição de espessura das camadas aplicadas. Tudo isto implica na existência de empresas aptas a satisfazer os requisitos do aplicador dos tratamentos de superficiais e, finalmente, do cliente consumidor. ■

CRONOLOGIA 40 ANOS ABTS



UMA HISTÓRIA DENTRO DA **HISTÓRIA**

NESTA CRONOLOGIA DOS 40 ANOS DA ABTS, RELACIONAMOS FATOS DO SETOR COM
ALGUNS OUTROS QUE OCORRERAM NO BRASIL E NO MUNDO.

A STORY WITHIN THE HISTORY

*IN THIS CHRONOLOGY OF ABTS'S FORTY YEARS, WE ASSOCIATE EVENTS WITHIN THIS FIELD WITH
OTHERS WHICH OCCURRED IN BRAZIL AND IN THE WORLD.*

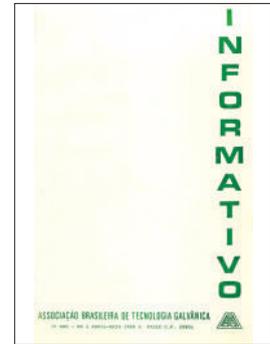
1968

Criada a Associação Brasileira de Tecnologia Galvânica – ABTG.

Do ano de 1968 a 1971, a ABTG publica um INFORMATIVO sobre o setor. Somente mais tarde a Associação viria a publicar a revista PROTEÇÃO SUPERFICIAL e depois TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE.

Creation of the Brazilian Association of Galvanic Technology – ABTG.

From 1968 until 1971, ABTG publishes an INFORMATIVO (Information Bulletin). Only later on the Association starts the PROTEÇÃO SUPERFICIAL (SURFACE PROTECTION) journal, later renamed TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE (SURFACE TREATMENT).



1972

Inaugurada em Paulínia, SP, a maior refinaria de petróleo do país.

Governo brasileiro divulga decreto 1236, permitindo a entrada de fábricas estrangeiras inteiras no país.

EUA abrandam as restrições comerciais impostas à China.

Inauguration in Paulinia, SP, of the country's largest oil refinery

Brazilian government publishes decree # 1236, permitting the entry of complete foreign plants into the country

USA softens commercial restrictions imposed on China.



1973

Brasil e Paraguai assinam o Tratado de Itaipu, sobre o aproveitamento hidroelétrico do rio Paraná.

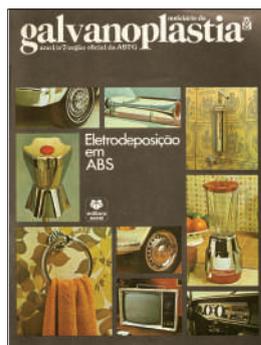
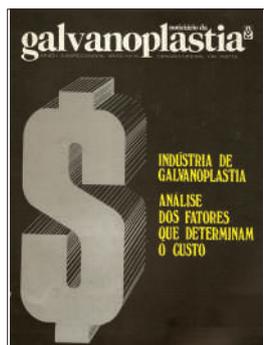
Lançado o laboratório espacial Skylab.

Crise do petróleo.

Brazil and Paraguay sign the Itaipu Treaty, regarding the hydro electrical exploitation of the Paraná River.

Launching of the Skylab spatial laboratory.

Oil crisis



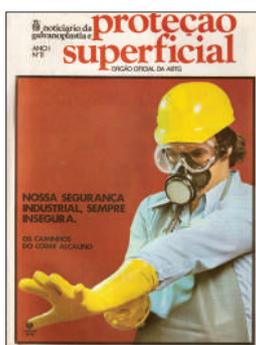
1974

General Ernesto Geisel substitui o General Emílio Garrastazu Médici no cargo de presidente do Brasil.

Criada a entidade binacional Itaipu para gerir a barragem homônima.

General Ernesto Geisel takes over from General Emílio Garrastazu Medici as President of Brazil.

Creation of the Itaipu binational entity to administer the homonymous barrage

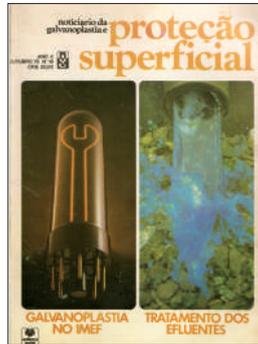
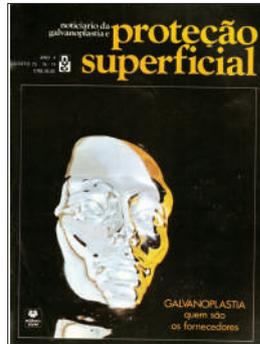
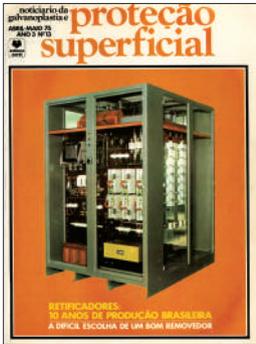


1975

Ministrado o primeiro Curso Básico de Galvanoplastia da ABTG.

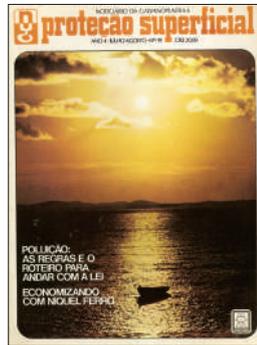
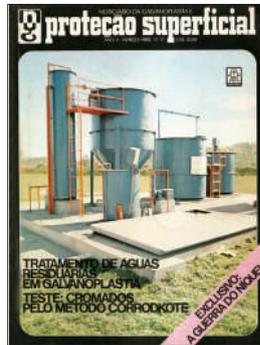
Assinado o acordo nuclear Brasil/Alemanha.

Start-up of ABTG's first Basic Electroplating Course.



1976 Vinda para o Brasil de Harry F.Hull, proprietário de uma empresa na área de galvanoplastia, cujo pai foi o criador da célula de HULL. Formalizado, com a British Petroleum, o primeiro contrato de risco para exploração de petróleo brasileiro.

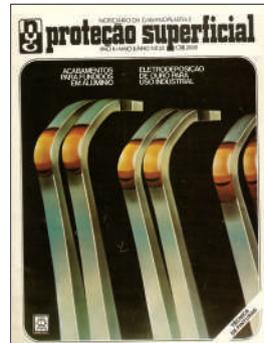
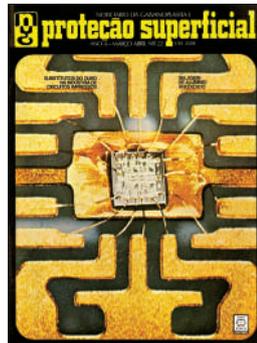
Arrival in Brazil of Harry F. Hull, owner of a company in the electroplating field, whose father created the HULL cell. Formalization, with British Petroleum, of the first risk contract for the exploitation of Brazilian oil.



1977

Criado o Estado de Mato Grosso do Sul.
Lançado o primeiro microcomputador moderno, o Apple II.
1977

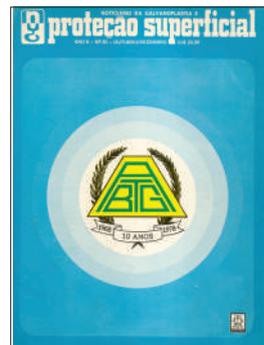
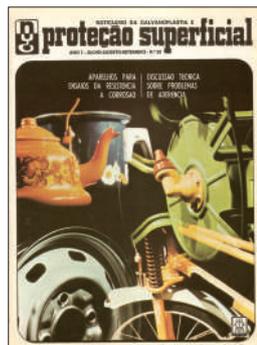
*Creation of the Mato Grosso do Sul state.
Introduction of the first modern personal computer, the Apple II.*



1978

Alterada a denominação do SIGESP para SINDISUPER.
Surge o primeiro drive de disquetes barato, concebida por Steve Wozniak.

*Changing of the name SIGESP to SINDISUPER.
Appearance of the first low-cost floppy disk drive, conceived by Steve Wozniak.*



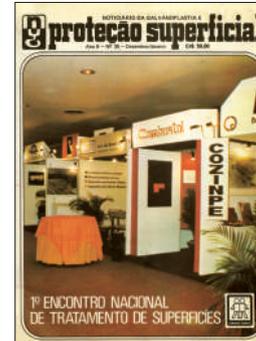
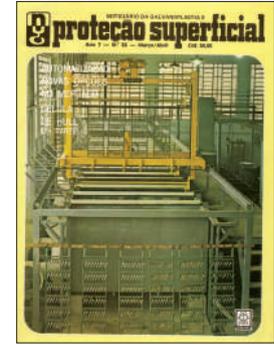
1979

General João Baptista Figueiredo substitui o general Ernesto Geisel no posto de presidente do Brasil.

Assinado o Acordo Tripartido entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai para o aproveitamento dos recursos hidráulicos do Rio Paraná.

1979

General João Batista Figueiredo replaces General Ernesto Geisel in the office of President of Brazil. Signing of the Tripartite Agreement between Brazil, Argentina and Paraguay on the exploitation of the hydraulic resources of the Paraná River.



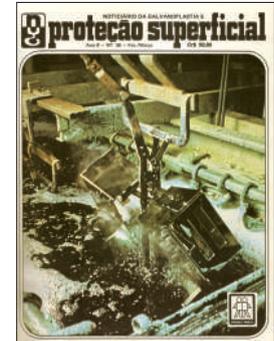
1980

Publicado o padrão da ethernet.

Papa João Paulo II visita o Brasil.

Publication of the Ethernet standard.

Pope John Paul II visits Brazil.



1981

Rondônia deixa de ser território e vira Estado do Brasil.

Proposto o SSADM – Structured Systems Analysis and Design Methodology por Learmonth.

Rondônia ceases to be a territory and becomes a State of Brazil;

Proposal by Learmonth of the SSADM – Structured Systems Analysis and Design Methodology

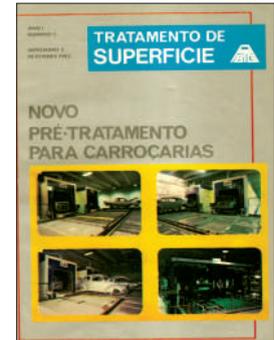
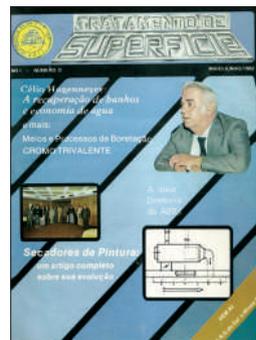


1982

Usina hidrelétrica de Itaipu entra em operação. Eleições diretas gerais no Brasil, menos para presidente.

Itaipu hydroelectric power plant starts operation.

General direct elections in Brazil, excepting the president office.



20 ANOS



ATENDENDO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

NÍQUEL

- Níquel INCO placas
- Níquel INCO 4x4
- Níquel INCO R-Rounds
- Níquel INCO S-Rounds
- Níquel INCO S-Pellets

ZINCO

- Zinco em esferas (SHG)
- Zinco em placas (SHG)

COBRE

- Anodo de cobre eletrolítico
- Anodo de cobre fosforoso
- Granalha de cobre eletrolítico
- Granalha de cobre fosforoso

ÁCIDOS E SAIS

- Ácido bórico
- Ácido crômico
- Cianeto de sódio
- Cianeto de potássio
- Cianeto de cobre
- Cloreto de níquel
- Metabissulfito de sódio
- Óxido de zinco
- Soda cáustica
- Sulfato de níquel finlandês
- Sulfato de cobre

ACESSÓRIOS PARA GALVANOPLASTIA

- Cestos de Titânio (dimensões sob medida)
- Sacos Anódicos

RECUPERAÇÃO

Níquel

- Recuperação de Níquel na Eletrodeposição
- Rejeita aditivos orgânicos e abrillantadores
- 99% de recuperação do níquel da água de lavagem
- Reduz custos com tratamento de efluente
- Produz sais de níquel concentrados com pH balanceado

Cromo

- Purificador de Banho de Cromo
- Melhora a qualidade da deposição
- Minimiza o tratamento de efluente e resíduos gerados
- Reduz o consumo de cromo e de energia



PARCEIROS CITRA

INCO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO

eco-TEC

CITRA
QUÍMICOS E METAIS

www.citra.com.br

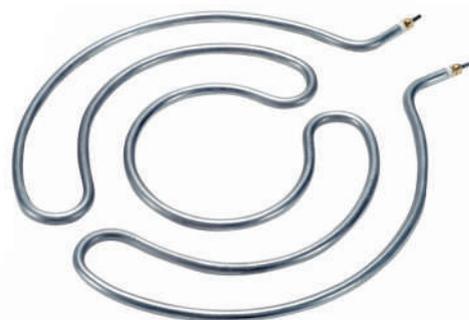
CITRA DO BRASIL COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.

Rua José de Andrade, 330/ 336
06714-200 - Cotia - SP Brasil
quimicosemetais@citra.com.br

Vendas
PABX: 11 4613-2800
Fax: 11 4613-2810

SAN TERM

RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS



Criativa

Resistências Elétricas

Av. Nossa Senhora das Graças, 329
09980-000 - Diadema - SP - Fax: 11 4092.3944

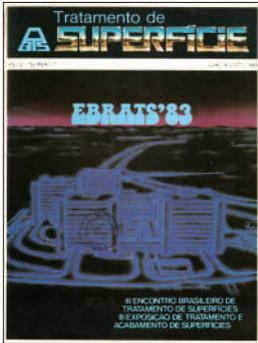
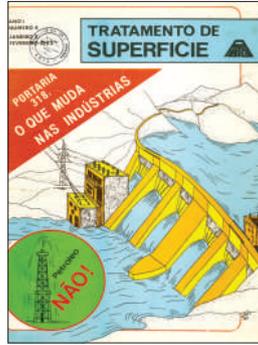
11 4054.4243

santerm@terra.com.br
www.santerm.com.br

1983

Maxidesvalorização do cruzeiro.
Criada a Internet.
Cientistas isolam o vírus da AIDS.

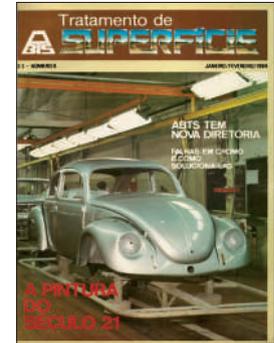
*Maxi devaluation of the cruzeiro.
Creation of Internet.
Scientists isolate the AIDS virus.*



1984

Movimentos pró-diretas se multiplicam no Brasil.
Inaugurada a Usina Hidrelétrica Tucuruí, maior usina hidrelétrica do Brasil – genuinamente nacional – pela ELETRONORTE.

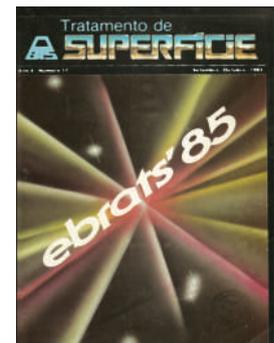
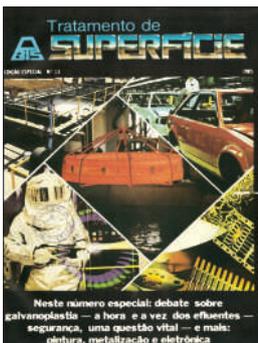
*Pro-direct elections movements spread in Brazil
Inauguration by Eletronorte of the Tucuruí Hydroelectric
Power Plant, Brazil's largest, genuinely national.*



1985

ABTG passa a se denominar ABTS – Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície.
Tancredo Neves morre depois de ser eleito presidente do Brasil pelo colégio eleitoral. José Sarney assume em seu lugar.

*ABTG starts to be called ABTS – Brazilian Association
for Surface Treatments. Tancredo Neves dies after being
elected President of Brazil by the Electoral College. José
Sarney takes over in his place.*



1986

Fusca deixa de ser fabricado no Brasil.
Criado o Plano Cruzado. A moeda brasileira passa a se chamar Cruzado.

*Beetle production stops in Brazil.
Creation of the Cruzado plan. The Brazilian currency
starts being called Cruzado,*



Tecnologia que protege.

Processos de pintura Bodycote Brasimet.



www.bodycote.com - www.brasimet.com.br
e-mail: vendas.guarulhos@bodycote.com

Fale com os nossos engenheiros e conheça as tecnologias que protegem seu produto, proporcionando maior durabilidade.

Pintura a Pó e Pintura KTL.

Bodycote **BRASIMET**

Líder mundial em tratamentos térmicos.

UNIDADE GUARULHOS - Brasil - Rua Indubel, 600
07170-353 - Jd. Cumbica - Guarulhos - SP
Tel.: 55 11 2171.1100 - Fax: 55 11 2171.1111

DESENGRAXANTES LÍQUIDOS QUÍMICOS E ELETROLÍTICOS



POLOQUÍMICA



NBR ISO 9001 : 2000

Polo Química Comercial Ltda.

Rua José Ruscito, 138
06765-490 - Taboão da Serra - SP
Tel./Fax.: 11 47873444

comercial@poloquimica.com.br

www.poloquimica.com.br

Linha especialmente desenvolvida para desengraxe de ferro e aço, metais não-ferrosos, ligas de zinco e de alumínio.

Toda linha tem em sua formulação **TENSOATIVOS BIODEGRADÁVEIS.**

Comprovadamente, a linha apresenta excelente performance na remoção de óleos, graxas, massas de polimento e **FERRITA DELTA.**

Cartuchos Plissados para Cabines de Pintura a Pó

Para todos os modelos de cabines de pintura a pó.

Fabricados em Poliéster Spunbonded

Resistência superior,
Redução do tempo de manutenção.

Maior eficiência de filtragem

Proporciona mais recuperação da tinta em pó.

Facilidade na limpeza

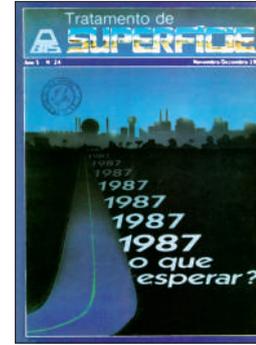
Menor perda de carga, economia de ar comprimido.

Podem ser lavados e reutilizados

MCFIL

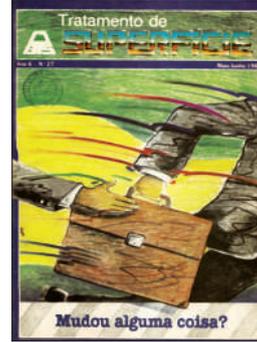
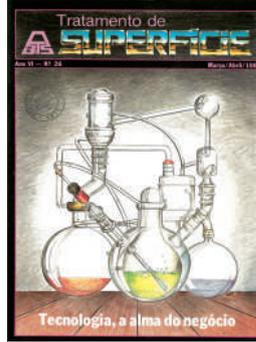
Tel.: (19) 3826-8398
www.mcfil.com.br
plissados@mcfil.com.br





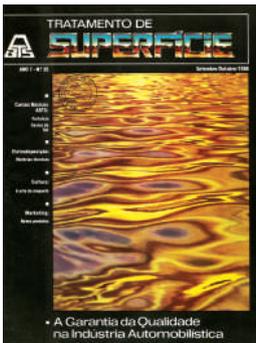
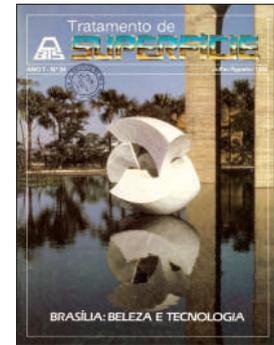
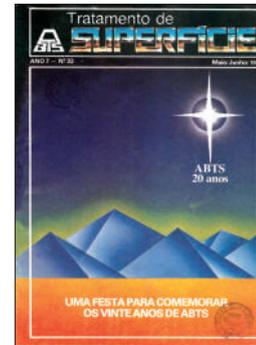
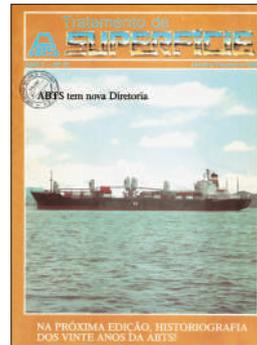
1987

ABTS prepara a realização do INTERFINISH 92
 Lançado o Plano Bresser.
 ABTS prepares the convening of the 92 INTERFINISH
 Launching of the Bresser plan.



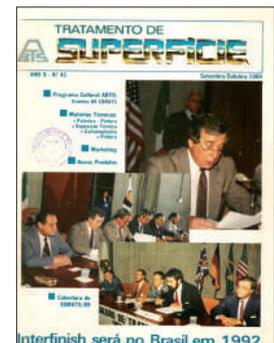
1988

Promulgada a Constituição Brasileira em vigor.
 Amapá e Roraima deixam de ser territórios brasileiros e passam a ser Estados. Acontece o primeiro ataque de um vírus de computador.
 Promulgation of the in force Brazilian Constitution
 Amapá and Roraima cease to be Brazilian territories and become states.
 Happening of the first computer virus attack.



1989

Fernando Collor de Mello é eleito Presidente da República.
 Muro de Berlim é derrubado.
 Físico inglês Tim Berners-Lee cria a World Wide Web - www.
 Fernando Collor de Mello is elected President of Brazil.
 The Berlin Wall is torn down.
 The English physicist Tim Berners-Lee creates the World Wide Web - www



1990

Fernando Collor de Mello assume a Presidência da República no Brasil.

Criado no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente.

*Inauguration in Brazil of Fernando Collor de Mello as President of the Republic
Creation in Brazil of the Child and Adolescent Statute.*

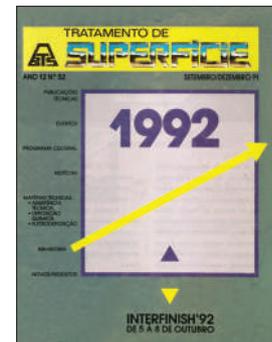
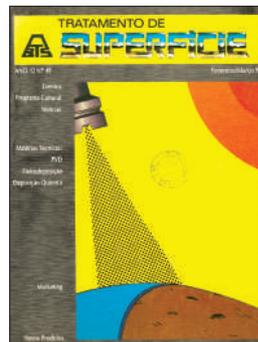
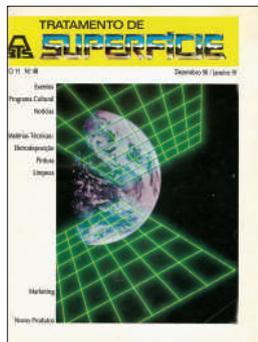


1991

Criado o MERCOSUL, que une Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina.

Colapso da União Soviética.

*Creation of Mercosur, uniting Brazil, Uruguay, Paraguay and Argentina
Collapse of the Soviet Union.*



1992

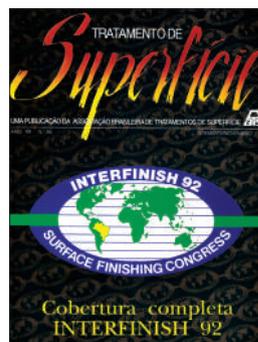
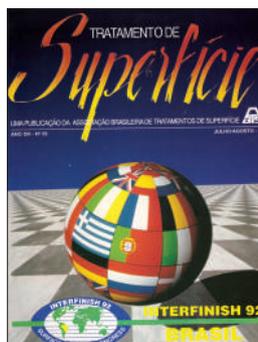
ABTS realiza o INTERFINISH 92.

Collor renuncia e Itamar Franco assume.

Começa a venda de cartões telefônicos no Brasil

Realizada a Rio 92, conferência mundial sobre o meio ambiente, no Rio de Janeiro.

*ABTS promotes INTERFINISH 92
Collor resigns and Itamar Franco takes over.
Beginning of the sale in Brazil of Telephone Cards.
Realization in Rio de Janeiro of Rio 92, the world conference on the environment.*

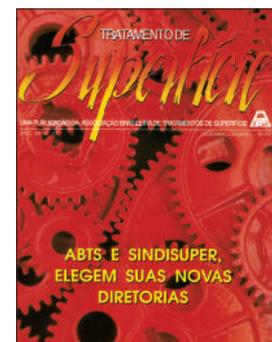


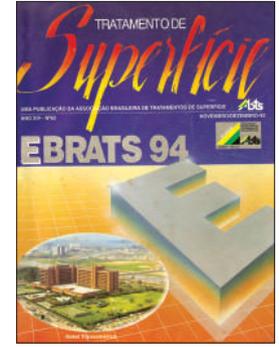
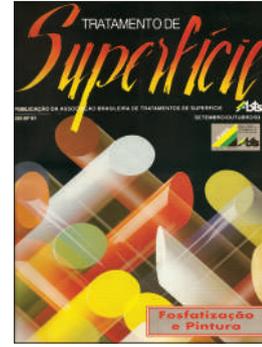
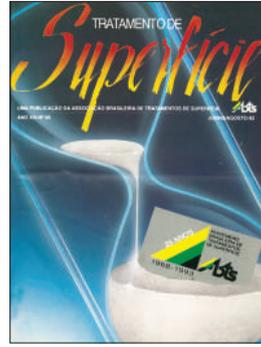
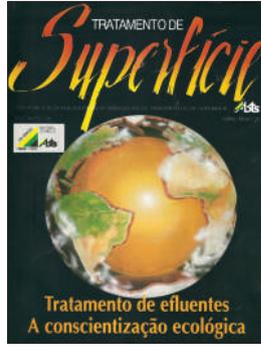
1993

Fusca volta a ser produzido no Brasil.

Entra em vigor o Tratado de Maastricht, que abre o caminho para a União Européia.

*The Beetle production restarts in Brazil.
The Maastricht Treaty goes into effect, opening the way for the European Union.*





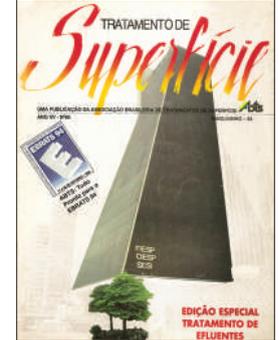
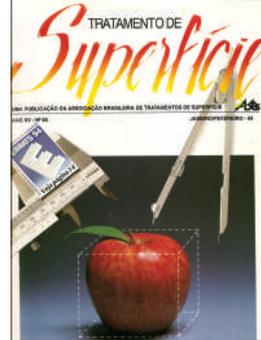
1994

Início do Plano Real.
 Início da operação comercial da Internet no Brasil.
 Realizada a primeira conferência inteiramente sobre o potencial comercial da World Wide Web.

Beginning of the Real Plan

Beginning of the commercial Internet operation in Brazil

Meeting of the first conference dedicated completely to the commercial potential of the World Wide Web .

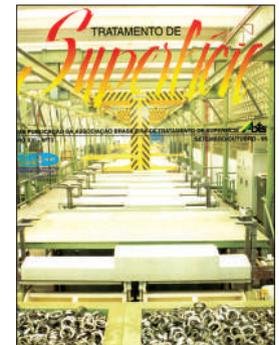
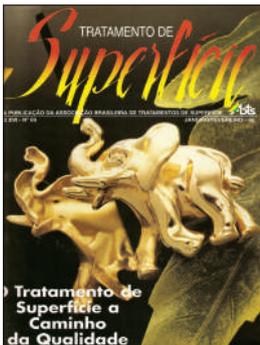


1995

Fernando Henrique Cardoso assume a presidência da república do Brasil.
 Lançado o sistema operacional da Microsoft: Windows 95.

Fernando Henrique Cardoso assumes the presidency of the Republic of Brazil

Launching of the Microsoft Windows 95 operational system.



1996

ABTS promove Mesa-Redonda com especialistas e empresários do setor, para traçarem um perfil do setor de Galvanoplastia, no Brasil. Produção do Fusca no Brasil volta a ser interrompida.

Nelson Mandela assina uma nova Constituição e põe fim ao apartheid na África do Sul. Escola de Engenharia Mackenzie comemora o seu primeiro centenário.

ABTS promotes a round-table with specialists and businessmen of its field, to delineate the profile of the electroplating field in Brazil

The Beetle production In Brazil is again interrupted.

Nelson Mandela signs a new Constitution and ends the apartheid in South Africa.

The Mackenzie Engineering School commemorates its first centenary.





SCIENTECH AMBIENTAL

15 Anos
atendendo com
Qualidade e Eficiência

Com mais de 400 E.T.E.s fornecidas e mais de 1000 equipamentos instalados a Scientech oferece aos seus clientes *Inovação, Tecnologia e Soluções* adequadas a necessidade sua empresa.
Projeto, Fabricação, Instalação e Treinamento.



Deionizadores
Abrandadores
URA - Unidade de Recuperação de Água

Filtros Prensa
630x630 ou 400x400



ETE - Estação de Tratamento de Efluentes
Automáticas / Manuais



UVC - Desinfecção de
Água por Ultravioleta



ETB - Estação de Tratamento Biológico



Bombas Químicas



LANÇAMENTO
E.T.E.
Compacta PLUS

UVC-Ultravioleta
Desinfecção de Água



Scientech Ambiental Ind. e Com. Ltda.

Av. Paranaguá, 66/80 - Ermelino Matarazzo - CEP: 03806-000 - São Paulo SP - Tel./Fax: 55 11 2545-3300

e-mail: sac@scientech.com.br

www.scientech.com.br

PALLEY

Aquecimento Industrial

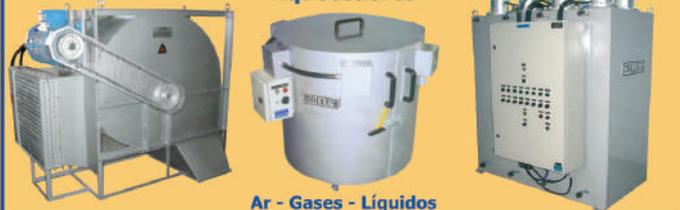
Estufas e Fornos



padronizados e especiais

- Vários modelos de construção e aplicação.

Aquecedores



Ar - Gases - Líquidos

Alta Qualidade e Tecnologia

Conheça, também nossa linha de:

Coletores de Pó, Estanhões, Geradores de Ar Quente, Painéis de Comando, Radiadores, Resistências Elétricas e Túneis de Secagem.

www.palley.com.br



PALLEY LTDA.
AQUECIMENTO INDUSTRIAL

Rua Maria Setúbal, 175 - Casa Verde
02521-020 - São Paulo - SP
Tel: 11 3966-8616 - Fax: 11 3966-8599
palleyindustrial@uol.com.br



Metal Spray Systems

METALIZAÇÃO POR ASPERSÃO TÉRMICA

EQUIPAMENTO SIMPLES E DE BAIXO CUSTO PARA APLICAÇÕES DE REVESTIMENTOS:

ANTICORROSIVOS - aplicação com Zinco e Alumínio em:

- diversas estruturas metálicas
- substituição a revestimentos de tintas
- peças que não estão em condições de serem submetidas à galvanização por imersão
- peças galvanizadas a fim de obter melhor acabamento e retoques de falhas de pontos e soldas após a galvanização

REVESTIMENTO ÁSPERO - em qualquer superfície metálica que se queira obter rugosidade

RECUPERAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE PEÇAS - eixos, mancais, luvas e acoplamentos, sedes de rolamentos, cilindros



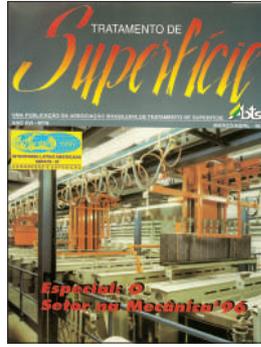
Há mais de 25 anos no mercado de metalização a MSS Metal Spray Systems fornece equipamentos, peças, arames, acessórios, treinamento e assistência técnica permanente.

11 4192.4400

www.mssmetal.com.br

mssmetal@mssmetal.com.br

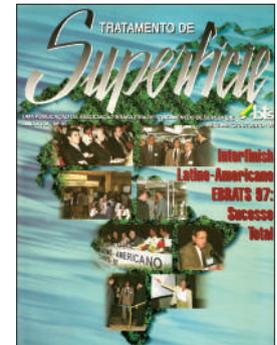
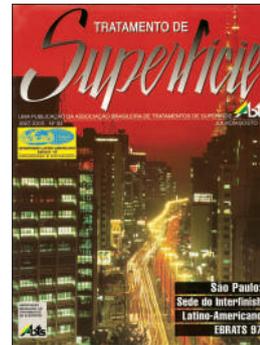
Av. Real, 186 - conj. 02 - 06429-200 - Barueri - SP



1997

São Paulo é a sede do INTERFINISH LATINO-AMERICANO.
Criada a Associação Paranaense de Tratamento de Superfície.
Assinado o Tratado da União Européia, na cidade holandesa de Maastricht.

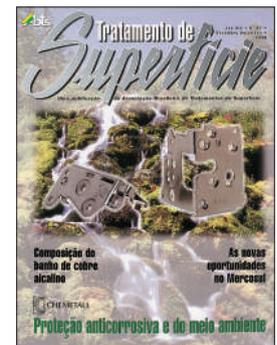
São Paulo houses the LATIN-AMERICAN INTERFINISH
Creation of the Associação Paranaense de Tratamento de Superfície (the Para-ná State Surface Treatment Association)
Signing of the European Union Treaty, in the Dutch town of Maastricht



1998

Fernando Henrique Cardoso é reeleito presidente do Brasil.
Lançado o Windows 98, sistema operacional da Microsoft.
Nasce a empresa Google.

Fernando Henrique Cardoso is reelected as President of Brazil
Launching of the Windows 98 Microsoft operation system.
Birth of the Google enterprise.



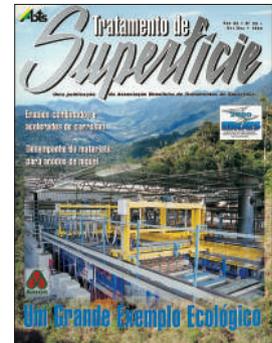
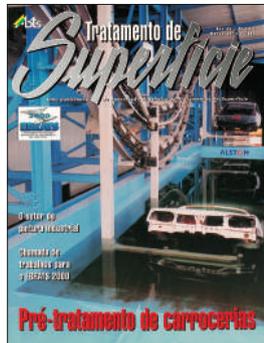
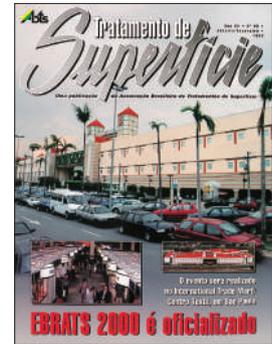
1999

Ocorre blecaute nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, em parte da Argentina, Uruguai e Paraguai.

Euro começa a ser usado em transações eletrônicas em onze países membros da União Européia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal.

A black-out occurs in the South, Southeast and Middle-west of Brazil, in parts of Argentina, Uruguay and Paraguay.

The Euro starts to be used in electronic transactions in eleven member countries of the European Union: Germany, Austria, Belgium, Spain, Finland, France, The Netherlands, Ireland, Italy, Luxembourg, and Portugal.



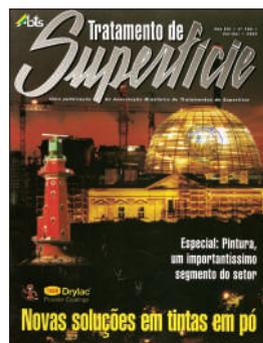
2000

Inaugurada, em São Bento do Sul, RS, a primeira escola superior dedicada ao Tratamento de Superfície – Faculdade Tupy.

Em Porto Seguro, Bahia, festejos pelos 500 anos do Descobrimto do Brasil.

Inauguration, in São Bento do Sul, RS, of the first college dedicated to surface finishing

In Porto Seguro, Bahia, celebrations for the 500 years of the Discovery of Brazil

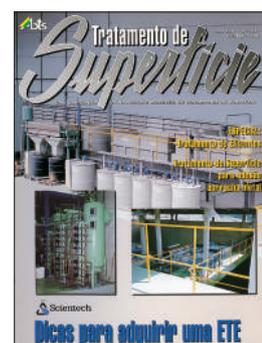
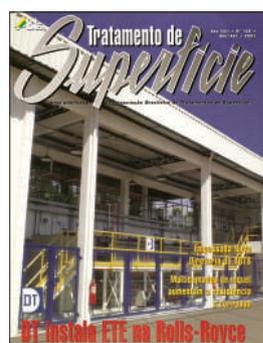
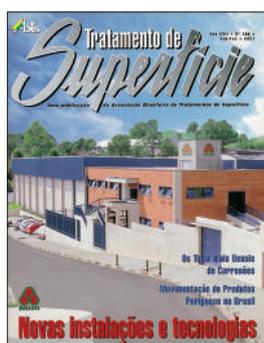


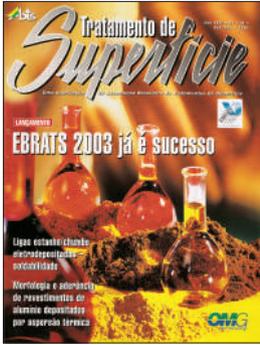
2001

Lançada a cédula de 2 reais no Brasil.

Atentados terroristas ao World Trade Center em Nova Iorque e ao Pentágono em Washington, EUA.

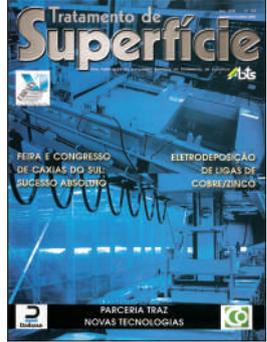
Launching in Brazil of the 2 reais banknote. Terrorist attacks on the World Trade Center in New York and on the Pentagon in Washington, USA





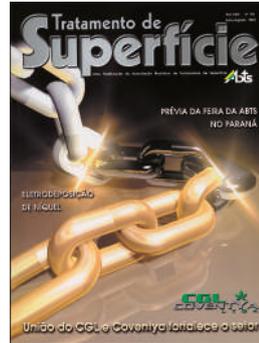
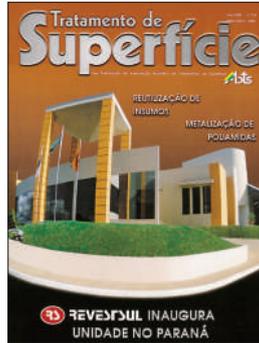
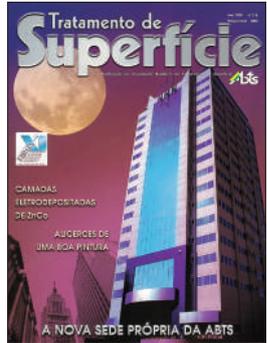
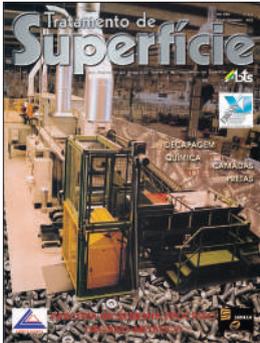
2002

Lançada a cédula de 20 reais no Brasil.
 Entram em circulação as notas e moedas de euro.
Launching in Brazil of the 20 reais banknote
Release into circulation of the Euro coins and banknotes.



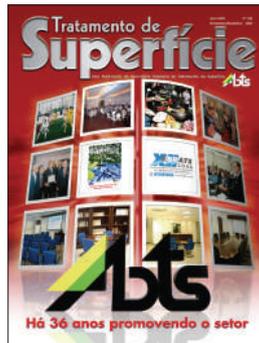
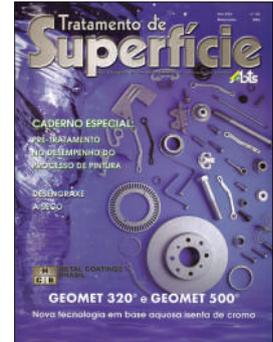
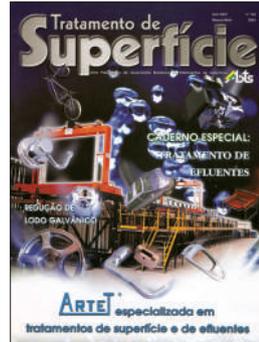
2003

ABTS passa a funcionar em sua sede própria.
 ABTS promove feira e Congresso no Paraná.
 Lula assume a presidência da República.
ABTS starts to operate in its own home office
ABTS organizes fair and congress in the state of Paraná
Lula assumes the Republic's presidency



2004

ABTS se destaca na FIEMA BRASIL 2004
 Primeira crise política do presidente Lula no Brasil.
ABTS stands out in the FIEMA BRASIL 2004 EVENT
In Brazil, President Lula's first political crisis



2005

Curso de Galvanoplastia é reformulado.
 Realizado no Brasil o referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo e munições. O "não" vence com 63,94% e o "sim" obtém 36,06% dos votos válidos.
Remodeling of the electroplating course
Referendum in Brazil on the prohibition of the sale of firearms and ammunition. "NO" wins with 63.94 % and "YES" receives 36, 06 % of the valid votes.

Qualidade, agilidade, seriedade e respeito ao meio ambiente não têm preço

PROSDAC[®]
www.prosdac.com.br

publicidade
criativa

Ciente desta verdade, a Prosdac busca o constante aperfeiçoamento e expansão de seu trabalho. E acaba de adquirir novos equipamentos para aplicação dos organometálicos das linhas METAL COATINGS DO BRASIL, DÖRKEN e MAGNI. Isto significa mais garantias aos seus clientes.

SP Rua Alberto Belesso, 540
Condomínio Fazgran - 13213-170 - Jundiaí - SP
11 4525.1581 • 11 4525.1574 • 11 4525.1583
prosdac@prosdac.com.br



PR Rua Wenceslau Marek, 250 - Galpão 2
83010-520 - São José dos Pinhais - PR
41 3283.2334 • 41 3383.9689
prosdac@pow.com.br



HOLIVERBRASS[®]
INDÚSTRIA DE RETIFICADORES LTDA.



Desde 1960 Produzindo
Tecnologia para
Galvanoplastia



RETIFICADORES

- Produção de Retificadores de Corrente Eletrônicos, Alta Frequência, Onda quadrada, e onda pulsante
- Modelos de serie 5 A a 30.000 A de 8 V a 30 V
- Modelos especiais sobre encomenda

lafonte[™].eu

Desde 1975 Fabricando
soluções para Galvanoplastia



BOMBAS FILTROS

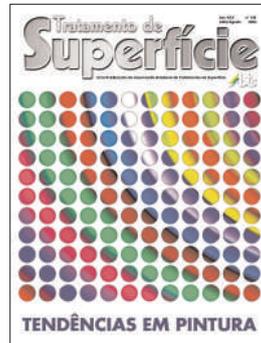
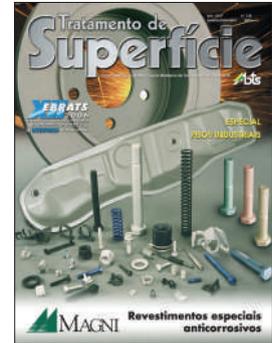
- Bombas para líquidos corrosivos
- Bombas filtros a discos, cartucho, saco para desengraxe
- Modelos de serie 1.000 a 50.000 L/H em PP e PVDF
- Modelos especiais sobre encomenda



2006

ABTS realiza o 100o Curso de Tratamentos de Superfície
 | Lançado o livro “A HISTÓRIA DA GALVANOPLASTIA NO BRASIL”
 Luiz Inácio Lula da Silva é reeleito presidente do Brasil.

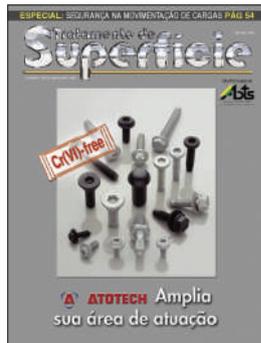
ABTS holds the 100th Surface Finishing Course.
 Launching of the “A História da Galvanoplastia no Brasil” [The History of Electroplating in Brazil] book.
 Luiz Inácio Lula da Silva is re-elected President of Brazil.



2007

ABTS promove Ação de Responsabilidade Social.
 Camara Setorial discute Transporte de Produtos Perigosos.
 Indústria Galvânica ganha Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.
 Instaurado o Parlamento do Mercosul.
 Apple Inc. lança o iPhone nos EUA.

ABTS promotes an “Action for Social Responsibility”
 Sectorial Chamber discusses Transportation of Dangerous Products
 Electroplating industry receives “Manual de Segurança e Saúde no Trabalho” [“Handbook of Working Safety and Health”]
 Establishment of the Mercosur Parliament
 Apple Inc. launches the iPhone in the USA



2008

Bovespa anuncia a fusão com a BM&F.

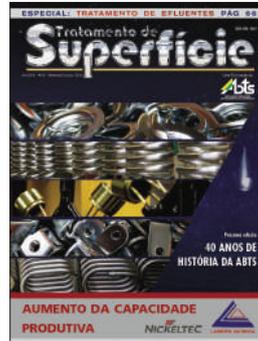
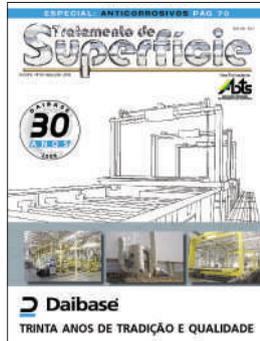
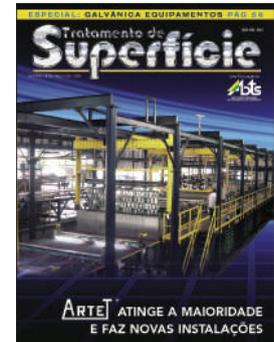
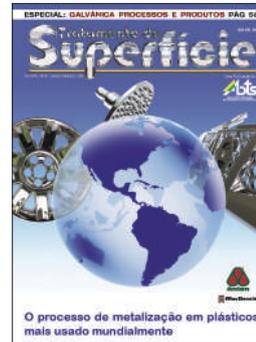
Irrrompe a pior crise financeira mundial desde 1929.

Barack Obama é eleito o primeiro presidente negro dos Estados Unidos da América.

Bovespa [São Paulo Stock Exchange] announces the merging with BM&M [São Paulo Futures and Commodities Exchange]

Bursting of the worst global financial crisis since 1929.

Barack Obama is elected as the first negro President of the USA.



Superar os desafios nos leva cada vez mais alto

Filial Alpha Rio Grande do Sul. 15 anos buscando objetivos além da meta.

A Filial Alpha em Caxias do Sul/RS nasceu como uma extensão da Matriz, com a mesma atenção ao cliente, prazos de entrega e no rigoroso padrão de qualidade Alpha Galvano. E nesses 15 anos a Filial cresceu com as necessidades do mercado e os mesmos princípios desde a fundação: dedicação ao trabalho, qualidade nos produtos e satisfação do cliente.

- Produtos Químicos
- Metais Não Ferrosos
- Ânodos Não Ferrosos
- Processos Galvânicos
- Fosfatizantes
- Termoplásticos

*Parabéns Filial Alpha
Rio Grande do Sul!*



hypocal

FOSBRASIL
ELETROPASTAS E TRATAMENTOS

carbocloro

Votorantim
Metals

EVONIK
INDUSTRIES

NICKELHÜTTE
AUE GmbH



Pps
PROCESSOS PRODUTIVOS
& SERVIÇOS S.A.

QGN
QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A.
carbonor

Alpha
GALVANO QUÍMICA

Matriz: (11) 4646-1500 - Fax: (11) 4646-1560
alphagalvano@alphagalvano.com.br
Filial RS - Tel./Fax: (54) 3224-3033
alpha@alphagalvano.com.br
Filial PR/SC - Tel./Fax: (41) 3376-0096
curitiba@alphagalvano.com.br
www.alphagalvano.com.br



Filial RS
15
anos
dedicação - qualidade - confiança

- A entidade foi fundada em 2 de agosto de 1968, então como ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Galvânica.
- Comemoração do primeiro aniversário da Associação com uma feijoada realizada no Restaurante Pandoro, em São Paulo, SP.
- O tradicional “Curso de Galvanoplastia” teve sua primeira edição em 1974.
- Em 1979 foi realizado o primeiro EBRATS - Encontro e Exposição Brasileira de Tratamentos de Superfície.
- Também em 1979 foi realizado o 1o Campeonato de Futebol de Salão promovido pela ainda ABTG.
- Também em 1982 teve início a publicação da revista “Tratamento de Superfície”. Antes, a entidade publicava um “Informativo” para o setor.
- Em março de 1985, a ABTG teve a sua denominação alterada para ABTS - Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície.
- Em 1998, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITE, o Governo do Estado de São Paulo elaborou o documento “Política para o Desenvolvimento Tecnológico do Estado de São Paulo”. A ABTS também participou da elaboração deste documento, que definiu uma política tecnológica para o Estado de São Paulo.
- Realização do 76o curso básico de Galvanoplastia nas dependências da FAAP - Faculdade de Engenharia, em 1999.
- Realização da feijoada do 33o aniversário da Associação e início das comemorações do “Dia do Profissional de Tratamentos de Superfície”, em 2001.
- Já o 1o Campeonato de Futebol-Society também aconteceu em 2001.
- A partir da edição de 2002, o campeonato mudou de nome, passando a ser chamado de “Campeonato de Futebol-Society Manfredo Kostmann.
- Realização da Festa Junina da Associação, em 2002.
- Realização de duas palestras nas dependências da FAAP, em 2002: Fabricação de Circuitos Impressos e Noções Básicas de Galvanoplastia.
- Em 24 de abril de 2003 a ABTS passou a ocupar a sua sede própria, denominada “Ministro Dr. Roberto Della Manna”.
- Em 2004, a ABTS realizou o Grande Prêmio de Kart “Eng. Ernani Fonseca”.
- Também em 2004 a Associação realizou o seu primeiro curso, antes denominado “Pintura Industrial”, com a nova denominação: “Processos Industriais de Pintura”.
- Ainda em 2004, a ABTS participou da FIEMA - Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em Bento Gonçalves, RS.
- Em 2005 aconteceu o primeiro curso de segurança promovido pela ABTS.
- Foi a partir da 100a edição - essa edição histórica do curso aconteceu junto com o EBRATS 2006 - que o “Curso de Galvanoplastia” passou por um processo de atualização e teve o seu nome mudado para “Curso de Tratamentos de Superfície”.
- A ABTS também tem parceria com o Centro de Pós-graduação e Pesquisa Oswaldo Cruz, através da qual apoiou a realização, no segundo semestre de 2008, do curso de pós-graduação em Tecnologia de Tratamento de Superfície e Proteção Contra Corrosão.
- Em 2008 acontece o primeiro curso de cálculos e custos promovido pela ABTS.

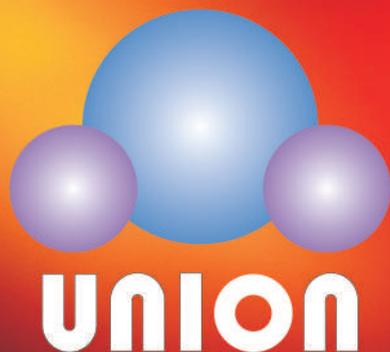
- The entity was founded on August 2nd, 1968, as, then, ABTG - Brazilian Galvanic Technology Association.
- The Association’s first anniversary was commemorated with a “feijoada” at the Pandoro Restaurant, in São Paulo.
- The traditional “Electroplating Course” had its first edition in 1974.
- The first EBRATS- Brazilian Surface Treatment Encounter and Exposition was realized in 1979.
- Also in 1979, happened the 1st Indoor Soccer Championship organized by the, then still, ABTG.
- In 1972-73 there was published the “Noticiário de Galvanoplastia - (Electroplating News Bulletin) and between 1974 and 1981 the “Proteção Superficial” (Surface Protection) journal, whose name was changed in 1982 to “Tratamento de Superfície” (Surface Finishing).
- In March 1975, ABTG’s name was changed to Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície (Brazilian Surface Finishing Association) - ABTS.
- In 1998, through the State Secretariat for Science, Technology and Economical Development and the State Council on Science and Technology - CONCITE, the São Paulo State Government elaborates the document “Policy for the Technological Development of the State of São Paulo”. ABTS did also take part in the elaboration of this document, that defined a technological politic for the State of São Paulo.
- Realization, in 1999, of the 76th Basic Electroplating Course in the premises of the FAAP Engineering School.
- Celebration, in 2001, of the 33rd anniversary’s of the Association “feijoada” and start of the commemorations of the “Surface Finishing Professional’s Day”.
- The 1st ABTS “Futebol-Society” championship also happened in 2001.
- Since its 2002 edition, the championship changed its name and became being called “Manfredo Kostmann Futebol-Society Championship”.
- Realization, in 2002, of the Association’s June Festival.
- Presentation, in 2002, of two lectures in the premises of FAAP: Production of Printed Circuits and Basic Concepts of Electroplating.
- On April 24, 2003, ABTS moved to its own home office, denominated “Minister Roberto Della Manna”
- In 2004, ABTS promoted the “Eng. Ernani Fonseca” Cart Grand Prix.
- In 2004 also realized for the first time its previously called “industrial Painting Course” under its new name “Industrial Painting Processes”.
- Still in 2004, the ABTS participated at the FIEMA - International Environmental Technology Fair in Bento Gonçalves, RS.
- ABTS’s first safety course was held in 2005.
- From its 100th edition onwards - that historical edition was realized together with the EBRATS 2006 - the “Electroplating Course” was updated and its name was changed to “Surface Finishing Course”.
- ABTS also maintains a partnership with the “Oswaldo Cruz Post-graduation and Research Center”, through which it patronized, in 2008’s second semester, the post-graduation course on Surface Treatment Technology and Corrosion Protection.
- In 2008 there also happened ABTS’s first course on calculations and costs..

Prover soluções ambientais é o compromisso da Union, empresa que atua no setor de tratamento de superfície.

Fornecemos sistemas industriais em PVC, fibra de vidro e polipropileno.

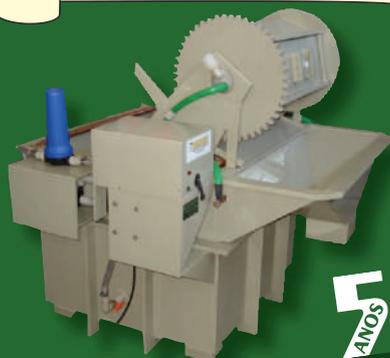
A Union projeta e executa:

- sistemas de exaustão de gases;
- tanques prismáticos e cilíndricos;
- lavadores de gases;
- revestimentos.



Union Equipamentos

Rua Anne Frank, 3275 | Curitiba - Paraná | CEP 81650-020
 telefone: (41) 3278-7857 | e-mail: union@union.ind.br
www.union.ind.br



- Tambores Rotativos • Tanques em Aço Carbono, Inox, PVC e PP
- Sistema de Exaustão, Lavadores de Gases e ETEs • Revestimentos em PVC, PP e Fiberglass
- Montagem de linhas Manual, Semi-automática e Automática
- Manutenção em Geral.

Rua Marrocos, 112 - Bairro Americana
 Alvorada - RS - 94 820-590

Fone/Fax: 51 3483 0648 51 3442 9548
braziplasth@terra.com.br

www.braziplasth.com.br

ÍNDICE DE ANUNCIANTES

| | | | |
|---------------------|-------|--------------------|--------|
| Adelco | 73 | IMEL | 110 |
| Alpha Galvano | 107 | Italtecno | 63 |
| AMZ | 81 | Itamarati | 14/15 |
| Anion | 6/7 | Klintex | 109 |
| Arotec | 111 | Labrits | 116 |
| Artet | 43 | Mcfil | 97 |
| Atotech | 19/90 | Metal Coat | 77 |
| B8 comunicação | 112 | Metalloys | 33 |
| Bass | 87 | Mineoro | 113 |
| Best | 85 | Monofrio | 85 |
| Bodycote Brasimet | 97 | MR Plating | 21 |
| Braziplasth | | MSS | 101 |
| Chemetall | 51 | Niquelfer | 115 |
| Citra | 95 | Northon Amazonense | 113 |
| Cookson Electronics | 25 | Palley | 101 |
| Coventya | 13 | Poloquímica | 97 |
| Daibase | 47 | Powercoat | 11 |
| Doerken | 23 | Primor | 87 |
| Douglas | 109 | Prosdac | 105 |
| Dust | 80 | Resimapi | 69 |
| Elmactron | 65 | Santerm | 95 |
| Equiplating | 17 | Scientech | 101 |
| Eurogalvano | 45 | Steuler | 111 |
| Gancheiras Moura | 113 | SurTec | 4/5/49 |
| General Inverter | 83 | Tecitec | 89 |
| GP | 113 | Tecnorevest | 2/3 |
| Hidrotecno | 84 | Union | 114 |
| Holiverbrass | 105 | Votorantim Metais | 55 |